

Vida Sportiva

# CICLISMO

## A prova promovida pelo União Football C. Club

Uma admirável homenagem deste magnifico club ao velho corredor Santiago.  
— O decano dos ciclistas em Coimbra.

Continuam os grandes preparativos para a importante prova ciclista promovida pelo União Football Coimbra Club, a quem se devem já valiosos serviços prestados à causa da educação nacional.

O União não se cansa em preparar uma prova esplendida, que em nada desmereça da «Volta à Conraria», que marcou uma pagina brilhantissima na nossa vida sportiva.

Ha já bastantes corredores inscritos, novos e antigos ciclistas e alguns que disputam pela primeira vez provas desta natureza.

A «Taça José Bento Pessoa» é um trofeu magnifico, digno das tradições do grande corredor e das tradições do mais popular club de Coimbra.

O União, numa atitude que o honra e que nos honra a nós

todos e honra a propria cidade de Coimbra, quer prestar uma homenagem simples, mas impressionante de sinceridade, ao velho corredor Antonio Santiago, a grande figura moral do V Porto-Lisboa, instituindo um bronze com o seu nome.

Ao mesmo tempo, já que o velho ciclista vem assistir à prova de domingo, o União oferece-lhe uma artistica medalha de ouro, premeando, assim, as suas grandes qualidades de corredor e de «sportsman».

Talvez, por essa mesma occasião, lhe deva ser entregue a medalha oferecida pelo Sporting Nacional.

E' uma atitude impressionante, digna do grande club e do velho corredor Santiago.

Honra ao União Football Coimbra Club!

### Homens públicos

#### Um almoço de homenagem

Um numeroso grupo de admiradores do sr. dr. Alvaro de Castro oferece-lhe, no proximo domingo, um almoço de homenagem no Hotel Avenida, em que parece virão tomar parte o sr. ministro da Agricultura e outros illustres homens públicos, sem distincção de côres politicas, visto o almoço não ter o menor cunho partidário.

Hontem, constou-nos que já estavam inscritas para o almoço 70 pessoas.

Aguarda-se com interesse o discurso que o antigo chefe do Partido Reconstituente pronunciará nessa occasião, perante os seus amigos.

### Escola Normal Primária

Realizou-se hoje, pelas 9 horas, com a presença do director e professores, a abertura solene das aulas do 1.º ano da Escola Normal Primária, desta cidade.

O sr. dr. António Leitão, que falou em primeiro lugar, saudou os novos alunos, dirigindo-lhes palavras de incitamento e amor ao estudo, seguindo-se-lhe na mesma ordem de ideias os professores srs. Tomás da Fonseca e Viana de Lemos e os alunos da 3.ª classe, Mário Nogueira Nunes e Manuel Teles Sampaio e da 2.ª Joaquim Ferreira.

A aluna Eugénia da Conceição Oliveira, recitou um soneto alusivo à festa, que foi muito aplaudido pela numerosa assistência.

Terminou a interessante festa com o hino nacional, cantado pelo orfeon da mesma Escola.

### Convite a praças do exército

Por ordem da Secretaria da Guerra, é feito convite aos soldados e 1.ª cabos dos regimentos de Infantaria n.ºs 23 e 35, licenciados e de licença registada, domiciliados na área do concelho de Coimbra, para irem servir na provincia de Angola, nos termos do decreto de 14 de Novembro de 1901.

As praças que aceitarem o convite devem apresentar as respectivas declarações na Administração deste concelho, até ao dia 31 de Outubro corrente.

GAZETA DE COIMBRA está á venda em qualquer da Praça 3 de Maio, e na Livreria Neves, na rua Larga (A) 1

# GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

## COIMBRA

Segunda-feira 27 de Outubro de 1924

Inauguração da Estação de Inverno com as primeiras novidades, e Venda especial de todos os artigos que estão a ser marcados com novos preços devido á melhoria cambial

### Lêr anuncio de Sabado

**Arrenda-se** um chlet em C-las na rua das Sete Fontes, tem o tº compartimentos, canalisação de agua, esgotos e quintal com um poço. 2

**Carroça** pequena, muiar e arreios, vendem-se. Rua das Azeitiras, 12. X

**Casa** vende-se na Estrada da Beira, para tratar na mesma rua n.º 43. X

**Casa** acabada de construir, pronta a habitar, vende-se, no Penedo da Saudade, logo ao cimo do Jardim Botânico.

Tem 15 divisões, sotão para arrumação e 300m<sup>2</sup> de jardim murado. X

Trata da venda José de Jesus Pita, tenente de Infantaria n.º 35

**Casa** arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais, com 14 divisões, e electrico á porta.

Para tratar com Antonio dos Santos Costa. (Venancio) X

**Casa** arrenda-se na Quinta D. João, Estrada da Beira, 72, com terrço, agua e tanque para lavagens. X

**Casa** vende-se na rua do Forno, n.º 1-3 para tratar, com José Maria Teixeira Fanzeres.

Praça do Comercio, 20. X

**Casa** Arrendam-se 2 andares, em conjunto ou separado, na Couraça de Lisboa, n.º 73.

Para tratar, na rua da Soffa, n.º 36. q e-s-X

**Casa** VENDE-SE ou arrenda-se uma, composta de 1 ja e um andar, na rua das Parreiras, em Santa Clara. Trata-se na rua Oriental de Montarroi, 119. 3

**Criada** precisa-se para quinta, perto de Coimbra, para serviço de quartos, engomar e coser; dá-se bom ordenado e exigem-se boas informações. Resposta ás letras. M. M para esta redacção. 3 v-s

**Criada** para todo o serviço, precisa-se. Trata-se em Montes Claros, S. L. 2.º. X

**Empregado** precisa-se devidamente habilitado, para a secção de moveis. Armazens do Chiado. X

**Empregado** de escritório ainda colocado, oferece-se, com o curso comercial e com bastante pratica. Carta a esta redacção ás iniciais A. P. A. X

**Leitaria** e Café com bilhar, trespassa-se, em bom local, motivo retirada. Nesta redacção se diz. 2

**Marcenaria** executam-se mobílias em todos os generos. moveis avulsos e restaurações. E trada da Beira, (Ladeira do Batista, n.º 2, por baixo do atelier de modista, cave).

**Marçano** de fora, e com 2 anos e meio de pratica de mercearia, oferece-se. 3

**Modista** de roupa branca, para homem e senhora. Com maquina «à jour». Travessa de Montarroi, 14. 3

**Pianos** novos, alemães vendem-se em conta. José Antunes, filho Mãozinha. — Olivais. 2

**Piano** de mesa, armado em ferro, muito bom para estudo, vende-se. Informa no Calhabé 138.

**Precisa-se** uma casa com 4 ou 5 divisões. Nesta redacção se diz. X

**Pensão** familia de toda a respeitabilidade, aceita meninas que frequentem casas de ensino. Tratamento como familia. Rua Borges Carneiro, 43. 5

**Professora** para perto de Coimbra, precisa-se para educar 2 meninas. Deve saber português, lavores e piano. Dirigir informações a José Sebastião d'Almeida, Largo da Portagem. X

**Quartos** alugam-se dois independentes interior, modestamente mobilados. Adro de Cima, n.º 3. 2

**Quarto** precisa-se, professor, dão-se e pedem-se referencias. Resposta a este jornal a E. C. 2

**Quartos** dois muito bons no Calhabé. Tambem se trata da roupa dos hospedes. Informa-se no Calhabé 138.

**Quinta** vende-se na freguesia dos Olivais, com casa de habitação, tendo dez compartimentos, e lojas para arrumações. A quinta consta de terras de semadura, muitas arvores de fructo e oliveiras, tem agua nativa tanto para gastos de casa como para regas. N-sta redacção se diz. X

**Trespasa-se** um estabelecimento, na rua Visconde da Luz, 30-32. Para tratar, com Luiz d'Azevedo, seu gerente. X

**Trespasa-se** uma officina de marcenaria com bancos e ferramentas, armazem de madeiras anexo e casa de exposição de mobiliarios. Estes armazens muito amplos podem servir para qualquer outro ramo de industria ou commercio. Trata-se na rua da Nogueira, deposito de carvão. X

**Terreno** para construções, vende-se em ótimo local, preço convidativo. Informa Antonio Sêco, rua do Corvo n.º 2. X

**Vivenda** VENDE-SE uma bonita vivenda no Alto de Santa Clara, tendo duas casas de habitação com optimas condições higienicas, grande quintal com arvores de fructo, tanque para regas, lavadouro, etc. Para tratar com o seu proprietario no mesmo local, numero 39. X

**Vende-se** uma prensa de duas tiragens para fabrico de telha de Marselha, e cumes, fabrico manual; dois amassadores, tracção animal; duas maquinas de tijolo manuais. Para informações: Caelano da Cruz Rocha — Coimbra, eu para a Quinta do Rcl. 2

**Vende-se** mobilia de quarto, em castanho, mostra-se das 2 ás 5 no Largo da Feira 28, até ao dia 26. 1

**100.000\$00** juntos ou em fracções. Empresta-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. 3

## Serviços Municipalizados

### Energia electrica

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados em sessão de 20 do corrente, resolveu suspender o aumento de preço da energia electrica, visto se ter acentuado a melhoria cambial.

Pela Comissão Administrativa. — O Administrador-Delegado, Placido Vicente.

### Dissolução de sociedade

Para os devidos efeitos se torna publico que, por escritura de hoje, lavrada a folhas 95 v. da nota n.º 217 do notario desta comarca, dr. Augusto Mexilmo de Figueiredo, foi dissolvida a sociedade comercial, em nome colectivo, com sede nesta cidade e girava sob a razão social de «Wenceslau & Companhia», ficando todo o seu activo e passivo a pertencer ao ex-socio, Julio da Cruz Wenceslau. Coimbra, 30 de Setembro de 1924.

Julio da Cruz Wenceslau.

## Casas

Vendem-se, por motivo de partilhas, as casas, n.º 54 e 56 das Escadas de Quebra Costas com frente para a rua Joaquim Antonio d'Aguar, n.º 73 a 79, e a n.º 90 a 94, desta mesma rua, dando bom rendimento. Para tratar com Joaquim Antonio d'Almeida, empregado da Secretaria da Camara, residente na rua Camara Pestana, n.º 13. 6

## TUDO MAIS BARATO

Em consequencia da melhoria cambial, e por serem restos de fazendas do antigo estabelecimento da conhecida e acreditada firma Placido Vicente & C.ª, Ld., vendem-se com enormes abatimentos os seguintes artigos:

- Casimiras inglezas que eram de Esc. 120\$00 a Esc. 80\$00 cada metro
- Colchas de fustão que eram de Esc. 90\$00 a Esc. 68\$00
- Colchas rendadas e de ramagem em todas as côres que eram de Esc. 60\$00 a Esc. 45\$00
- Gravatas de malha de seda que eram de Esc. 10\$00 a Esc. 6\$00
- Entretela branca que era de Esc. 10\$00 a Esc. 6\$00 cada metro
- Casimira ingleza que era de Esc. 100\$00 a Esc. 60\$00 cada metro
- Meias pretas para senhora que eram de Esc. 10\$00 a Esc. 9\$00
- Merinos pretos de algodão, que eram de Esc. 12\$00 a Esc. 9\$00
- Sargelim para forros, que era de Esc. 12\$00 a Esc. 8\$00 cada metro
- Cachenez brancos de lã com seda, que eram de Esc. 35\$00 a Esc. 20\$00

No seu proprio interesse faça uma visita aos ARMAZENS DA BEIRA, Rua da Sota Telefone, 453 — COIMBRA

## Hospitais da Universidade de Coimbra

Venda e compra de material electrico e maquinas.

A Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faz saber que tem para venda, pela melhor proposta, o seguinte material:

- 1 dinamo de corrente continua MATHE & PLATT Ltd. de Manchester, de 110 voltios, 200 ampères e 750 rotações;
- 1 dinamo (booster) da mesma marca de 55 voltios, 120 ampères, 1.250 rotações;
- 51 vasos de vidro com 375 m/m de comprimento, 265 de largura e 360 de altura;
- 4.100 separadores de vidro com 550 m/m de comprimento e 10 m/m de diametro;
- 93 placas de vidro com 370 m/m de comprimento e 100 m/m de largura;
- 109 idem de 360 x 40 m/m
- 280 isoladores de vidro para bateria;
- 1.323 placas positivas e negativas;
- 1 redutor de carga e descarga para 6 elementos;
- 1 contador electrico para carga e descarga;
- Lampadas de 110 voltios em bom estado.

### RECEBE PROPOSTAS PARA A COMPRA DE:

- 1 dinamo corrente continua 220 voltios e 25 ampères;
- 1 bomba de duas polegadas para elevar a agua a 40 metros com chupador e valvula de retenção.
- Para trabalhar com corrente trifasica de 380 voltios, 50 periodos, são precisos os seguintes motores com todos os accessorios:
- Um de 15 cavalos com 1.000 rotações.
- Um de 6 cavalos com 1.500 rotações.
- Um de 4 cavalos com 1.500 rotações.

Secretaria dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 15 de Outubro de 1924.

O Chefe da Secretaria, Octaviano do Carmo e Sá.

**Simões Figueiredo & C.ª L.ª**  
 Sub-agentes dos automóveis ROCHET SCHNEIDER, BUICK e PROTOS

Oleos, gasolina, acessórios : : Stock Michelin : : Bicycletas e motos  
 Electricidade em todas as applicações  
 Motores, dinamos, bombas e contadores : : Fornecem-se orçamentos grátis :  
 : : Grandes e pequenas instalações : :

Representantes da **SIEMENS, L.ª**

Pianos Schiller : : Agentes em Coimbra

**13 - RUA DA SOFIA - 15**  
 ENDEREÇO TELEGRÁFICO - BUICK

Variedade de outros artigos importados directamente a preços excepcionais

Máquinas de costura : : Lâmpadas para automóvel :

**CAL. Hydraulica**  
 Vende a  
**Transformadora, L.ª da**  
**Rua da Nogueira**  
**COIMBRA**

**Sêlos para colleções**

Compro todos os antigos ou modernos ao melhor preço do mercado.  
 Ninguém venda sem me consultar.  
 Tenho milhares de sêlos para trocar. Julio Eloy, Armazens do Chitado.

**Quereis conservar o vosso calçado?**

Usem a pomada "Raluha Santa" a melhor e mais barata marca registada.  
 Grande desconto aos revendedores.  
 Unico depositario e seu exclusivo, Antonio Varzeas rua Direita, 113-117 Coimbra.

**Carvão**

Entracite (fava)  
 Cardiff-Almirantado  
 Forja  
 Koke (de cosinha)

Vendas no armazem a retalho e por junto. Qualidade garantida.

**Adriano A. Bizarro da Fonseca**  
 Rua da Nogueira  
 Telefone 475

**Hipoteca**

Pretende-se a quantia de 150 a 200 contos sobre predios de rendimento, bem situados nesta cidade. Carta à redacção a A. V. 3

**A Bandeira vermelha**

Porque será que tudo corre a vel-a á rua dos Sapateiros n.º 58?  
 E' o espirito de economia?!

**Nos Proprietarios**

Deseja-se arrendar uma casa pequena com quintal ou pequena quinta com casa para caseiro, não muito longe da cidade.  
 Resposta para a Fabrica Conservas Fructas, Azinhaga do Carmo - Coimbra. X

**Electricidade**

Instalações de AGUA SANITARIAS

**AZULEJOS e TUBAGENS**

**Paraiso Pereira & C.ª**  
 Avenida Sá da Bandeira  
 Telefone **512**

**Sêlos para colleções (novos e usados)**

Compra, vende e troca nas melhores condições

**A Filatélica**  
 Arco de Almedina 14  
 COIMBRA

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se no quiosque da Praça 8 de Maio

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva..... 838.187\$399  
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 98.338\$755  
 Total..... 936.526\$154

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151:424\$514**

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

**São Xavier d'Almada, manager**  
 Rua do Corpo de Deus, 28  
 COIMBRA

**Praça particular**

No dia 26 do corrente, pelas 12 horas, serão vendidos em praça particular, na "Quinta das Hortas", Arregaça, a 5 minutos do electrico, diversos lotes de terreno de cultivo, com agua nativa, arvores de fruto etc.  
 Os lotes prestam-se para construções, ficando ainda com grande quintal de rega.  
 Reserva-se o direito de não entregar, caso não convenha o preço oferecido. 2

**Comensais**

**Reabriu** depois de passar por melhoramentos, casa particular, continuando a receber comensais, bom tratamento, seculo e abundancia; tambem tem quartos mobilados e com instalação electrica, sendo um com vistas para o Mondego e a cinco minutos da Baixa.  
 Rua Corpo de Deus, 112. 8

**Casas**

Vendem-se na rua dos Sapateiros, loja e 4 andares livres, servindo para qualquer ramo de negocio.  
 Trata-se com Sergio Domingos, Largo do Romal, 15. X

**AO COMERCIO**

Seguem-se escritas ou todo o serviço de expediente, inclusive facturas, por Esc. 60\$00 mensais.  
 Informam, Fernandes Tomaz & Miranda.  
 Rua Direita, 10-1.º. X

**KEATING**

O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS



**Trespassa-se**

Dois armazens bem situados na baixa tendo um telefone, e outro mais pequeno que serve para qualquer ramo de negocio.  
 Nesta redacção se diz. X

**MODISTA**

Maria da Soledade de Almeida, participa ás suas Ex.ªs Freguesas que reabriu o seu "atelier".  
 Estrada da Belra, 46. X

**REMEDIO HEROICO!**

Reduções Milagrosas rapidamente debolem as conquidões, TOSSES, etc.

**Prof. MORRIS SORMENTO**

Retomou a sua clinica

Consultas da 1 ás 4 da tarde, na rua Antero do Quental, 29

**Leilão particular**

Vende-se em leilão, domingo, ao meio dia, na ladeira de Santa Justa, n.º 34. Uma cama á francesa, Mezinha de cabeceira, Comoda, Guarda-louça, Atajer, Cadeiras Sofá fauteille, Meza de pé de galo, tudo em mogno, Louças, garrafas para vinho e agua, Copos diferentes, Compoteiras fruteiras, tudo em Cristal, serviço de chá e café Jarras diferentes, quadros, redomas, Imagens diferentes, sacos, e outras molduras. 1

**Fernandes Ramalho**  
**Clinica geral**  
 Consultas das 15 ás 16 horas  
 Rua Visconde da Luz, 88

**Arroz Nacional**

Das melhores qualidades produzidas na região do Sado.  
 Pedidos á

**Sociedade Industrial de Lavradores do Sado Lda.**  
 Avenida Todi, 294 - SETUBAL

**"EXCELSIOR,,**  
 COMPANHIA DE SEGUROS

Capital realiado Esc. 600.000\$00

Séde no Porto:  
 Rua Sá da Bandeira, 52-1.º - Telefone 1399  
 Telegramas: EXCEL. - Porto.

Delegação em Lisboa

Efectua seguros, em todas as moedas, contra incendio, cristais, postais, agricolas e transportes por terra e mar

Esta companhia oferece a maxima garantia

Agentes em Coimbra  
**FERNANDES THOMAZ & MIRANDA**  
 Rua Direita, 10-1.º

**Serralharia Mecânica e Civil**

**REPARAÇÕES**

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Podição de ferro e bronze

**REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS**

Tele fone n.º 106  
 GRANDE INDUSTRIENSE  
 AVENIDA DOS OLEIROS - COIMBRA

**Francisco Antonio dos Santos Filho**  
 com officina de canteiro ao lado do cemiterio da Canchada

encarrega-se da manufactura de jazigos, mausoleus, estatuas, e da limpeza completa de jazigos.

**ATELIER RUA DIREITA, 69. - COIMBRA**

**"COLONIAL,,**  
 Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:  
**CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)**

**UROQUINOL**

Poderoso dissolvente DO ACIDO URICO indicado NO ARTRITISMO

Rumatismo, Gota, Obesidade Geliccas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA  
 LISBOA - R. N. de Almada, 68  
 PORTO - R. des Clerigos, 33

**Loteria do Natal**

Extracção a 23 de Dezembro de 1924

Premios 3.000.000\$00  
 maiores 1.000.000\$00

Bilhetes e fracções á venda na casa de  
**Julio da Cunha Pinto & Filho**  
 Largo das Amelas

# Gazeta de Coimbra

Ano XIV

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N.º 1664

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Sabado, 25 de Outubro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

TODOS podem comprar um bom fato de casimira inglesa, a 80\$00 lescudos, cada metro. Vende os ARMAZENS DA BEIRA TELEFONE N.º 453 RUA DA SOTA

## ESCOLA NORMAL SUPERIOR DE COIMBRA

### A sua extinção

Ha dias que se vinha falando vagamente na extinção da Escola Normal Superior de Coimbra, mas muitos não acreditavam que a velha Universidade estivesse reservada para este profundo golpe na sua organização.

Infelizmente o boato confirmou-se, aparecendo publicado já o decreto respectivo na folha oficial.

Estavamos longe de supor o sr. dr. Abranches Ferrão capás de dar este corte na velha Universidade, onde s. ex.º veio conquistar o diploma do seu curso.

Pode alegar-se que a Escola Normal Superior de Coimbra tinha pequena frequência, mas é preciso saber que a de Lisboa não a tem maior. Além disto, esta Escola é um complemento das Faculdades de Ciências e de Letras, por que é para ela que transitam os alunos que querem seguir o magistério.

Podendo parecer que essa extinção é pouco importante, é certo que o não é porque deixará de vir frequentar a Universidade de Coimbra muitos alunos que aqui não possam levar o curso até final.

No Porto não ha Escola Normal Superior, mas havemos dentro de poucos dias de ver reclamar a para ali, e como o Porto é o Porto e Coimbra é Coimbra, a capital do norte virá a ser beneficiada com a criação da Escola suprimida nesta cidade. E' isto que estamos acostumados a ver,

Coimbra é sempre a cabeça de turco, o que não admira porque ha mais quem a prejudique do que quem a defenda e promova o seu progresso.

A Escola Normal Superior de Coimbra não foi suprimida por motivo economico, porque a despesa era relativamente pequena. Os seus pro-

fessores eram escolhidos das Faculdades de Letras e Sciencias e remunerados sem grande dispendio.

O caso é que, quase em segredo, foi feita a supressão deste curso e que deste ingrato papel se desempenhou o actual ministro da instrução que, por motivos varios, devia poupar a nossa Universidade a mais este golpe.

Não pode ter sido a falta de frequência que levou o ministro a acabar com a Escola Normal Superior de Coimbra; também não é por motivo economico, como já o demonstramos, Para que foi então que o sr. ministro da instrução levou tão longe a sua má vontade contra a velha Universidade?

E' sempre assim. A Universidade de Coimbra tem encontrado melhor vontade em ministros que não foram estudantes nesta cidade de que nos outros.

Não devia ser assim, mas é isto que se tem visto e que se está vendo.

Reuniu-se ontem o Senado universitário para protestar contra esta medida, com a qual vai ser salva a Pátria!

Já foi tarde, porque o acto está consumado.

Profundamente lamentável tudo isto!

Vamos a ver como Coimbra recebe este acto do Governo.

Nós, pela nossa parte, lavramos o nosso protesto, certos de que foi um acto bem desnecessario de que só pode resultar o desprestigio da Universidade de Coimbra.

Dizem-nos que a Escola Normal Superior de Lisboa teve, no ano findo, apenas 4 alunos, e a de Coimbra 8.

Foi por isto que o ministro entendeu dever extinguir a de Coimbra!

## O preço da energia electrica

### O protesto das Juntas de Freguezia

Publicamos em seguida o protesto enviado à Camara Municipal, pelas Juntas de freguesia, contra o anunciado aumento do preço da energia electrica, aumento este que não chegou a ser posto em execução, em virtude dos protestos contra ele levantados:

Ex.º Sr. Presidente da Camara Municipal de Coimbra. — Tendo a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados aumentado o preço do kilowatt da energia electrica de 25\$00 para 3\$00 a começar no dia 1 deste mês, conforme consta de uma circular distribuída aos consumidores, as Juntas de Freguezias desta cidade, com excepção da Junta de Freguesia da Sé Velha, reuniram no dia 18 do corrente na sede da Junta da Freguesia de Santa Cruz, para apreciarem essa deliberação da Comissão Administrativa resolvendo, e mo legitimamente representantes-desses consumidores, vir perante V. Ex.º apresentar o seu protesto, pois não se compreende sr. Presidente que esta Comissão, numa ocasião em que a baixa de preços de todas as coisas se acentua, dia a dia, de uma maneira tão sensível devido à melhoria de cambio, venha pedir mais dinheiro ao consumidor, já de si tão sobrecarregado, quando é certo que Coimbra é uma das terras em que a água e a energia electrica são mais caras do que em qualquer outra, devendo, por isso, haver saldo e não deficit, se houvesse uma boa direcção e uma boa administração da parte dessa Comissão, e mo se demonstra na seguinte moção aprovada por unanimidade na referida reunião:

Considerando que a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados aumentou exageradamente o preço do kilowatt da energia electrica, conforme consta da circular de oito do corrente, distribuída aos consumidores;

Considerando que não ha nada, absolutamente nada que justifique esse aumento, visto o cambio continuar a melhorar todos os dias de uma forma bastante sensível e essa melhoria reflectir-se na aquisição da materia prima indispensavel aos serviços da mesma energia electrica e abastecimento de água, cujo preço também é exagerado;

Considerando que esses serviços não foram bem estudados na ocasião em que se montaram e têm sido mal dirigidos, não só de baixo do ponto de vista técnico, mas ainda de baixo do ponto de vista administrativo, a ponto da grande maioria dos habitantes desta cidade se ter retirado na aquisição da energia electrica, devido ao preço exagerado do kilowatt e da montagem desse serviço;

Considerando que noutras terras, como Lisboa, Louzã, Aveiro, Figueira da Foz, etc., o preço do kilowatt da energia electrica é muito inferior a que

que foi estabelecido nesta cidade, quando é certo que essas terras são iluminadas pelo mesmo processo desta, com centrais térmicas;

Considerando que a Comissão Administrativa destes serviços apresenta, na aludida circular, um deficit de 25.000\$00, deficit que a ser verdadeiro, só serve para justificar a má direcção que essa Comissão imprime a esses serviços, aumentando os consumidores com o preço exagerado estabelecido e agora aumentado sem haer nada que justifique esse aumento numa ocasião em que tudo tende a descer por toda a parte;

Considerando que o consumo diário do combustível para a vaporização indispensavel ao funcionamento das máquinas geradoras se faz numa média diária de 4.500\$00;

Considerando que as máquinas que possuem os Serviços Municipalizados de Coimbra tem trabalhado, desde o seu inicio, com irregularidades bastante consideráveis e que no momento em que a referida circular é distribuída, essas máquinas estão a consumir, além do que deviam, 25 por cento a mais desse combustível, o que prefaz uma totalidade mensal de 33.750\$00, devendo haver, por isso, um saldo, e não um deficit, de 8.750\$00.

Não nos referimos ainda, sr. Presidente, como deve ser as grandes deficiencias de material dessa Central, que tem havido a todo o momento, pois se o fizéssemos, fínhas muito que dizer. Ali existe uma máquina especialisada para receber e transformar a corrente electrica destinada ao serviço de tracção, mas essa máquina não pode ser utilizada devido a deficiencia, a sua má construção, sendo por isso a Comissão obrigada a ter em movimento uma das máquinas antigas da tracção electrica o que apresenta um consumo de umas centenas de escudos a mais do que devia ser; e só assim se justifica, sr. presidente, o enorme deficit apresentado na circular que a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados mandou distribuir pelos consumidores, mostrando-lhes, assim, mais uma vez a má administração e a pessima direcção que ela imprime a todos esses serviços.

Ao esclarecimento criterio de V. Ex.º entregamos a resolução deste assunto, esperando que sejam atendidos neste nosso protesto e que todos esses serviços Municipalizados sejam administrados e dirigidos, de forma a tirar-se deles todo o proveito possível e que os consumidores da energia electrica e água sejam algum tanto beneficiados.

Para se lhes pedir mais dinheiro é necessário mostrar-se-lhes que esse dinheiro uma vez nos cofres do Municipio, é bem aplicado.

Coimbra, Sala das Sessões da Junta da Freguesia de Santa Cruz, 18 de Outubro de 1924. — Dr. Hermano de Carvalho, Joaquim Luis Olato, José Bernardes Coimbra, Abilio Fernandes e Carlos Alberto Pinto de Azevedo.

## Serviços do Notariado Português

A todos aqueles que se dedicam ás questões notariaes, torna-se indispensavel a aquisição deste magnifico trabalho da autoria do distinto notário em Lisboa, sr. Tavares de Carvalho.

E' uma obra esplendida, anotando-se nela o decreto n.º 8.378 com uma vasta soma de conhecimentos, que mais uma vez demonstram as grandes facultades de intelligência e de trabalho do illustre notário.

Todos os artigos do mencionado decreto são criteriosamente comentados e anotados, tornando este brilhante estudo preciosissimo e absolutamente indispensavel.

Os «Serviços do Notariado» inserem também varios decretos referentes ao notariado do Ultramar, como o decreto 16 de Setembro de 1918 e 4 de Setembro de 1919, tornando-se, precisamente por isso, o mais completo e brilhante estudo sobre serviços notariaes.

Esta magnifica obra, ao lado dos «Actos dos Notários», conseguiram definitivamente o illustre notário sr. Tavares de Carvalho, impondo-o como um dos melhores ornamentos do notariado português.

A edição deste magnifico trabalho como a dos «Actos dos

Notários», do mesmo illustre autor, deve-se á grande empresa livreira «Coimbra Editora, Lda.», e são dois esplendidos trabalhos que honram a nossa terra e continuam a impor aquella magnifica livraria editora como das mais prósperas e das mais brilhantemente dirigidas do nosso país. A «Coimbra Editora, Lda.» continua desta maneira a afirmar os seus poderosos recursos e a sua alta intelligência directiva, lançando, no mercado nacional, sucessivas e esplendidas edições dos mais notáveis trabalhos juridicos.

## Selos postais dum centenário

Nos dias 11, 12 e 13 de Novembro próximo, são postos em circulação os selos postais comemorativos do 4.º centenário de Camões. São trinta e uma taxas que vão desde 502 a 20\$00, com assuntos das principais passagens da epopeia do Grande Epico, formando collecções diversas.

## Um apeadeiro nos Pórnos

Está sendo assinada nesta cidade uma representação a dirigir á Companhia dos Caminhos de Ferro, solicitando-lhe a criação dum apeadeiro nos Pórnos entre Coimbra B e Sonzela.

E' de esperar que a C. P. atenda a este justo pedido que vem beneficiar alguns povos,

## O preço dos géneros

Aos comerciantes que já baixaram os preços nos géneros de primeira necessidade, pedimos que nos mandem por escrito quais os géneros e preços por que actualmente vendem, para lhes darmos publicidade no próximo número e seguintes, a fim de elucidarmos o público consumidor.

Farmacia e Drogeria Figueiredo, Rua da Sofia, 26 a 30:

Algodão hidrófilo, 1.ª qualidade, pacote, 4\$50.  
Em todo receiptario faz o desconto de 20 %; e nas especialidades farmaceuticas 10 %

Mercearia Pais — Celas  
Massa de 1.ª Triunfo kilo 4\$00.  
Massa de 2.ª kilo 3\$40.  
Farinha flor fina, kilo 3\$00.  
Farinha n.º 1, kilo 2\$70.  
Chouriço de Elvas, kilo 22\$00.  
Bolacha Triunfo, kilo 10\$00.

## Braga e Coimbra

O Diário do Minho de 20 do corrente deita uma grande girandola de foguetes de morteiro, considerando morta e vencida por Braga a questão da 3.ª cidade do país.

Para isso transcreve parte de um artigo da Notícia, de Coimbra, que lhe é favorável, e dá conta de ter sido unanimemente aprovada pela Câmara uma proposta de saudação ao intrépido baluarte dos interesses da cidade dos arcebispos, pela forma desastrosamente e intelligente como dirigiu a discussão com a Gazeta de Coimbra.

Muito tem que nos agradecer o col ga bracarense por lhe termos proporcionado o ensejo de abichar esse voto de louvor e o sr. Alberto Pipa, autor dos artigos, um voto de agradecimento e louvor da Câmara Municipal.

Nós também ganhamos com a questão, porque tendo demonstrado com números e não só com palavrado, como diz o Diário do Minho e a Epoca, em carta de Braga, que Coimbra vale 1.200 vezes mais do que Braga, nos proporcionou também o ensejo de nos entrarem pela porta dentro presentes valiosos, que muito agradecemos. Ainda hoje vieram para esta Redacção um magnifico casal de perús e seis casais de porquinhos da Índia, lindíssimos, que talvez nos resolvamos a oferecer ao colega de Braga, cidade sem mar, sem rio, sem ribeira e sem canal.

Não faziamos tenção de divulgar um segredo a respeito de melhoramentos que vão brevemente realizar-se em Coimbra; mas uma vez que ali há tanto excesso de bairrismo, que nós cá não temos, sempre nos resolvemos a desmascarar esse segredo, para arrelhar os bracarenses.

Saibam os da cidade dos

arcebispos que Coimbra vai ter um porto de mar feito por uma companhia belga-americana; um teatro onde poderão caber seis teatros de Braga, não só grande mas opulento de ornamentação; o Picoto dos Barbados será transformado em santuario onde nada faltará para atrair milionários.

Não ficará isto por aqui: Coimbra vai também conseguir um arcebispo para tapar a boca aos de Braga.

E assim só nos restarão as frigideiras, que não de saír a seu tempo.

Batem-nos à porta neste momento. Quem será?

Mais um presente: dois grandes gansos, todos brancos.

Disto não apanham os de Braga.

Tenham paciência!

## Pela POLITICA

Em uma das ruas mais centrais da cidade baixa, já foi arrendada a casa para a sede do Centro Republicano Independente, em organização, e que, segundo consta fará inscrever na sua bandeira: «Patria, Republica, Coimbra».

Já se inscreveram bastantes republicanos que se tinham afastado dos partidos e outros que nunca tiveram filiação partidaria.

## O SELO E O FISCO

## Bebidas e perfumarias

Foram dadas ordens terminantes para que a fiscalização dos impostos neste concelho proceda, desde já, á verificação da selagem das bebidas engarrafadas e dos artigos de perfumaria nacionais e estrangeiros, levantando autos contra aqueles que desobedecerem á lei ou que tenham sonogado os produtos e artigos sujeitos ao selo.

As penalidades vão até ao encerramento dos estabelecimentos e á apreensão dos artigos e bebidas descaminhadas ao imposto do selo.

Numa das ultimas noites foi assaltado na rua do Paço do Conde, o sr. Hilario Miranda, da Moita do Ribatejo, a quem feriram e roubaram 700\$00.

## Pela IMPRENSA

### «Voz de Coimbra» NOTA OFICIOSA

Devido ao facto de os srs. Almeida & Ramos, proprietarios da «Tipografia Progresso», da rua Joaquim Antonio de Aguiar desta cidade, onde era impresso o jornal «Voz de Coimbra», terem encerrado as suas portas, sem que a administração do jornal fosse previamente avisada, não pode publicar-se no proximo domingo, 26 do corrente.

Prevenindo, por este meio, os amigos e leitores da «Voz de Coimbra», o seu corpo redactorial lamenta o facto e informa que está tratando de resolver o desagradavel incidente, conseguindo que no domingo immediato, 2 de Novembro, o mesmo jornal possa publicar-se.

Coimbra, 24 de Outubro de 1924.

## A verba para a assistencia em Coimbra

A Comissão Distrital de Assistencia, que se encontrava preses a encerrar a «Sopa da Assistencia» por falta de pagamento da respectiva verba, recebeu ante ontem 12.291\$00, da Direcção dos Seguros Sociais e obrigatórios, onde estão affectos estes serviços, importancia que destina aos serviços de assistencia da cidade e concelhos e para distribuir pelas casas de caridade.

Chega a ser irrisorio que uma cidade que, anualmente paga 800 contos para a assistencia, receba uma insignificancia como aquela que lhe acaba de ser conferida. Não é só irrisorio, é um absurdo. Basta saber que a Comissão Distrital de Assistencia distribue diariamente 80 refeições, donativos mensais e paga transportes de mordidos para Lisboa.

Vida Sportiva

# CICLISMO

## A prova promovida pelo União Football C. Club realiza-se amanhã

É amanhã que se realiza a grande prova ciclista promovida pelo importante club União Football Coimbra Club, entre duas categorias de corredores: fracos e fortes.

Os primeiros dão uma volta à Conraria e os segundos fazem o seguinte percurso: Coimbra Taveiro-Taveiro-Condeixa Cernache Coimbra.

Vae ser uma prova brilhantíssima, sem duvida nenhuma, atendendo ás excelentes facilidades de trabalho de toda a direcção do União e ao escrupulo que sempre soube colocar na organização das grandes provas sportivas.

O povo de Coimbra, sempre disposto a premiar os que trabalham, não deixará de levar o seu entusiastico concurso aos simpáticos rapazes do União, para que o seu amor ao sport continue a evidenciar-se tão eloquentemente.

A boa organização desta prova e o entusiasmo que ela está despertando, deve-se, tambem, ao antigo e distinto corredor Manuel Gomes de Carvalho, que tantas aclamações recebeu no seu tempo aureo, e que, neste momento, tanta actividade tem despendido para o esplendido exito da corrida. A «Taça José Bento Pessoa», que se encontra em exposição na «Sapataria Atlas», é o mais artistico trofeu que se tem disputado em Coimbra.

Por iniciativa dum grupo de socios do União, entusiastas amigos do sport, pensa-se na realização duma sessão solene, no domingo, na sede daquele importante club, em honra de José Bento Pessoa e Antonio Ferreira Santiago, ao ultimo dos quais serão entregues uma medalha de ouro e outra de cobre, a primeira oferta do União e a segunda do Sporting Nacional.

### FOOT-BALL

Realiza-se amanhã, no campo de Santa Cruz, pelas 15 horas, um desafio de foot-ball, entre a Associação Academica e o Boavista do Porto.

### Conferencias

Por iniciativa do sr. Ilidio Correia, grande amigo do sport e um dos mais entusiastas organizadores das grandes provas sportivas do União Football Coimbra Club, devem realizar-se na sua sede, varias conferencias sobre educação fisica, tendo já sido convidados os srs. Drs. Maximino Correia e Rocha Brito, professores da nossa Universidade.

É uma iniciativa digna dos mais rasgados elogios e que, pela primeira vez, se faz em Coimbra e sobre a qual falaremos mais de espaço num dos proximos numeros.

## A caridade dos nossos leitores

### Uma mocidade na primavera da vida

Nunca apelámos em vão para a caridade dos nossos leitores, implorando e pedindo um pouco de consolação para os que sofrem e para os que, nesta vida cheia de contrastes, só encontraram amarguras e desgraça.

A alma generosa e sensível dos nossos leitores e a magnanima filantropia das nossas leitoras vieram sempre ao nosso encontro, acudindo ao apelo lançado como um grito de dor e de socorro para os que lutam, implacavelmente, contra a adversidade.

Hoje, como sempre, portavoz dos corações aflitos, pedimos à generosidade das almas que lêem, o auxilio indispensavel para uma senhora de 20 anos, solteira, que a garra da desgraça inutilizou para as alegrias da vida e que, confiando no altruismo dos habitantes de Coimbra, espera ainda, confiadamente, a sua salvação.

Em luta com uma doença ainda no inicio, facilmente se poderá restabelecer, se as almas caridosas vierem em auxilio da sua mocidade abalada, da sua mocidade que poderia estar em flor e que se encontra no inverno da vida.

Plenamente convencidos que o nosso brado de angustia não deixará de ser ouvido pelos corações generosos de todos os que conhecerem, a tragédia daquela alma, esperamos receber os donativos indispensaveis ao seu restabelecimento e à reconstrução moral da sua vida.

### O NOSSO APELO

Temos recebido vários donativos que muito vêm melhorar a triste situação de uma senhora de 20 anos, uma primavera que definha, mas que, mercê da carinhosa sensibilidade dos nossos leitores e da alma generosa das nossas leitoras, começa a encontrar as primeiras alegrias morais na reconstrução da sua saúde fisica.

Bem hajam os caridosos benfeitores que tanta lágrima têm secado com as suas ofertas, de grande e humanitária generosidade.

Importância achada na Havanza Central, da rua Visconde da Luz	20\$00
A. B. T. J.	10\$00
Dr. M. L.	10\$00
Da anónima P. G.	5\$00
De uma senhora, por alma duma sua filhinha	5\$00
De uma outra senhora, por alma dum filho	2\$50
Uma anónima	2\$50
Uma familia brasileira de passagem em Coimbra	20\$00

## OBITUARIO

### José Maria Casimiro d'Abreu

Faleceu ontem, ao termo de prolongada enfermidade, o sr. José Maria Casimiro d'Abreu, official aposentado de finanças e antigo professor de música e organista da Misericórdia.

Dotado de apreciáveis qualidades de coração, o extinto não deixa inimigos, pois soube sempre conduzir-se como bom cidadão, tendo conquistado grande número de amigos.

Há pouco tempo ainda havia-lhe falecido sua esposa e já depois disto seu cuñado o sr. José Pais do Amaral.

O seu funeral, que se realizou ontem foi muito concorrido.

A toda a familia enlutada o nosso pesame.

Faleceu o sr. Manuel dos Santos Paixão, fotógrafo, natural desta cidade, tendo regressado há pouco do Brasil.

A familia enlutada as nossas condolências.

### Sufrágio

Passando segunda-feira, 27, o trigésimo dia do falecimento do infeliz estudante José de Sousa Freitas, o sr. Leandro de Mendonça manda resar uma missa na igreja da Sé Nova, ás 10 horas, sufragando a alma do desditoso académico.

## Vida Operária

### NOTA A ABRIR

*Começa a acentuar-se nas diversas artes e industrias de Coimbra uma grave crise de trabalho, que ameaça subverter uma grande parte dos operarios, em especial da construção civil, metalurgicos e alfaiates, ao mesmo tempo que se insinua que essa mesma crise fará paralisar uma grande parte dos diferentes ramos da actividade humana.*

*A crise que se aproxima, juntamente com a descida da cotação cambial, que já deu lugar a que vários géneros de primeira necessidade descessem alguns tostões em quilo e em litro, vae por certo sentir-se tristemente na vida económica do pobre trabalhador.*

*Por falta de capital encontram-se paralisados muitos trabalhos da construção civil, por falta de verba orçamental vão suspender vários trabalhos das obras publicas, por falta de dinheiro encontram-se sem colocação grande numero de operarios de varias industrias.*

*Como obstar a esta angustiosa situação? Será difficil de prevêr o desfecho trágico de semelhante estado de coisas.*

*Que ao menos os operarios, pondo de parte teorias que só os prejudicam, se unam e nesta hora de tristezas e de desditas só tenham em mira um unico fim: prestarem mutuamente a solidariedade operaria.*

*É esta a opinião sucinta de quem está sempre ao lado da Verdade e da Justiça.*

### Artes graficas

Reuniu na terça-feira a assembleia geral da associação de classe das artes graficas, que entre outros assuntos apreciou as contas da Commissão Reorganizadora da Associação, e apreciou diversos trabalhos, entre eles, a viabilidade de uma Conferencia Grafica em Coimbra.

Foi nomeada a commissão administrativa que ficou composta dos srs. Antonio Ferreira da Silva Junior, secretario geral, Pedro da Assunção, secretario administrativo, Laurentino Alberto Pinto, 1.º secretario, Fernando Garcia, 2.º secretario, Alfredo Carvalho, tesoureiro.

A commissão organizadora da Conferencia é composta pelos srs. Sebastião Mendes Garcia, Antonio Tavares de Castro, João Baptista Duarte, Guilherme Assis Loureiro, e Francisco Rodrigues.

### Barbelros

Pensa-se em reorganizar a associação de classe dos officiais de barbeiro, para o que vai convocar-se uma reunião magna da classe.

### Solidariedade operaria

A commissão de auxilio ao operario Manuel Ramos, que se encontra preso na cadeia desta cidade, tem recebido varios donativos, que devem ser enviados a Laurentino Pinto, rua da Moeda.

## Visitantes ilustres

Esta cidade foi ultimamente visitada pelos srs. dr. José Figueiredo, director do Museu de Arte Contemporânea; dr. Gines-tal Machado, antigo presidente do ministerio; esculptor Couto; e dr. Ferreira de Mira, medico, deputado e jornalista.

Os ilustres visitantes admiraram os nossos museus e os vários estabelecimentos universitários donde levaram as melhores impressões.

## Camara Municipal

### Sessão de 23 de Outubro.

Resolven a convite da Sub-Comissão na 5.ª Divisão do Exército que tem por fim a comemoração do esforço militar de Portugal, na Grande Guerra, incorporar-se no dia 8 de Novembro proximo numa romagem patriótica ao Cemiterio da Conchada, até junto das sepulturas de todos os combatentes já falecidos, autorizando tambem que na mesma romagem se incorpore a Corporação dos Bombeiros Municipais.

— Resolveu mandar proceder à instalação da luz electrica nas dependencias da Administração do Concelho e bem assim autorizar que ali permaneça o telefone que continuará a ser pago pelo cofre da Camara.

— Autorizou que seja dispendida a verba de 500\$00 para compra de mantas para a guarda da Cadeia de Santa Cruz.

Resolveu anunciar a arrematação dos impostos indirectos municipais para o proximo dia 20 de Novembro.

Resolveu anunciar que recebe propostas em carta fechada para o fornecimento de madeiras para a construção da ponte da estrada de Souzelas.

— Mandou intimar o cidadão Manuel Carvalho, residente em Montarroio, para no prazo de 30 dias, mandar caiar a casa que possui no mesmo local.

— Resolveu intimar individualmente todos proprietários de prédios que careçam de caiação, enviando-se ao Tribunal os que não cumpram.

— Resolveu proceder ás obras de canalização na Avenida Mar-noco e Sousa e Bairro de S. José, conforme o contrato celebrado entre esta Camara e o Ministerio da Guerra.

— Aprovou a planta dos arrendamentos de um novo Bairro em terreno dos Srs. Conde do Ameal e Dr. Carlos de Oliveira, na zona compreendida pela estrada do Cemiterio, Travessa de Montarroio e Calçada do Carmo.

— Deferiu vários requerimentos para construções e reparações de obras dentro e fora da cidade.

— Concedeu a exoneração pedida pelo Chefe de secção do Corpo de Bombeiros Municipais, Cipriano Maria da Conceição.

— Deferiu diversos requerimentos para renovação de sepulturas, colocação de sinais funerarios e venda de terrenos no Cemiterio Municipal.

## Misericórdia de Coimbra

A recita realizada no Teatro Avenida, em beneficio da Misericórdia, rendeu para mais de 12 mil escudos.

Pagaram os seus bilhetes e deram excesso deles os srs.: Júlio Ferreira e seu empregado, 73\$00; Manuel Canelas, de sobras na bilheteira, 25\$50; Benjamin Ventura, 5\$00; Jorge da Silveira Morais, 5\$00; Carlos Gomes Lobo, 20\$00; Anibal Lima & Irmao, 30\$00; Júlio de Carvalho, 20\$00; José Maria Teixeira Fanzeres, 100\$00; Frederico Graça, 7\$50; Dr. Mário de Figueiredo, 7\$50; Dr. Diamantino Calisto, 12\$50; Dr. Matos Chaves, 1\$00; Adjuto de Moura e Manuel Costa, 5\$50 cada; Louro, 2\$50; Francisco Mendes da Silva, 30\$00; Dr. José Sobral, 10\$00; António Augusto Gonçalves, 40\$50; e Nery Ladeira, 20\$00. Total, 421\$00.

Por a acharmos digna de registro, damos publicidade à seguinte carta, que muito honra o seu sinatario, modesto vendedor de jornais:

Ex.º Sr. Dr. Cabral. — Remeto a importância dos meus bilhetes, e junto envio mais 73 escudos que obtivemos de lúctros, que oferecemos à dignissima commissão de beneficência e lamentamos não poder contribuir com mais, porque tambem somos pobres. Este oferecimento é em meu nome e no do meu empregado José dos Santos. Coimbra, 21-10-924. — **Júlio Bernardo Ferreira.**

A Commissão Administrativa dos Serviços Municipalizados forneceu, gratuitamente, a luz para o espectáculo em beneficio da Misericórdia.

Como suposto carteirista, foi preso nesta cidade o espanhol Antonio Rodriguez Regdes.

## Capitão Luís Gonzaga

*Completaram-se ontem 3 anos que, vítima dum desastre de aeroplano, faleceu o heroico capitão Luís Gonzaga.*

*As provas de heroísmo e de ousada temeridade que mostrou sempre durante a Grande Guerra, tinham-lhe marcado um lugar de destaque na ala dos novos.*

*Sempre pelo nome da nossa Pátria combateu com denodo e com galhardia; e até a sua morte foi coberta de Beleza: nos ares, que a sua audácia parecia ser mais que humana.*

*A Gazeta de Coimbra neste momento depõe sobre a campa deste soldado da Grande Guerra, um punhado de saudades.*

## A baixa no preço do gado

Na feira, no Rocio de Santa Clara, realizada na quarta-feira, foi bastante sensível a baixa do preço do gado, principalmente do suino e do bovino.

## Novo hotel

O grande edificio da Avenida Navarro mandado fazer pela Companhia de Seguros Nacional é pretendido por três pessoas para nele ser estabelecido um grande hotel.

Os pretendentes são: um do Porto, outro de Luso e o outro de Coimbra. O de Luso parece ser o sr. Alexandre de Almeida, e o desta cidade, o sr. Pais Fidalgo.

É pois de supor que esse grande edificio venha a servir para hotel e não para outra coisa.

## Licéus

Enquanto o licéu de Braga continua a ter uma frequência inferior a 300 alunos, em Coimbra o licéu masculino aumentou consideravelmente a sua frequência e tão grande que a casa já não comporta tão grande numero de alunos.

No licéu feminino tambem não diminuiu a frequência.

## Pelos TRIBUNAIS

RELAÇÃO  
Sessão de 22-10-924

**Apelação civil** — Arganil — D. Elvira Pereira da Silva, contra Abel Antonio Orfão. Rel., A. Franco; esc., R. Nogueira.

**Apelação comercial** — Guarda — José Nunes Viana de Sousa, contra Antonio Pires e outro. Rel., J. Cipriano; esc., Pimentel.

**Agravos civis** — Covilhã — José Nunes da Cruz, contra a Fazenda Nacional. Rel., Campos de Melo; esc., Pimentel. Covilhã — Manuel Maria Antunes, contra a Fazenda Nacional. Rel., J. Sereno; esc., Quental.

Covilhã — João Nave Catalão & F.ª, contra a Fazenda Nacional. Rel., A. Marçal; esc., Pimentel.

Covilhã — José Dias da Assunção, Suecessores, contra a Fazenda Nacional. Rel., D. Lemos; esc., R. Nogueira.

Coimbra — A Companhia Nacional de Alimentação, contra José Maria dos Santos Junior. Rel., L. do Vale; esc., Pimentel.

Coimbra — Joaquim Fernandes Gerar-des Povoas e mulher, contra José Dias dos Santos e mulher. Rel., J. Cipriano; esc., R. Nogueira.

Covilhã — Manuel Jacinto Ribeiro, contra Antonio Joaquim da Silva Denis e mulher. Rel., J. A. Rodrigues; esc., Quental.

**Recurso administrativo** — A Camara Municipal da Nazaré e outro, contra João Duarte Vieira. Rel., L. do Vale; esc., Pimentel.

**PASSAGENS**  
Meda — D. Maria das Dotes de Oliveira Sobral e marido, contra Alípio Augusto Proença e outros. Do dr. Pereira Zagalo para o dr. Cipriano.

Coimbra — Henrique da Costa Coimbra e mulher, contra D. Ilda de Macedo Coimbra e outros. Do dr. J. A. Rodrigues para o dr. Machado. Condeixa-a-Nova — Antonilo Madeira e mulher, contra Maria Simões da Piedade. Do dr. A. L. Freitas para o dr. B. C. Melo.

## Recos da Sociedade

### Aniversarios

Fazem anos, hoje:

Artur Pereira da Mota  
José Marques Caldeira  
Dr. João Gualberto Barros e Cunha  
Antonio Rodrigues Pires.

### Segunda-feira:

D. Beatriz Cortez Rebelo  
Dr. Joaquim Gaspar de Matos  
José Maria Antunes  
Mário Figueiredo Costa  
Antonio Virgílio da Costa.

### Partidas e chegadas

Regressou de Lisboa, o sr. Abelardo Pombar.

— Da Figueira da Foz, o sr. José Antonio Dias Pereira.

— Da Beira Alta, o sr. Antonio Marques.

— De Avelca da Beira, o sr. Jose Nunes Pais.

— De Arganil, com sua esposa e filhos, o sr. José Dias Martins Pereira.

— Da Figueira da Foz, a sr.ª D. Sanda Sampaio Pereira de Almeida.

### Doentes

Tem obtido algumas melhoras a estremosa esposa do ilustre professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Lucio Martins da Rocha, que ainda se encontra em Caminha, donde deve regressar no proximo mês de Novembro.

Fazemos os mais ardentes votos pelo completo restabelecimento da ilustre e virtuosa senhora.

## LIVROS

### "Passadas de Errado"

A Empresa Literaria Eluminense, de Lisboa, que á literatura nacional tem prestado serviços assinalados, acaba de lançar no mercado literario um magno volume, uma esplendida edição, da autoria do eminente homem de sciencia dr. Ricardo Jorge.

Este volume marca um verdadeiro acontecimento no nosso meio intelectual e é, seguramente, das melhores obras saídas ultimamente do prelo. São magnificas impressões de viagem, com admiraveis estudos sobre a vida e os costumes de diversas raças e um formidavel estudo sobre Mussolini, a maior figura politica dos ultimos tempos. Passam nas suas paginas, aspectos de Paris e de Madrid e alguma das mais emocionantes scenas da grande guerra.

A este trabalho reservaremos a nossa critica num dos proximos numeros.

## A gracinha dos meninos!

Ha por aí varios meninos que se dão á gracinha de desviar a corrente dos fios de electricidade por meios que eles já conhecem.

Ora isto tem graves inconvenientes que resultam em prejuizo para a Camara mas tambem dos consumidores da energia electrica.

É preciso que se saiba que para reprimir estes abusos ha disposições que vão até meter na cadeia os que assim procedem e que os pais desses meninos podem vir a pagar a multa e as consequencias dos abusos cometidos pelos filhos.

Não esqueça tambem que, com semelhante graça, podem esses engraçados meninos ser atingidos por algum choque da corrente electrica.

## Camara Municipal de Coimbra

### O PREÇO DAS CARNES

#### Nota officiosa

O sr. vereador do pelouro dos abastecimentos convocou para hoje, sexta-feira, pelas 16 horas, os senhores marchantes vendedores de carnes verdes a uma reunião nos Paços Municipais, para os levar a acordar uma baixa de preço nas ditas carnes, baixa que aquele sr. vereador desejava que começasse a vigorar no proximo domingo. Aqueles senhores marchantes mostravam a melhor vontade em aceder ao desejo do sr. vereador, mas aduziram razões ponderosas pelas quais concluíam que não poderiam já iniciar essa baixa. Prometeram, todavia, que se a baixa no gado se mantiver, como tudo indica que se mantem, iniciavam essa baixa no dia 1.º de Novembro proximo.

Coimbra, 24 de Outubro de 1924.

## Licéu José Falcão

São convidados os encarregados da educação dos alunos do Licéu José Falcão, a comparecerem no edificio do Licéu, no dia 27 da corrente, pelas 16 horas, para tratar de um assunto de inadiavel urgencia e que interessa á educação dos alunos.

**"Gazeta de Coimbra,"**

Jornal de maior tiragem em Coimbra

**ASSINATURAS**

3 mezes . . . . . 6\$50  
6 mezes . . . . . 13\$00

**Pelo correio:**

Ano . . . . . 30\$00

**Brasil e Africa Oriental:**

Ano . . . . . 60\$00

**Africa Occidental:**

Ano . . . . . 30\$00

**Espanha:**

Ano . . . . . 40\$00

A cobrança feita pelo correio mais 1\$50 centavos em cada recibo.

Avulso \$25 centavos

**Mercearia Pais**  
**CELAS**

**Baixa de Preços**

- Assucar branco extra, kilo 4\$00
- Assucar amarelo claro, 3\$80
- Assucar amarelo, 3\$60
- Assucar cristalizado, 3\$80
- Arroz seco, 1\$60
- Arroz Saygon, 2\$40
- Bacalhau Noruega, fino, 7\$00
- Bolacha «Triunfo», 10\$00
- Chouriço de Elvas, 2\$80
- Farinha flor, fina, 3\$40
- Farinha n.º 1, 2\$70
- Massa de 1.ª «Triunfo», 4\$00
- Massa de 2.ª, 3\$40
- Sabão rosa de 1.ª, 5\$00
- Sabão azeite, 4\$50
- Sabão gordo, 4\$50
- Louça de esmalte com 20 % de abatimento.

**Pela UNIVERSIDADE**

Reunio-se ontem o Senado Universitario, que protestou contra a extincção da Escola Normal Superior.

**Desastre**

Deu esta noite entrada no hospital desta cidade, com um braço esmagado, Joaquim Dias Rama, de 65 anos, da Ega, que foi colhido pela roda dum carro.

**Farmacias de serviço**

Entram amanhã de serviço as seguintes farmacias:  
MIRANDA—Praça do Comercio  
MISERICORDIA—R. dos Coutinhos  
MADEIRA—Estrada da Beira.

**Desabamento**

Na noite de ontem desabou parte do predio da rua da Boa Vista, a que nos temos referido. A restante parte do predio está prestes tambem a desmoronar-se. A Camara deve tomar immediatas providencias visto não aparecer o dono da referida casa.

**Declaração**

Eu abaixo assignado, declaro para todos os efeitos, que soube que o meu nome foi escrito em um abaixo assignado, ou em um requerimento dirigido á Camara Municipal de Coimbra, afim de ella mandar cortar as arrancas das arvores da rua do Forno, que são pertencentes ao Ex.º Sr. D. José Manuel Brancamp, pois não fui convidado para tal fim e mesmo que o tivesse sido, não assinaria o meu nome contra o mesmo Sr. Brancamp, podendo o mesmo Sr. Brancamp, podendo o mesmo Sr. Brancamp, usando em publico desta minha declaração.  
Cernache, 23 de Outubro de 1924.  
Atilio Araújo d'Almeida.

**Modista**

Executa vestidos, genero toilette com perfeição.  
Praça da Republica, 34, 3

**Grandes Armazens do Chiado**

**COIMBRA**

**SEGUNDA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1924**

**INAUGURAÇÃO DA ESTACÃO DE INVERNO e Exposição das Primeiras Novidades**

RECEBIDAS DIRECTAMENTE DO ESTRANGEIRO E OUTRAS DA SUA CASA DE LISBOA, QUE TEM SIDO O ENCANTO DE TODA A GENTE, QUE A TEM VISITADO

Os Grandes Armazens do Chiado em Coimbra para commemorarem o dia da abertura da estação de inverno, guardaram para esse dia o principio das grandes baixas de preços, com que estão sendo marcados os artigos devido á melhora cambial.

Começando portanto na proxima segunda-feira a venda especial de tudo quanto baixou de preço, entre os quais já tem novos preços os seguintes artigos:

- GENEROS ALIMENTICIOS --- PANOS BRANCOS E CRUS --- RISCADOS E FLANELAS --- Lãs PARA VESTIDOS E CASACOS --- LANIFICIOS --- CALÇADO LOUÇAS E ARTIGOS DE MENAGE VIDROS E ARTIGOS DE NOVIDADE.
- MUITOS ARTIGOS DE RETROZEIRO, ETC., ETC.

**IMPORTANTE**

Como será impossivel por falta de tempo, todos os artigos estarem marcados na segunda-feira com novos preços, devido a serem muitos, previnem-se os nossos clientes que estando tudo **MARCADO COM ALGARISMOS BEM CLAROS**, não podendo portanto **HAVER SOFISMAS**, que esses artigos teem na occasião da compra o desconto de 10 0/0 até serem alterados

**NOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO**

Ver no domingo a grande exposição das suas montañas

**Servipharia Mecanica e Civil**  
Reparações em maquinas, caldeiras e motores  
Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos  
Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis  
Rua da Quebra Costas — COIMBRA

**CASA CONFIANÇA**  
(Antiga Casa Gambôa)  
Rua das Lamas, 4 e 6 Figueira da Foz

Esta Casa anuncia, para os devidos efeitos, que no dia 16 de Novembro proximo fará leilão de todos os objectos nela penhorados e com juros em atraso de mais de tres meses, devendo por isso todos os mutuários liquidá-los até ao dia 8 daquele mês.  
Figueira da Foz, 13 de Outubro de 1924.  
O mutuante, Joaquim Pedro Dias.

**Grande Club de Coimbra**  
Assembleia Geral  
Convidam-se os ex.ºs socios a reunir em Assembleia Geral no dia 28, pelas 20 horas. Caso não haja numero a Assembleia funcionará uma hora depois, em segunda convocação, com qualquer numero de socios.  
Coimbra, 24 de Outubro de 1924.  
O PRESIDENTE.

**Arrenda-se** um chlet em Celas na rua das Sete Fontes, tem oito compartimentos, canalização de agua, esgotos e quintal com um poço. 1

**Carroça** pequena, mui e arreios, vendem-se. Rua das Azuleiras, 12. X

**Casa**, vende-se na Estrada da Beira, para tratar na mesma rua, n.º 43. X

**Casa**, acabada de construir, pronta a habitar, vende-se, no Penedo da Saudade, logo ao cimo do Jardim Botânico. Tem 15 divisões, sótão para arrumação e 300m² de jardim murado. X  
Trata da venda José de Jesus Pitta, tenente de infantaria n.º 35.

**Casa**, arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais, com 14 divisões, e electrico á porta. Para tratar com Antonio dos Santos Costa, (Venancio). X

**Casa**, arrenda-se na Quinta D. João, Estrada da Beira, 72, com terraço, agua e tanque para lavagens. X

**Casa**, Arrendam-se 2 andares, em conjunto ou separado, na Couraça de Lisboa, n.º 73. Para tratar, na rua da Sofia, n.º 35. X

**Casa**, sub-arrenda-se, com autorisação do senhorio, rua Occidental de Montarroi, 11. 1

**Dinheiro** PRECISA-SE 15.000\$00, sobre hipoteca. Carta a esta redacção, a J. A. 6

**Rapaz** precisa-se para adega de vinhos. Paço do Conde, — Coimbra. X

**Homem** oferece-se para guarda da noite, de qualquer casa bancaria ou industrial. Rua de Quebra Costas, 23. B

**Creado de meza** Precisa-se, na Pastelaria Central. X

**Casa**, vende-se na rua do Forno, n.º 1-3 para tratar, com José Maria Teixeira Fanzeres. Praça do Comercio, 20. X

**Casa** VENDE-SE ou arrenda-se uma, composta de loja e um andar, na rua das Parreiras, em Santa Clara. Trata-se na rua Oriental de Montarroi, 119. 2

**Creada** precisa-se para quinta, perto de Coimbra, para serviço de quartos, engomar e coser; dá-se bom ordenado e exigem se boas informações. Resposta ás letras, M. M. para esta redacção. 2-v-s

**Criada** para todo o serviço, precisa-se. Trata-se em Montes Claros, S. L. 2.º. X

**Empregado** precisa-se devidamente habilitado, para a secção de moveis. Armazens do Chiado. X

**Leitaria** e Café com bilhar, trespassa-se em bom local, motivo retirado. Nesta redacção se diz. 1

**Marcenaria** executa-se mobilias em todos os generos, moveis avulso e restaurações. E trada da Beira, (Ladeira do Batista, n.º 2 por baixo do atelier de modista, cave).

**Marçano** de fora, e com 2 anos e meio de pratica de mercearia, oferece-se. 2

**Pianos** novos, alemães vendem-se em conta. José Antunes, filho Mõzinhã. — Olivais. 1

**Pensão** familia de toda a respeito bilidade, aceita meninas que frequentem cursos de ensino. Tratamento como familia. Rua Borges Carneiro, 43. 4

**Professora** para perto de Coimbra, precisa-se para educar 2 meninas. Deve saber portuguez, labores e piano. Dirigir informações a José Sebastião d'Almeida, Largo da Portagem. X

**Quartos** alugam-se dois independentes interior, modestamente mobilados, Adro de Cima, n.º 3. 1

**Quinta**, vende-se na freguesia dos Olivais, com casa de habitação, tendo dez compartimentos, e lojas para arrumações. A quinta consta de terras de sementeira, muitas arvores de fructo e oliveiras, tem agua nativa tanto para gastos de casa como para regas. Nesta redacção se diz. X

**Trespassa-se** um estabelecimento, na rua Visconde da Luz, 30-32. Para tratar, com Luiz d'Azevedo seu gerente. X

**Trespassa-se** uma officina de marcenaria com bancos e ferramentas, armazem de madeiras anexo e casa de exposição de mobiliarios. Estes armazens muito amplos podem servir para qualquer outro ramo de industria ou commercio. Trata-se na rua da Nogueira, deposito de carvão. X

**Terreno** para construções, vende-se em ótimo local, preço convidativo. Informa Antonio Sêco, rua do Corvo, n.º 2. X

**Vende-se** uma prensa de duas tiragens para fabrico de telha de Marselha, e cumes, fabrico manual; dois amassadores, tracção animal; duas maquinas de tilolo manuais. Para informações: Caetano da Cruz Rocha — Coimbra, ou para a Quinta do Rei. 1

**Vivenda** VENDE-SE uma bonita vivenda no Alto de Santa Clara, tendo duas casas de habitação com optimas condições higienicas, grande quintal com arvores de fructo, tanque para regas, lavadouro, etc. Para tratar com o seu proprietario no mesmo local, numero 39. X

**Simões Figueiredo & C.ª L.ª**  
 Sub-agentes dos automóveis ROCHET SCHNEIDER, BUICK e PROTOS  
 Oleos, gasolina, acessórios : : Stock Michelin : : Bicycletes e motos  
 Electricidade em todas as applicações  
 Motores, dinamos, bombas e contadores : : Fornecem-se orçamentos grátis :  
 : : Grandes e pequenas instalações : :  
**Representantes da SIEMENS, Ld.ª**  
 Pianos Schiller : : Agentes em Coimbra  
**13 — RUA DA SOFIA — 15**  
 ENDEREÇO TELEGRÁFICO — BUICK  
 Variedade de outros artigos importados directamente a preços excepcionais

**Sêlos para colleções**  
 Compro todos os antigos ou modernos ao melhor preço do mercado.  
 Ninguem venda sem me consultar.  
 Tenho milhares de sêlos para trocar. Julio Eloy, Armazens do Chilado. 1

**CAL Hydraulica**  
 Vende a Transformadora, L.ª da Rua da Nogueira COIMBRA

**A Bandeira vermelha**  
 Porque será que tudo corre a vel-a á rua dos Sapateiros n.º 58?  
 E' o espirito de economia?!



**KEATING**  
 O REI DOS INSECTICIDAS  
 TUDO MORRE!!!  
 FORMIGAS BARATAS PERCEVJOS PULGAS TRACAS  
 E TODOS OS OUTROS INSECTOS

**Praca particular**  
 No dia 26 do corrente, pelas 12 horas, serão vendidos em praça particular, na "Quinta das Hortas", Arregaça, a 5 minutos do electrico, diversos lotes de terreno de cultivo, com agua nativa, arvores de fruto etc.  
 Os lotes prestam-se para construções, ficando ainda com grande quintal de rega.  
 Reserva-se o direito de não entregar, caso não convenha o preço oferecido. 1

**Carvão**  
 Antracite (fava) Cardiff-Almirantado Forja Koke (de cosinha)  
 Vendas no armazem a retalho e por junto. Qualidade garantida.  
 Adriano A. Bizarro da Fonseca  
 Rua da Nogueira  
 Telefone 475

**Electricidade**  
 Instalações de AGUA SANITARIAS  
**AZULEJOS e TUBAGENS**  
**Paraiso Pereira & C.ª**  
 Avenida Sá da Bandeira  
**Telefone 512**

**TUDO MAIS BARATO**  
 Em consequencia da melhoria cambial, e por serem restos de fazendas do antigo estabelecimento da conhecida e acreditada firma Placido Vicente & C.ª, Ld., vendem-se com enormes abatimentos os seguintes artigos:  
 Casimiras inglezas que eram de Esc. 120\$00 a Esc. 80\$00 cada metro  
 Colchas de fustão que eram de Esc. 90\$00 a Esc. 68\$00  
 Colchas rendadas e de ramagem em todas as côres que eram de Esc. 60\$00 a Esc. 45\$00  
 Gravatas de malha de seda que eram de Esc. 10\$00 a Esc. 6\$00  
 Entretela branca que era de Esc. 10\$00 a Esc. 6\$00 cada metro  
 Casimira ingleza que era de Esc. 100\$00 a Esc. 60\$00 cada metro  
 Meias pretas para senhora que eram de Esc. 10\$00 a Esc. 9\$00  
 Merinos pretos de algodão, que eram de Esc. 12\$00 a Esc. 9\$00  
 Sargelim para forros, que era de Esc. 12\$00 a Esc. 8\$00 cada metro  
 Cachenez brancos de lã com seda, que eram de Esc. 35\$00 a Esc. 20\$00  
 No seu proprio interesse faça uma visita aos ARMAZENS DA BEIRA, Rua da Sota  
 Telefone, 453 — COIMBRA

**Trespassa-se**  
 Dois armazens bem situados na baixa tendo um telefone, e outro mais pequeno que serve para qualquer ramo de negocio.  
 Nesta redacção se diz. X

**MODISTA**  
 Maria da Soledade de Almeida, participa ás suas Ex.ªs Freguesas que reabriu o seu "atelier".  
 Estrada da Beira, 46. X

**Casas**  
 Vendem-se na rua dos Sapateiros, loja e 4 andares livres, servido para qualquer ramo de negocio.  
 Trata-se com Sergio Domingos, Largo do Romal, 15. X

**AO COMERCIO**  
 Seguem-se escritas ou todo o serviço de expediente, inclusivé facturas, por Esc. 60\$00 mensais.  
 Informam, Fernandes Tomaz & Miranda.  
 Rua Direita, 10-1.ª. X

**Arroz Nacional**  
 Das melhores qualidades produzidas na região do Sado.  
 Pedidos á  
**Sociedade Industrial de Lavradores do Sado Lda.**  
 Avenida Todi, 294 — SETUBAL

**Francisco Antônio dos Santos Filho**  
 com officina de canteiro ao lado do cemiterio da Canchada encarrega-se da manuiactura de jazigos, mausoleus, estatuas, e da limpeza completa de jazigos.  
 ATELIER RUA DIREITA, 69. — COIMBRA

**REMEDIO HEROICO!**  
 Reduções Milagrosas rapidamente debolem os reuquidos, TOSSES, etc.

**Prof. MORRIS SARMENTO**  
 Retomou a sua clinica  
 Consultas da 1 ás 4 da tarde, na rua Antero do Quental, 29

**UROQUINOL**  
 Poderoso dissolvente DO ACIDO URICO Inducendo NO ARTRITISMO  
 Reumatismo, Gota, Obesidade Colicna nefritica e hepatica  
 INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA  
 LISBOA — R. N. de Almeida, 89  
 PORTO — R. dos Clerigos, 36

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**  
 Capital 1.344.000\$00  
 Fundo de reserva... 533.127\$399  
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos... 96.333\$755  
 Total... 629.461\$100  
 Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.181.424\$514**  
 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**Sêlos para colleções (novos e usados)**  
 Compra, vende e troca nas melhores condições  
**A Filatélica**  
 Arco de Almedina 14 COIMBRA

**Leilão particular**  
 Vende-se em leilão, domingo, ao meio dia, na ladeira de Santa Justa, n.º 34. Uma cama á franceza, Mezinha de cabeceira, Comoda, Guarda-louça, Atajer, Cadeiras Sofá fauteille, Meza de pé de galo, tudo em mogno, Louças, garrafas para vinho e agua, Copos diferentes, Computelras fruteiras, tudo em Cristal, serviço de chá e café jarras diferentes, quadros, redomas, Imagens diferentes, sacos, e outras molduras. 1

**Loteria do Natal**  
 Extracção a 23 de Dezembro de 1924  
 Premios maiores 3.000.000\$00  
 1.000.000\$00  
 Bilhetes e fracções á venda na casa de Julio da Cunha Pinto & Filho  
 Largo das Ameias

**"COLONIAL"**  
 Companhia de Seguros  
 Capital: um milhão e quinhentos mil escudos  
 Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.  
 CORRESPONDENTES EM COIMBRA:  
**CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)**

**Hipoteca**  
 Pretende-se a quantia de 150 a 200 contos sobre predios de rendimento, bem situados nesta cidade. Carta á redacção a A. V.

**Fernandes Ramalho**  
 Clinica geral  
 Consultas das 18 ás 16 horas  
 Rua Visconde de Lus, 88.

**Dissolução de sociedade**  
 Para os devidos efeitos se torna publico que, por escritura de hoje, lavrada a folhas, 95 v. da nota n.º 217 do notario desta comarca, dr. Augusto Maximo de Figueiredo, foi dissolvida a sociedade comercial, em nome coletivo, com séde nesta cidade e girava sob a razão social de "Wenceslau & Companhia", ficando todo o seu activo e passivo a pertencer ao ex-socio, Julio da Cruz Wenceslau.  
 Coimbra, 30 de Setembro de 1924, Julio da Cruz Wenceslau.

**Quereis conservar o vosso calçado?**  
 Usem a pomada "Rainha Santa" a melhor e mais barata marca registada.  
 Grande desconto aos revendedores.  
 Unico depositario e seu exclusivo, Antonio Varzeas rua Direita, 113-117 Coimbra.

**Comensais**  
**Reabriu** depois de passar por melhoramentos, casa particular, continuando a receber comensais, bom tratamento, acelo e abundancia; tambem tem quartos mobilados e com instalação electrica, sendo um com vistas para o Mondego e a cinco minutos da Baixa.  
 Rua Corpo de Deus, 112. 7

**Casas**  
 Vendem-se, por motivo de partilhas, as casas, n.º 54 e 56 das Escadas de Quebra Costas com frente para a rua Joaquim Antonio d'Aguiar, n.º 73 a 79, e a n.º 90 a 94, desta mesma rua, dando bom rendimento.  
 Para tratar com Joaquim Antonio d'Almeida, empregado da Secretaria da Camara, residente na rua Camara Pestana, n.º 13. 5

**Azulejos brancos de Sacavem**  
 Vidraças em todas as medidas, a preços de concorrência.  
 Vende, Placido Vicente & C.ª, Lda., Armazens de Beira, rua da Sota.  
 Telefone 453 — Coimbra. 1

# Gazeta de Coimbra

Ano XIV PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1665

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Terça-feira, 28 de Outubro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Continua em exposição na montra dos ARMAZENS DA BEIRA, as colchas e outros artigos que ultimamente sofreram enorme baixa de preços. Faça uma visita a esta casa e dê-lhe a preferência das suas compras. Telefone n.º 453 — Rua da Sota — COIMBRA.

## O LICEU DR. JOSÉ FALCÃO DE COIMBRA

**Aumenta a sua frequência, acentuando-se a falta de salas para o ensino e outras instalações**

Aumentou este ano consideravelmente o número de matrículas no Liceu Central de Coimbra e mais se reconhece por isso a falta de condições materiais e pedagógicas que tem esse edifício para tão elevada frequência, excedente a 700 alunos.

Existe portanto a necessidade urgente de remediar a falta, como melhor pode ser e as necessidades dos serviços aconselharem.

Em 15 de Março último o illustre reitor do Liceu Dr. José Falcão, sr. dr. Dias Pereira, enviou ao director geral do ensino secundário a copia da resolução unânime do Conselho Escolar do mesmo liceu, constante da acta da sessão de 14 do mesmo mês, corroborada pela resolução unânime do Conselho de directores de classe e pelos pareceres do medico escolar e da junta de sanidade deste distrito.

Todos reconhecem as más condições materiais em que se exerce o ensino no Liceu Central de Coimbra, com manifesta desvantagem para professores, alunos e empregados.

O número de salas para aulas é muito inferior ao número de turmas, correspondente à frequência média do liceu. Esta falta agrava-se com a criação de laboratorios e gabinetes necessários, o que torna mais acentuada a deficiência dessas instalações.

O Conselho de directores de classe já então, ouvido o parecer do medico escolar e da junta de sanidade, propôs que se representasse ao governo pedindo o alargamento das instalações liciaes, bastando, para já, a aquisição de todo o 1.º andar do actual edificio de S. Bento e pátios interiores.

O Conselho Escolar desse liceu deu resolução unânime favorável a quele parecer, levando mais longe as vantagens da falta de salas para tão grande movimento, com o perigo da propria saúde do pessoal.

Actualmente este liceu occupa o 2.º andar. A parte restante deste andar é occupada por empregados do Jardim Botânico para suas residencias particulares, que não ha obrigação de conceder.

Exclue-se nesta pretensão a residencia do sr. dr. Julio Henriques, que ha todo o dever de respeitar pelos seus serviços prestados a sciencia. Do proprio reitor do liceu e dos professores ouvimos já assegurar que, por modo algum pensam nem querem desalojar da sua habitação essa reliquia do professorado.

Mas com outras instalações particulares não se dão as mesmas razões, não podendo por isso estar a prejudicar os serviços liciaes.

E' bem que se saiba que o proprio reitor do liceu tem direito a residencia no edificio, mas não a exige nem a quer para tão aumentar a deficiência das instalações destinadas a esses serviços.

Faltam ao Liceu Central de Coimbra, além de salas para aulas, gabinetes e laboratorios, casa para o ensino de ginástica, visto a antiga igreja de S. Bento ter sido condenada para este fim. Falta um pátio onde os alunos se conservem nos intervalos das aulas. Falta um vestiário em boas condições, porquanto o que ha tem falta de luz. Falta uma cantina escolar.

Um liceu com tais faltas não pode servir para pratica pedagogica de futuros professores liciaes.

Podem portanto ser aproveitados os pátios interiores do edificio de S. Bento, agora sem nenhuma applicação, para recreio dos alunos. Quanto ás aulas ficariam em numero suficiente, desde que fossem aproveitadas as que são occupadas por habitações de particulares, exceto a do sr. dr. Julio Henriques.

Este assunto tem a maxima importancia e dele se devem occupar todas as entidades a quem compete zelar os interesses de Coimbra e do ensino.

Se não houvesse remedio a dar á falta de instalações do Liceu, seria extremamente grave. Mas não se dá este caso visto poderem ser aproveitadas as instalações de particulares, que devem ser os primeiros a não criar dificuldades para a solução deste problema sobremaneira importante para o ensino secundário em Coimbra.

Ao convite do illustre reitor do Liceu, sr. dr. Alberto Dias Pereira, feito nos termos do n.º 25, do artigo 812, do respectivo regulamento, reuniram-se em uma das salas do Liceu José Falcão, os pais e encarregados de educação dos alunos, para tomarem conhecimento duma representação que, em 1923, foi feita aos Poderes Públicos, sobre a instalação deste estabelecimento de ensino e que agora, mercê da avultada frequência de alunos tem agora a maior oportunidade e reclamar inadiáveis providências.

A reunião foi extraordinariamente concorrida á qual compareceram magistrados, professores, officiaes do exército, medicos, advogados, representantes da imprensa, etc.

O sr. dr. Dias Pereira expoz o fim da reunião e faz um largo relato dos esforços que éle e o Conselho Escolar têm empregado para instalar convenientemente o liceu, dotando-o de laboratorios e gabinetes e pondo os escalegados de educação ao corrente da impossibilidade que tem de mais desenvolver aquele liceu.

O sr. dr. Dias Pereira prestou também uma calorosa homenagem ao eminente homem de sciencia, sr. dr. Julio Henriques.

Depois da clara exposição do sr. dr. Dias Pereira, que na assistência deixou a melhor impressão, usaram da palavra, dando todo o apoio ás suas palavras e defendendo os interesses dos alunos e da instrução, os srs. dr. Coelho Sobral, Costa Ramos, Silveira de Magalhães, Ilídio Correia, Tomás da Fonseca e dr. Sanches da Gama, sendo depois tomadas as seguintes resoluções:

Nomear uma comissão composta do reitor do Liceu, juiz Bernardo Botelho, Tomás da Fonseca, dr. Coelho Sobral, Costa Ramos e Silveira de Magalhães; que se até á primeira quinta-feira todas as dependencias do edificio do Liceu, exceptuando a residencia do sr. dr. Julio Henriques e a casa onde está instalado o museu de botânica não lhe forem entregues, essa comissão vá a Lisboa reclamar junto dos poderes publicos; interessar neste movimento o reitor da Universidade, presidentes da Junta Geral do Distrito, Camara Municipal e Sociedade de Defesa; enviar telegramas aos ministros da

## A derrocada da casa da rua da Boa Vista

Recebemos do capitão sr. José Matans a carta que abaixo transcrevemos e que é um justo protesto contra a indolencia daqueles que devendo ter na devida conta a defesa da vida dos cidadãos, deixam correr tudo com a maior indifferença.

Eis a carta: Meu amigo e sr. Arrobas. — Esclarecidamente expuz a V. no meu communiqueo que li p-ra o seu conceituado jornal, o risco em que correm as vidas e haveres dos habitantes que tem a desdita de residir junto das imediações do referido pardieiro cuja publicação do mesmo V. fez inserir no n.º 1639 da GAZETA DE COIMBRA, de 20 do mez findo. Nunca p-di senão justiça, porque é dentro dos seus limites que eu sempre me tenho conduzido e mantido. Mas, apesar de todos os meus esforços, empregados no sentido desta local, já promovendo protestos cobertos com assinaturas de pessoas de categoria e evada, já requerendo e por ultimo recorrendo á imprensa, todas ellas, tem sido baldadas!

E porquê? Ignoro! Agora sr. Arrobas uma tal situação não poderá prolongar-se por mais tempo, sem que eu livre novamente o meu mais acentuado protesto, porque a Camara não tem n-m possue valores que possam pagar as vidas que venham a succumbir.

Deu-se na noite de 23 para 24 do corrente, no supracitado pardieiro, uma grande derrocada. E tanto é certo, que, junto ao pardieiro se encontra permanentemente um policia, proibindo o transito a todos os transeuntes que dele se aproximam; mas o que o vigilante não pode proibir é a grande derrocada que se espera a todo o momento.

Os habitantes dos predios vizinhos reclamam da Camara as necessarias providencias que o caso requer.

Oh srs. camaristas, atendam a reclamação que á justissimo, porque as vidas dos muniçipes não podem andar á mercê de ninguém.

O sr. Arrobas bem pretende e defende o nome da 3.ª cidade do pais, mas sob este ponto de vista e outros, permitame a expressão que terá que a classificar em 31.º lugar, p-que no pais só ha 30.

Desculpa-me sr. Arrobas, vir mais uma vez importuna-lo, mas o caso de que se trata, assim me obriga a proceder. Pela publicação destas linhas se confessa muito grato o que é com estima e com idé razão, De V. etc, JOSÉ MATANS, Capitão de Infantaria 23.

Várias vezes chamamos a atenção da Camara para o estado de ruína da casa da rua da Boa Vista, bem visivelmente a desabar. Nada se fez, até que a casa teve já duas grandes derrocadas, felizmente sem consequencias para as pessoas. Estão impedidas com os entulho além da rua da Boa Vista, a rua do Cabido e as escadadas que dão para a rua de S. Salvador. A policia não permite ali o transito porque ha ainda paredes para desabar.

E tolera-se isto numa terra como esta!

A quem cabe a responsabilidade desta indifferença pela vida dos cidadãos?

Uma comissão foi á Camara reclamar providencias. Vão já tardamente visto a casa se achar quasi totalmente reduzida a entulho!

De que serviram as reclamações da Gazeta? Absolutamente de nada! Como tudo isto é profundamente lamentavel!

## Roubo de ovelhas

O sr. Joaquim Maria de Almeida, de Eiras, queixou-se á policia que, perto de Antuzeda, lhe roubaram 5 ovelhas, avaliadas em 1.000 escudos.

Instrução, da Agricultura e director geral da instrução publica e secundária, e que a comissão desse conta ao governador civil das resoluções tomadas, afim de os transmitir ao chefe do governo.

Terminada a reunião, todos as assistentes, mais de 200 pessoas, foram ao Governo Civil, onde o sr. dr. Henrique Cabral os recebeu, manifestando o melhor desejo de transmitir ao Governo as suas reclamações, das quaes lhe deu conhecimento o sr. dr. Dias Pereira.

## Diamantino Arrobas

No Hospital da Universidade, onde ha dias se encontra, foi operado no sabado, o nosso querido colega e amigo, Diamantino Ribeiro Arrobas.

A operação constituiu na extração dum kisto dermoide, operação que decorreu com a maior felicidade, sendo operador o notavel cirurgião e distinto urologista, sr. dr. Angelo da Fonseca, auxiliado pelo sr. dr. Moraes Zamit, que tambem está dando provas duma alta competencia profissional, sendo anestesiado pelo sr. dr. André Miranda.

Diamantino Arrobas, encontra-se relativamente bem, tendo encontrado muitas e valiosas dedicacões, que muito nos tem honrado.

Desejamos ao nosso bom amigo que as suas melhoras se continuem acentuando. São esses os votos de todos quantos trabalham nesta casa.

## Do copper do lapis

Um «honrado» cidadão parisiense alugou a mulher por 90 dias a um sujeito de igual força, por 5.000 francos.

Findo esse praso a mulher regressou á companhia do marido, mas poucos dias depois passava a viver na companhia doutro homem, sem contrato de transacção.

O marido escreveu a este cavalheiro a seguinte carta: «Se até sabado á noite me não entregar 12.000 francos pelo aluguer de minha mulher, será excentado no dia seguinte».

O destinatario da carta foi mostra-la á policia e o alugador da esposa preso.

Sempre ha cada maduro!

Lá pela «estrangia» está a perder de moda as senhoras fumarem, mas o que os senhores não sabem é que uma revista francesa noticia que é de grande tom as damas passarem a cheirar rapé, trazido em artisticas caixinhas.

E o caso é que já muitas aceitaram esta moda, tomando a sua pitada!

Valha-as a senhora d'Agrela!

## Dr. Alvaro de Castro

Como noticiamos, realizou-se no domingo, no H tel Avenida, um almoço de homenagem ao sr. dr. Alvaro de Castro ao qual vieram assistir os srs. ministros do trabalho e da agricultura e diversos parlamentares.

## Policia de Investigação

O director da Policia de Investigação de Lisboa pediu á Investigação de Coimbra que tomasse a seu cargo uma investigação crime no concelho do Sabugal, tendo seguido para ali o agente Augusto Costa.

Tambem o delegado do governo em Ancião, requisitou um agente da Investigação de Coimbra, tendo seguido para ali o agente José Maria dos Reis.

## Falta de limpeza

Os moradores da Arregaça, entregaram uma representação ao sr. sub-delegado de saúde, pedindo providencias contra a falta de limpeza naquele local, que está transformado numa montureira, o que representa um grave perigo para a saúde publica.

Com uma das mãos esfaceladas, devido á explosão dum morteiro, recolheu ao Hospital desta cidade, o menor de 10 anos, Manuel Gonçalves, da povoação do Piñheiro, Antuzeda.

## Vida Sportiva

### CICLISMO

A grande prova ciclista promovida pelo U. F. C. C. constituiu uma grandiosa demonstração sportiva --- O União ganha o "Bronze Ferreira Santiago" --- O Sport Conimbricense ganha a "Taça José Bento Pessoa"

#### A brilhante homenagem a Ferreira Santiago e a José Bento Pessoa

A grande prova ciclista promovida pelo U. F. C. C. constituiu uma verdadeira demonstração atletica dos nossos corredores. Antes da hora marcada já muito povo se encontrava nas imediações dos locais por onde deviam passar os corredores. O pessimo tempo que fazia, tempo de autentico inverno, não amedrontava ninguém.

A Estrada da Beira tinha um aspecto colossal, festivo. A chuva, contudo, caía sempre, ameaçadoramente.

As 14,45 deu-se a partida aos fortes, que largaram bem, por entre as aclamações ruidosas da assistência. Uma ovação colossal, gritos de entusiasmo, incitamentos febris, aclamavam os corredores.

As 3 horas deu-se a partida aos fracos. O mesmo entusiasmo, a mesma ruidosa alegria, o mesmo entusiasmo febril. Depois a multidão aguarda, impacientemente, na ansia de conhecer o triunfador da prova dos fracos, porque tinham um percurso menor.

Passada meia hora de expectativa, ouve-se o sinal anunciando o primeiro corredor. A multidão agita-se, comprime-se, e José Bernardo Ferreira, do União Foot-ball Coimbra Club, otimamente lançado, num estilo esplendido, aparece pedalando, cheio de lama, imperturbavel perante o desabar formidavel da chuva impertinente. A multidão aclamava-o entusiasticamente, saudando o triunfador da prova. Chega em 2.º lugar Acacio Pereira, do Sport Club Conimbricense, também em bom estilo, enérgico e valente.

Em 3.º lugar José Teles do U. F. C. C.

A prova dos fortes, cujo percurso era difficil de disputar, constituiu, por assim dizer, a grande prova da tarde.

A chuva, meia hora depois da partida, tornou-se verdadeiramente colossal.

Formidaveis cargas de agua desabavam continuamente, tornando o horizonte sombrio e quasi tragico.

Muita gente não contava com os corredores. Quasi todos se convenciam que não poderiam suportar semelhante temporal.

Mas, por entre a surpresa e o entusiasmo gerais, ouve-se o primeiro sinal annunciando um corredor.

Foi formidavel o entusiasmo. Realmente era digno de todas as aclamações o corredor que chegava.

Quem seria? Era Gil de Almeida, do Sport Club Conimbricense, admiravelmente lançado, pedalando com toda a energia e num estilo que surpreendeu pela elegancia e pela velocidade.

Este corredor fez uma prova formidavel, não só por causa do tempo, mas pelo pessimo estado das estradas verdadeiramente intransitaveis.

Em 2.º lugar chega Viriato Ribeiro, do União Football Coimbra Club, tambem esplendidamente lançado, tendo feito um magnifico percurso, revelando grandes qualidades de corredor.

Em 3.º lugar João Ribeiro do União Foot-Ball Coimbra Club, tambem magnificamente lançado e com ótima disposição.

Em 4.º lugar, José Lopes, do Lusitano Foot-ball Club.

Em 5.º lugar, Joaquim Mendes Reis, do União Foot-ball Coimbra Club.

Foi uma prova esplendida, que entusiasmou o publico e marcou uma pagina de gloria para o União Foot-ball Coimbra Club e enaltece o esforço dos seus promotores, entre os quaes se contam a grande alma da corrida manuel Gomes de Carvalho, Joaquim Moura, Luis Lucas (tio), Elidio Correia, Carlos de Mesquita, Mannel Arrobas e Antonio Rodrigues Garcia.

O União, ganhando o 1.º premio dos fracos, ficou detentor do «Bronze Ferreira Santiago» e o Sport Club Conimbricense, ganhando o 1.º premio dos fortes, ficou de posse do mais lindo trofeu disputado em Coimbra: a «Taça José Bento Pessoa». O jury estava assim constituido: Presidente, dr. Mario Machado, secretarios, Umbelino, do Progresso Foot-ball Club e Almeida do Lusitano Foot-ball Club.

Uma brilhante sessão em honra de Ferreira Santiago e José Bento Pessoa

A Cruz Vermelha montou um posto na meta, onde foram socorridos Gil Augusto Correia, Antonio Lopes e Mendes dos Reis.

Tambem perto de Condeixa foi pensado o corredor José Ferreira, pelo director do posto, sr. dr. Octavio Rego Costa e pelo comandante, sr. Moreira dos Santos, que acompanharam os corredores em automovel.

Teve o U. F. C. C., no ultimo domingo, um grande dia de gloria. E, para fechar com «chave de ouro» promoveu, á noite, na sua sede, uma brilhante sessão de homenagem ao velho ciclista Santiago, a grande figura moral do V Porto-Lisboa e a José Bento Pessoa.

A iniciativa da «Gazeta de Coimbra» teve o mais retumbante éxito. A alma da mocidade sportiva de Coimbra vibrou entusiasticamente e soube corresponder, com galhardia, ao nosso apelo. A sala do União achava-se lindamente ornamentada e repleta de «sportmen».

O sr. Luis Lucas (tio) abre a sessão, saudando a mocidade sportiva e o grande corredor Santiago e, em palavras entusiasticas, diz que o União só luta por uma causa: a causa sportiva. Convida para presidir o sr. dr. Mario Machado. S. ex.ª nomeia para secretarios os srs. Augusto da Cunha Júnior, presidente do S. C. C. e Ilídio Correia do Conselho Fiscal do U. F. C. C.

Usa da palavra em primeiro lugar o sr. Lucio Lopes, em nome do S. C. N. enaltecendo o brilhante esforço do União e o grande corredor Santiago, sendo muito aclamado.

Fala em seguida o sr. dr. Mario Machado, que tem palavras de incitamento e de honvor para o U. F. C. C., para a mocidade sportiva, descrevendo o V Porto-Lisboa, e traçando, depois, o perfil moral do corredor Santiago, faz ao mesmo tempo o elogio caloroso dos que se batem

Ecus da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje!
D. Maria Ana Menezes de Alarcão Santos, esposa do sr. dr. Eduardo Santos.
A'manhã:
D. Maria da Conceição Pinto Knopff
Candido Sant'Ana de Campos.
Partidas e chegadas
Regressou de Mangualde, o sr. dr. Mario Mendes.
De Ovar para Souselas, o sr. Gilberto Pinto Angelo.
De Souto de Penedono, o sr. dr. José Maria de Andrade Almeida.
Da Figueira da Foz, o sr. Francisco Barreto Chichorro.
Da Figueira da Foz para Elvas, o sr. dr. José Nunes da Silva.
De Lisboa para o Alentejo, o sr. dr. Gilberto de Aragão.
Doentes
Encontra-se doente com um ataque de gripe, o sr. João Barreto Veleriano aluno da Faculdade de Direito desta Universidade.

À borda do rio
Melhoramentos da cidade

Aguarda-se que o sr. ministro do Comercio conceda algumas importantes verbas para a realisacão de certas obras necessarias na cidade, sobresaindo entre estas a grande cortina de resguardo da Insua dos Bentos, que parece virá a ter 0,750 de altura, sendo guarnecida de bancos voltados para o parque que ali anda em construcção.
A cortina que assenta sobre o paredão do Porto dos Bentos parece que tambem será modificada, alteando-se.
Não será mau lembrar que foi pelo porto dos Bentos, ao lado da estrada da Beira, que entrou a agua da ultima cheia.
Chamamos para o assunto a atençao do digno e zeloso engenheiro-chefe dos servicos Hidraulicos, sr. Jorge Lucena, que, por certo, não o terá esquecido.
Nesse ponto é que tambem são necessarias obras de resguardo.

Teatro Avenida

Realisou-se ontem a primeira recita da companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, com a bonita peça «A Sombra», em que os dois distintos artistas desempenham com toda a correccão dificeis papeis dramaticos.
O publico aplaudiu-os merecidamente.
Hoje e amanhã realizam-se os ultimos espectaculos com engraçadas comedias.
O espectaculo ontem principiou depois das 21 e meia horas, tendo acabado perto da 1.
Mas porque se não principia mais cedo para acabar tambem mais cedo?

OBITUARIO

Faleceu na Lousã a sr.ª D. Maria da Graça Cardoso, estremenosa esposa do sr. Alfredo Cardoso, inspector circular daquela vila.
Era mãe do sr. Abilio dos Reis, gerente da Sociedade de Malhas, desta cidade, e cunhada do nosso respeitavel amigo sr. dr. José Cardoso.
A familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

Mercearia Pais
CELAS

Continua vendendo sempre mais barato
Assucar branco extra, kilo 3890
Amarelo clarofino, » 3870
» » fino, » 3850
Cristalísado, » 3880
Arroz seco, » 1860
Saygon, » 2840
» » fino, » 2860
Bacalhau Noruega fino » 7800
Inglez » 6850
Alemão, » 6800
A, » 5800
Massas de 1.ª «Triunfo» » 4800
» » de 2.ª, » 3840
Farinha flor fina, » 2870
» n.º 1, » 22800
Chouriça de Elvas, » 14800
Café bom, » 5800
Sabão rosa 1.ª, » 4850
» » » » 4850
» Azeite, » 2800
Bolacha «Triunfo», » 10800
Louça de esmalte, e aluminio com 20% de abatimento.

GAZOMETROS
PARA ACETILENE
Tubagens de ferro fundido e laminado
Ferragens alemãs para portas e janelas
Fechaduras, cadeados e tintas de diversas qualidades
Avenida Navarro, 73

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Pensão Paris

Rua Dr. Daniel de Matos
Abriu novamente e continua a fornecer comida, aos domicilios a preços baratos.
Recebem-se comensais a preços modicos.
Almoços e jantares a 6\$00 Esc.
Gabinetes para serviço de ceias por lista, sempre variado.

Bengala com desenhos chineses, perdeu-se no penultimo sabado, 18 no comboio da Figueira, que chega a Coimbra, proximo da meia noite, entre as estações, velha e nova desta cidade.
A pessoa que a encontrou, dão se alviçaras, se a entregar nesta redacção. 1

Creada precisa-se para casa porticular na Pampilhosa do Botão, serviço de dentro incluindo cozinha.
Prefere-se dos 30 aos 35 anos.
Exigem-se referencias.
Para tratar: Loja do Povo, rua Visconde da Luz, n.º 90. 3

Casa aluga-se na Cumeada, Quinta do Dr. Pedro Cardoso, dois andares independentes, tendo um deles 8 divisões, e outro 7.
Presta informações, na mesma o seu proprietario, 3

Dinheiro PRECISA-SE 15.000\$00, sobre hipoteca. Carta a esta redacção, a J. A. 5

Homem oferece-se para guarda da noite, de qualquer casa bancaria ou industrial.
Rua de Quebra Costas, 23. 2

Impressor PRECISA-SE, na Nova Casa Minerva, Rua Adelino Veiga, 4-12. — Coimbra. 2

Importante casa belga procura em todas as terras do paiz agentes activos e bem relacionados, tendo alguns conhecimentos tecnicos para a colocação dos seus produtos machinas, correias etc.
Resposta com todos os esclarecimentos, agencia d'annuncios.
Rua do Ouro, 30 — Lisboa ás letras, A. D. S. 8.156. 1

Pensão dá-se boa alimentacão, com vinho e café, por 200\$00 e tambem se alugam quartos.
Nesta redacção se diz. 2

Quinta vende-se de magnifico terreno com arvores de fructo, abundancia de agua nativa, e casa para caseiro, a 3 minutos do electrico na Arregaça.
Trata, Miguel Martins Guenaga, na Secretaria da Camara ou na sua residencia, Quinta da Estrela. — Arregaça. 4

Recebem-se meninos ou meninas em casa particular, de 10 a 15 anos. Carta a esta redacção a A. B. 5

Rapaz precisa-se para adega de vinhos. Paço do Conde, — Coimbra. X

Terreno para construcção vende-se 1.293 metros quadrados todo ou separado, na Avenida Dr. Dias da Silva, em frente ao Quartel da Guarda Republicana.
Recebe propostas, Augusto Lopes, Santa Clara. 6

7.000\$00 dão-se a juros. Nesta redacção se diz. X

Sêlos para colleções

Brevemente passará por esta cidade um negociante de sêlos, de Lisboa, que venderá a retalho uma boa collecção de sêlos de Portugal e Colonias.
Para informações, Armando Lourenço.
Rua da Sofia, 135-1.º 2

Anuncio
Comarca de Coimbra
Editos de 30 dias
1.ª Publicaçao

Por este juizo de Direito e cartorio do 5.º officio correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicacão deste anuncio, citando Manuel Domingos d'Oliveira, ausente em parte incerta, para na qualidade de interessado no inventario orfanologico a que se procede por obito de sua sogra, Emilia Duarte Costa, moradora que foi nesta cidade, assistir sob pena de revelia a todos os termos do mesmo inventario.
O escrivão-interino do 5.º officio, José Graça Junior.
Verifiquei a exactidão
O Juiz do Cível, Alexandre d'Aragão.

UROQUINOL
Poderoso dissolvente DO ACIDO URICO
Indicado NO ARTRITISMO
Reumatismo, Gota, Obesidade
Célicas nefriticas e hepaticas
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
LISBOA — R. N. de Almeida, 69
PORTO — R. de Clarias, 35

Prevenção

Previne-se o publico de que não deve transaccionar sobre letras com a assinatura de José Augusto Cerveira Botelho, e de que se dizem possuidores, Manuel Pinho dos Santos, e Carlos de Oliveira Gama, residentes na Mealhada.
Elisio Simões Miranda — Mealhada. 2

Anuncio

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Oliveira do Hospital, abre concurso, por espaço de trinta dias, para provimento do partido medico com sede em Lagares, deste concelho, com o vencimento melhorado que a lei determina.
O Presidente, Agastinho de Pina e Sousa. 2

Casas

Vendem-se duas casas no alto de Santa Clara, tendo uma 13 divisões, outra 8, ambas com lojas para arrecadação e quintais com arvores de fructo, tanque com lavadouro, etc.
Sítio o mais higienico e com lindas vistas. Vendem-se juntas ou separadas, e dão-se desocupadas. Trata-se no mesmo local com o seu proprietario. Miguel Adão. X

Casas

Vendem-se na rua dos Sapateiros, loja e 4 andares livres, servindo para qualquer ramo de negocio.
Trata-se com Sergio Domingos, Largo do Romal, 15. X

Grande Club de Coimbra

Assembleia Geral
Convidam-se os ex.ªs socios a reunir em Assembleia Geral no dia 28, pelas 20 horas. Caso não haja numero a Assembleia funcionará uma hora depois, em segunda convocação, com qualquer numero de socios.
Coimbra, 24 de Outubro de 1924.
O PRESIDENTE.

Ceramica d'Avenca

Miranda do Corvo
De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

CASA CONFIANÇA

(Antiga Casa Gambôa)
Rua das Lamas, 4 e 6
Figueira da Foz

Esta Casa anuncia, para os devidos efeitos, que no dia 16 de Novembro proximo fará leilão de todos os objectos nela penhorados e com juros em atraso de mais de tres meses, devendo por isso todos os mutuários liquidá-los até ao dia 8 daquele mês.
Figueira da Foz, 13 de Outubro de 1924.
O mutuante, Joaquim Pedro Dias. 1

Creado de meza

Precisa-se, na Pastelaria Central. 2

Dissolução de sociedade

Para os devidos efeitos se torna publico que, por escritura de hoje, lavrada a folhas, 95 v. da nota n.º 217 do notario desta comarca, dr. Augusto Maximo de Figueiredo, foi dissolvida a sociedade comercial, em nome coletivo, com sede nesta cidade e girava sob a razão social de «Wenceslau & Companhia», ficando todo o seu activo e passivo a pertencer ao ex-socio, Julio da Cruz Wenceslau.
Coimbra, 30 de Setembro de 1924. Julio da Cruz Wenceslau.

Comensais

Reabriu depois de passarem por melhoramentos, casa particular, continuando a receber comensais, bom tratamento, acido e abundancia; tambem tem quartos mobilados e com instalacão electrica, sendo um com vistas para o Mondego e a cinco minutos da Baixa.
Rua Corpo de Deus, 112. 5

Loteria do Natal

Extracção a 23 de Dezembro de 1924
Premios 3.000.000\$00
maiores 1.000.000\$00

Bilhetes e fracções à venda na casa de

Julio da Cunha Pinto & Filho
Largo das Amélas

AO COMERCIO

Seguem-se escritas ou todo o serviço de expediente, inclusivé facturas, por Esc. 60\$00 mensais. Informam, Fernandes Tomaz & Miranda.
Rua Direita, 10-1.º X

MODISTA

Maria da Soledade de Almeida, participa ás suas Ex.ªs Freguesas que reabriu o seu «atelier».
Estrada da Beira, 46. X

Casa vende-se na Estrada da Beira, para tratar na mesma rua, n.º 43. X

Casa arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais, com 14 divisões, e electrico á porta.
Para tratar com Antonio dos Santos Costa, (Venancio). X

Casa arrenda-se na Quinta D. João, Estrada da Beira, 72, com terraço, agua e tanque para lavagens. X

Casa vende-se na rua do Forno, n.º 1-3 para tratar, com José Maria Teixeira Fanzeres.
Praça do Comercio, 20. X

Casa VENDE-SE ou arrenda-se uma, composta de loja e um andar, na rua das Parreiras, em Santa Clara.
Trata-se na rua Oriental de Montarroio, 119. 1

Creada precisa-se para quinta, perto de Coimbra, para serviço de quartos, engomar e coser; dá-se bom ordenado e exigem-se boas informações.
Resposta ás letras, M. M para esta redacção. 2-v-3

Empregado precisa-se devidamente habilitado, para a secção de moveis.
Armazens do Chiado. X

Marcenaria executam-se mobílias em todos os generos, moveis avulso e restaurações.
Estrada da Beira, (Ladeira do Batista, n.º 2, por baixo do atelier de modista, cave).

Marçano de fora, e com 2 anos e meio de pratica de mercearia, oferece-se. 1

Pensão familia de toda a respeitabilidade, aceita meninas que frequentem casas de ensino.
Tratamento como familia.
Rua Borges Carneiro, 43. 3

Modista

Executa vestidos, genero toilette com perfeição.
Praça da Republica, 34. 2

Fernandes Ramalho

Clinica geral
Consultas das 18 ás 15 horas
Rua Visconde da Luz, 88.

Casas

Vendem-se, por motivo de partilhas, as casas, n.º 54 e 56 das Escadas de Quebra Costas com frente para a rua Joaquim Antonio d'Aguilar, n.º 73 a 79, e a n.º 90 a 94, desta mesma rua, dando bom rendimento.
Para tratar com Joaquim Antonio d'Almeida, empregado de Secretaria da Camara, residente na rua Camara Pestana, n.º 13. 3

CAL Hydraulica

Vende a

Transformadora, L.da

Rua da Nogueira
COIMBRA

A Bandeira Vermelha

Porque será que tudo corre a vel-a á rua dos Sapateiros n.º 58?

Trespassa-se

Dois armazens bem situados na baixa tendo um telefone, e outro mais pequeno que serve para qualquer ramo de negocio.
Nesta redacção se diz. X

# Gazeta de Coimbra

Ano XIV

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Quinta-feira, 30 de Outubro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1666

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

## O Liceu de José Falcão

O numero de alunos matriculados este ano no Liceu dr. José Falcão é de tal maneira superior ao dos anos anteriores que foi necessario organizar mais cinco turmas; mas quando se procurou fazer o horario, viu-se a completa impossibilidade de arranjar salas para todos esses alunos; a frequencia era muito superior á capacidade da parte do edificio de S. Bento que pertence ao Liceu.

Perante tal dificuldade apresentavam-se ao Conselho Escolar três soluções: reduzir a frequencia, inutilizar os Laboratorios, ou conseguir as salas que a Faculdade de Sciencias ocupa mas não utiliza, no mesmo edificio.

Reduzir a frequencia era ferir os interesses de inumeras familias que tinham de transferir os seus filhos para outras cidades ou renunciar á sua educação intelectual: alem de isso essa resolução seria profundamente prejudicial para a cidade de Coimbra.

Coimbra que dia a dia progride e procura desenvolver-se em todas as manifestações de actividade, transformando-se num grande centro tem de procurar satisfazer as exigencias de todos aqueles que nela vivem ou que nela procuram as facilidades e os recursos das grandes cidades; só assim trata do seu progresso.

Tal solução nunca o Conselho Escolar a poderá propor ou aceitar de boa vontade.

Inutilizar os Laboratorios e Gabinetes de Trabalhos practicos seria não só absurdo mas até criminoso; eles representam o maior diploma de louvor de toda a vida profissional do inteligente e activo Reitor do Liceu, dr. Dias Pereira que com uma força de vontade extraordinaria, uma dedicação invulgar á causa do ensino e uma orientação bem moderna, dotar o liceu que dirige com o material e as condições precisas para os alunos poderem fazer um estudo pratico, experimental e intuitivo. Inutiliza-los seria loucura ou crime.

Uma unica solução ficava, nestas condições, ao Conselho Escolar: conseguir as salas que o Instituto Botanico não utiliza ou indevidamente ocupa para fins com que o ensino nada lucra.

O edificio de S. Bento é patrimonio do Estado e está na posse do Liceu e da Faculdade de Sciencias: esta occupa parte das salas com o Instituto Botanico e está ainda na posse de muitas outras que mantem desocupadas em parte tendo cedido as restantes para habitação gratuita de pessoas que nenhum direito tem de lá viver.

Sómente duas pessoas tem esse direito: uma é o director do Instituto que tendo o direi-

to legal não usa dele, outra, o sr. dr. Julio Henriques que tem o direito que lhe dão os seus longos e assinalados serviços á sciencia; ninguém lh'o contesta.

Mas então qual a dificuldade para a obtenção dessas salas?

Porventura a Universidade se oporia a isso? Tal não acreditamos e temos mesmo razão para afirmar que ela reconhece a justiça das reclamações do Liceu, que a interessam tambem profundamente, porque é desse estabelecimento de ensino que sai a maior parte da sua população escolar e porque elas são pedagogicamente justas e necessarias.

Aliás a propria Faculdade de Sciencias a que o Instituto Botanico pertence, não contraria as reclamações do Conselho Escolar do Liceu, julgamos nós.

Que força fica então de pé, alevantada contra pretensões tão justas?

Apenas o interesse particular de três ou quatro pessoas.

Três aspectos tem esta questão que profundamente apaixonou a opinião publica: o aspecto legal, o pedagogico e o moral.

O aspecto legal é simples de resolver; se o edificio é patrimonio do Estado, este pode por simples despacho do ministro das Finanças e do da Instrução, no caso presente, cede-lo no todo ou em parte, a entidade que dele tiver necessidade reconhecida e inadiavel.

O aspecto pedagogico é tal que ninguém de boa fé lhe pode encontrar solução diferente daquela que o Conselho Escolar propõe.

Mas o aspecto moral tem alguma coisa de superior á todos os outros; ele só por si tem uma tal eloquencia e uma tal força que nos admiramos profundamente de que tal questão possa sequer ter nascido.

E' por ventura concebível que o interesse particular se sobreponha ao interesse geral e colectivo?

Poderemos por acaso admitir que o governo dum democracia hesite um só momento entre o interesse justo dum cidade e o interesse legal dum individuo?

Podem aqueles que procuram, e muitas vezes á custa de sacrificios sem numero, dar aos seus filhos uma educação intelectual que lhes permita ser uteis á sua Patria, ser esbulhados dos seus direitos e dos seus interesses por um ou dois individuos que tem apenas em vista uma maior facilidade de vida e um bem estar individual maior?

A resposta é só uma e a solução bem clara e bem rapida se os Poderes Publicos o quizarem.

## O preço dos géneros

Aos comerciantes que já baixaram os preços nos géneros de primeira necessidade, pedimos que nos mandem por escrito quais os géneros e preços por que actualmente vendem, para lhes darmos publicidade no próximo numero e seguintes, a fim de elucidarmos o público consumidor.

Da região de Coimbra

### Assuntos de turismo

#### Arganil pretendendo seguir o exemplo de Penacova

Alguns dos mais importantes concelhos do alto distrito de Coimbra estão-se empenhando, com muito particular interesse, pela criação de algumas condições fundamentalmente indispensaveis para o desenvolvimento da industria do turismo na privilegiada região de Coimbra.

O exemplo de Penacova parece ter apreciavelmente fructificado. Nesta encantadora vila — justamente cognominada Sintra do Mondego — já se anda tratando activamente da instalação dum club-hotel, no espaço edificio que foi residencia do conselheiro Alípio Leitão, apesar de ainda há bem poucos meses, em Julho, se ter inaugurado o Penacova-Hotel, por sinal, com o mais completo éxito.

Agora, é Arganil que parece querer despertar para o turismo, valorizando o seu encantador Monte Alto, onde já existe um importante santuário.

A Junta de Freguesia que inteligente e dedicadamente superintende na administração do santuário, propõe-se valiosamente auxiliada pelos arganilenses amigos do progresso da sua terra, realisar e estimular ali algumas obras importantes de aformoseamento e de conforto, como sejam:

Construção duma ampla avenida já principiada, que ligue o Senhor da Ladeira com a capela do Espírito Santo;

Acabamento do grande hotel do Monte Alto, ha tempo principiado;

Construção de vários «chalets» para vender e alugar;

Concertos nas capelas e demais casas do santuário;

Canalização de águas para as diversas casas, fontes e tanques;

Construção do grande muro de suporte, junto á capela da Senhora de Monte Alto.

Estas obras estamos convencidos que serão levadas á pratica num prazo de poucos anos, pois sabemos o muito alento que os arganilenses estão tirando para as suas iniciativas, do prolongamento da linha férrea da Lotuã, obra começada, como se sabe, na primavera passada.

O troço, em construção, vai até Góis, mas não tardará que o de Arganil, mais ano menos, tambem seja um facto.

Emfim, a região turistica de Coimbra vai-se a pouco e pouco valorizando, com interesse sempre crescente para a vida e progresso desta cidade.

### Lagares de azeite Impostos

Os donos dos lagares de azeite, que recebem azeitona estranha á sua produção, têm de, antes de começar o respectivo fabrico, pagar a taxa fixa da contribuição industrial e fazer a competente declaração para o pagamento do imposto sobre o valor das transacções, por avança, quando não queiram ter o livro a que se refere a lei n.º 1.368.

## A rapidez dos nossos leitores

### O NOSSO ARELO

Temos recebido vários donativos que muito vêm melhorar a triste situação de uma senhora de 20 anos, uma primavera que define, mas que mercê da carinhosa sensibilidade dos nossos leitores e da alma generosa das nossas leitoras, tem encontrado as primeiras alegrias morais na reconstrução da sua saúde fisica.

Bem hajam os caridosos benefactores que tanta lagrima têm secado com as ofertas de grande e humanitaria generosidade.

Um assinante da Gazeta de Coimbra	10\$00
Um estudante	10\$00
V. V.	5\$00
Capitão L.	5\$00

## O Teatro em Coimbra

Em Coimbra estão em uso certos costumes no teatro que não honram a terceira cidade do país, se os bracaraenses derem licença.

Os espectáculos principiam muito tarde e terminam regularmente pela 1 hora.

Entra-se no teatro fazendo grande barulho e interrompendo os artistas, que ás vezes têm de suspender a representação.

Os intervalos são enormes.

Fuma-se dentro da sala de espectáculos até mesmo durante a representação, e ás vezes é tal o catarro que ataca os espectadores, devido não só a constipação mas ao fumo do tabaco, que mais parece estarmos dentro de uma grande feira ou de uma grande officina.

Tudo isto é vulgar em Coimbra. Vê-se todos os dias no teatro desta cidade, mas não se vê noutras terras, ainda as menos importantes onde há teatros.

Um outro abuso que se pratica em Coimbra é falar-se alto, jogarem-se piadas entre os espectadores e até para os artistas. E' que há público que, pelo facto de gastar dinheiro nos bilhetes para ir ao teatro, se julga no direito de estar ali como se estivesse na rua ou em sua casa.

Pois se até há quem mude de fato para ir para o teatro vestido mais á ligeira, como se fosse para uma viagem!

E se o progresso metesse o seu bedelho nestas coisas em Coimbra, não seria bom?

## Misericórdia de Coimbra

A Mesa de Santa Casa de Misericórdia encontrou no publico conimbricense o melhor auxilio para o bom resultado da receita que deu em beneficio da mesma instituição.

Um anonimo pagou o imposto do selo desse espectáculo.

Por parte da empresa do teatro foram prestadas todas as facilidades, não recebendo qualquer importância pelas despesas da casa, a cargo da mesma empresa.

Do Governo recebeu agora a Misericórdia 21.000 escudos para atenuar e «deficit» do ano economico findo, que é bastante elevado.

## CRONICA DOS LIVROS

Camões poeta da Fé, pelo dr. Mendes dos Remedios, edição da Coimbra Editora, L.da.

Luís de Camões, o maior poeta português, o lírico profundo de tanta maravilha plástica, o músico inefável das mais embaçadoras harmonias do verso sonoro e límpido, puro e suave como um coro de anjos alados, em peregrinação pelo olimpo, é talvez a personalidade literária mais complexa e mais forte da vida mental portuguesa. A sua organização intelectual, potente e deslumbrante, manifesta-se admiravelmente no lirismo da sua poesia amorosa e na opulencia imaginativa e criadora da sua poesia épica.

Ele é o poeta divino dos sonetos, modelando-os na mais dutil e harmoniosa das argilas ao sópro criador da sua mágica inspiração de artista; ele é o poeta simples, ingénuo e alegre das canções, o suave, melancólico vate das éclogas sentimentais e langues. Mas, em todos os variantes da sua exuberante poesia, Camões é sempre o poeta que soube cantar e cantando, soube erguer, ao mais elevado grau de esplendor, a pátria que tanto amou e por quem tanto lutou e sofreu. O vasto e pujantíssimo génio de Camões tem merecido o estudo de cultas mentalidades que por ele se apaixonaram, porque nele encontraram todas as revelações da mais poderosa intelligencia e do mais subtil temperamento de poeta. Estudado como poeta lírico e épico, como matemático, astrónomo, geógrafo, botânico, como um homem, emfim, que se eleva acima da sua propria época pela formidável cultura do seu espirito, começa a ser agora conhecido como poeta religioso e nele se fixa e desenha uma nova modalidade do seu génio criador: a fé que o arrebatou e o poeta cristaliza em formosos, cantantes, olímpicos tercetos modelares, como baixos relevos dum delicado artista florentino.

Quem o revela como criador das mais belas poesias religiosas da lingua pátria? Um illustre professor da nossa velha Universidade, cujo espirito culto se apaixonou pelo estudo da literatura clássica: o doutor Mendes dos Remedios.

O seu perfil, ainda há pouco envolto em neblina, desenhou-se, modelou-se nas mãos deste erudito conferencista e ciclo que surge a nossos olhos como um poeta de profunda, iluminada fé, fé que o arrebatou, que o faz vibrar, que lhe dá scintillas de genial inspiração religiosa. Soldado, bate-se pela pátria, em plejas ardentes e cruéis; aventureiro, perde-se em longinquas terras sedento de emoções e de perigos; poeta, interroga a beleza dos mares e das estrelas; religioso, liberta-se da terra e deixa voar a imaginação na aza branca da fé até ás regiões do misterio e do silencio.

Sob o poder verbal do conferencista, em frases de ondulação sonora, a figura de Camões modela-se cada vez mais, sai do bloco informe do mármore retocado com serenidade e com arte e a nossa imaginação é obrigada a assistir á «formação integral» do seu vulto poderoso de religioso, poeta pela fé, artista pela fé, criador de beleza imortal pela fé que o anima e o arrebatou. Desde os seus tempos de estudante que o seu espirito se deixa levar pela suprema ternura da sua alma cristã, e os seus primeiros poemas, reveladores de uma exuberante imaginação plástica, não são mais do que hinos

dulcificados e frementes, descrições dramáticas do calvário, inventivas contra os algozes dessa sangrenta tragedia do Golgotha.

A figura cristã do poeta desenha-se sempre, poderosamente, porque o illustre conferencista soube «focar-lhe» todos os aspectos, aprofundar-lhe todas as aspirações, seguir-lhe todos os vãos, modelar-lhe todas as expressões, auscultar-lhe a profundidade misteriosa da sua alma e os anseios divinos do seu espirito criador. E depois vem o período das grandes lutas religiosas, ciclo de combate e de critica, de negativismo e de dúvida.

Fixam-se as teses de Lutero nas portas da Catedral de Wittenberg e o grito de guerra, formidável e trágico, bate ás muralhas de todo o mundo religioso.

Melanchton, Calvino, Beza e Zwinglio, reformam doutrinas, destroem catedrais de fé e de sonho, ao sópro inconoclasta das suas teorias. E os alicerces da fé humana sentem-se abalar e ruir. Dir-se-ia que a catástrofe ia dar-se ao som dos primeiros embates das lanças, das arcabuzes e das frameas. Roma é saqueada pelas tropas de Carlos V, num epilético furor de destruição e de conquista. Mas o espirito de Camões, profundamente religioso, não sente as influencias destas profundas rivalidades doutrina-rias. A fé absorve-o, domina-o, exalta-o, eleva-o cada vez mais, porque os portugueses, canta ainda o poeta por entre o fragor estrepitoso das guerras: são os cavaleiros de Cristo.

Eis o que é, a largos traços, este formoso estudo sobre o temperamento religioso do maior poeta português, do mais alto lírico da nossa lingua, do mais extraordinário cantor das nossas qualidades de cavalheirismo e de bravura.

A edição, dum aspecto magnifico, admiravelmente lançada, marcando um assinalado culto pela arte do livro, safu das officinas da poderosa empresa livreira Coimbra Editora, L.da e é mais um padrão de gloria a acrescentar á sua esplendida existencia colectiva, e locando-a, com trabalhos similares, entre as mais perfeitas officinas de composição e impressão da Peninsula.

### Serviço postal

## Sobem as taxas e prejudica-se o público

Há tempo, por medida económica, pois exigia-se elevado preço pelo transporte das malas de correio para Penacova em carro directo, passou o correio para aquela vila a ser transportado no carro que vai para Poaires, seguindo depois dali para Penacova, onde chega muito mais tarde, não dando tempo a poder responder no mesmo dia.

Mas não fica por aqui o trans-torno que causa ao publico a supressão da carreira do carro entre Coimbra e Penacova.

Com esta supressão tiveram de ser suprimidas as malas do correio entre Coimbra e Torres, Caneiro e Rebordosa.

Agora as correspondências para Torres, Carvalhosas, etc., tem de ser procuradas em Ceira, e as destinadas ao Caneiro em Penacova.

Compreende-se, portanto, quanto são prejudicados os habitantes destas povoações e de outras por elas servidas. De modo que, tendo subido demasiadamente as taxas postais, o publico ficou muito mais mal servido,

# NOTAS BREVES

## A NOSSA CIDADE

A cidade de Coimbra a nosso vêr, continua a não saber defender os seus interesses. Depois de varias e insistentes provas de pouca amizade, surge a questão da Escola Normal Superior. Porque se extingue a Escola? Persiste-se então, em tirar a Coimbra, o bom título de centro intelectual que por mais ataques que lhe dirijam politiquetes encadernados, e analfabetados teimosos, não renunciará ao seu legítimo prestigio que corre mundo para orgulho dos portu-guezes.

Não, a cidade de Coimbra, será sempre em Portugal a melhor expoente da sua beleza, da sua cultura.

Ela não se desorganizará, nem ficará — tirando-lhe as suas escolas — aquele centro apagado e inutil como muitos pretendem. A cidade de Coimbra continuará na vanguarda das cidades do nosso país porque uma seiva nova, corre agora nas suas veias, essa seiva que só a mocidade estudiosa e desportiva sabe emprestar ás coisas que parecem estagnar-se num sono letárgico.

A questão do Liceu terá também que resolver-se, e muito bem tem procedido o senhor reitor, apelando para os pais dos alunos, no sentido duma solidariedade moral para bom proseguimento da pretensão liceal. E é para nos desvanecer, o aumento na frequência do Liceu, que este ano atinge a bonita cifra de 900 alunos.

Não poderá prejudicar-se o bom funcionamento do Liceu, em proveito de particulares, por mais aceitaveis razões que estes ultimos queiram invocar.

O prédio de S. Bento, não sendo uma escola modelar, para o que servir precisa uma construção inteiramente nova, tem contudo a instalação muito regular, correspondendo quasi inteiramente aos modernos percetos para a missão do ensino.

A cidade de Coimbra, terá que deixar um pouco a lenda para entrar no campo das realidades, sabendo defender as suas pretensões, para que uma cidade resurja dentro de poucos anos, dotada de todos os seus direitos modernos.

## A CAMARA

Digam o que disserem, ha coisas que são dvma realidade flagrante, e que devem conseguir-se atravez de todos os sacrificios. Nesta caso temos em Coimbra dois assuntos que se impõem com brevidade. A construção do novo mercado e da nova estação — que nós consideramos como uma parte unica tão indiadivels são para o bom progresso da cidade — e a reforma no calçamento na cidade.

Não podemos compreender a nossa cidade, com ruas impossiveis de transito, conservando o mesmo calçamento de ha cincoenta anos. Neste caso temos a melhor rua da cidade, que vai do largo Miguel Bombrrda, á rua da Figueira da Foz. Em dias de chuva, lembra uma estrada, esquecida do seu papel de melhor arteria duma cidade moderna.

Esperamos do esforço do municipio actual um triunfo, deixanda vincado, o seu papel, a bem de Coimbra.

## O CONVENTO DE SANTA CLARA

Voltamos de novo a este assunto, que poderá não interessar a maior parte das pessoas, mas que é indiscutivelmente dum bom alcance: a defeza do velho convento de Santa Clara das investidas das cheias, e a sua conveniente reparação.

E' para nós uma joia, de historia, de arte e de tradição que se nos impõe, restaurar, e que seria um crime deixar morrer a acção nefasta do tempo e dos elementos.

Cuidar do passado é ter uma noção muito acentuada do porvir, e Coimbra, é rica em monumentos, qus são a admiração do quantos nos visitam.

## O CAMBIO

Resolveu de novo assustar toda a gente, este nome, que dentro em pouco não se furtará a uma consagração nacional. Sobe e desce, desce e sobe, rindo-se de todos, cuidanda só em si, livre duma acção da justiça, e insensível aos protestos de que o adularam.

Desejariamos, que ele tomasse uma attitude, fixando-se heroicamente, para que a vida pudesse decorrer sem inquietações, e o trabalho resultasse uma coisa claramente util.

C. F.

## INQUILINATO

### Escolas fechadas

A Procuradoria Geral da República, ouvida sobre a lei do inquilinato, deu parecer no sentido do Estado estar em igualdade de circunstancias quanto aos inquilinos para pagamento e aumento das rendas das casas onde funcionam centenas de escolas primárias. Quer isto dizer que serão encerradas muitas escolas por falta de pagamento das rendas dos respectivos prédios, na o governo se desinteressar de tão momentoso assunto.

Cumpra actualisar as rendas e pagar o que está em atraso.

## Ainda o conflito académico

O major sr. Artur Gaspar Madeira, commissário geral da policia, está activando os processos disciplinares, que por motivo do conflito académico foram levantados contra os guardas daquela corporação.

Na inspecção da policia também se estão a concluir os processos que, pelo mesmo motivo foram levantados contra alguns populares e académicos.

## Novas autoridades

Foi nomeado delegado do governo para a Figueira da Foz, o sr. Carlos da Silva Pestana.

## Cegos na Sociedade

### Aniversarios

#### Fazem anos, hoje:

D. Mariana Vieira de Campos.  
Manuel de Sousa Amado.  
Ivo de Jesus Lopes.  
Antonio José Santos Guimarães.

#### A'manhã:

O menino Fernando Alvaro Batista Ramires.

D. Maria Ismenia Aguas Ferreira.  
José Marques Perdigão.

### Doentes

Encontra-se gravemente enferma a estremosa esposa do nosso querido antigo coronel, sr. João de Brito Pimenta de Almeida.

Fazemos ardentes votos pelas melhoras da ilustre enferma.

### Partidas e chegadas

Regressaram, de Vilaça, o sr. Fernando Pimenta.

Da Figueira da Foz, a sr.ª D. Ana Joaquina Duarte.

De Caminha, o sr. dr. Domingos Fezas Vital.

## Melhoramentos

O sr. dr. Ambrosio Neto, presidente da comissão de iniciativa de turismo, em que tanto tem demonstrado a sua solicitude, recebeu ontem do sr. ministro do comércio um telegrama informando ter autorizado a verba de 198 contos, sendo 40 para a cortina de resguardo do grande parque, 15 para reparações da estrada da Cidreira e o restante para as obras de defeza da cidade, com a continuação do paredão, para baixo do porto dos Oleiros.

Promete s. ex.ª reforçar estas verbas com os novos duodécimos.

Pede o sr. ministro do comércio que a comissão de turismo se faça representar na reunião que deve realisar-se em Lisboa, no dia 9 de Novembro.

## Vida Desportiva

### FOOT-BALL

No domingo realisa-se no Campo de Santa Cruz um desafio de foot-boll, promovido pelo Grupo Recreativo Musical 1.º de Janeiro, dos Olivais, em beneficio da viuva e orfãos de Anibal dos Santos Paixão, fundador do grupo, há pouco falecido.

Abrilhanta o desafio o Grupo Musical.

### Tiro Civil

Realison-se no domingo passado a prova de tiro, «Sport-União», que trimestralmente é organizada pela Carreira de Tiro, entre as equipes das Sociedades de Tiro, n.ºs 21 e 22 respectivamente do Spor Club Coimbricense, e do União Foot-ball Coimbra Club, tendo vencido a Sociedade deste Club por 26 pontos.

Terminou hontem o grupo correspondente ao 2.º ano jurídico, com boa classificação o Sr. Armando Nobre Matanz, filho do Capitão de infantaria 23, José Matanz.

### Interesses da região

## A estrada para o Senhor da Serra

Tendo sido dado como concluso o projecto da estrada de turismo de Vendas de Ceira para o Senhor da Serra, vai reunir, dentro de breves dias, na Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, a respectiva comissão, para, em sessão, dela tomar conhecimento, e para levá-lo á pratica, como deseja o benemérito que para a sua construção corre inicialmente com 50 contos.

A referida e prestigiosa colectividade, a quem o assunto foi especial e honrosamente entregue, vai envidar os seus melhores esforços para afastar toda a demora do começo da sua construção.

A estrada terá 5 quilómetros e 800 metros de extensão.

No Senhor da Serra, segundo nos informam, anda-se a construir um prédio destinado a pensão-hotel, e três para habitação, estando projectadas outras.

## No correr do lápis

O dr. Teodoro Hepanyi, médico, que anda há tempo a proceder a estudos e experiências em cegos, ao fim de muitos trabalhos científicos vem afirmar que se pode dar vista aos cegos pela transplantação de olhos extraídos de animais.

A operação leva oito semanas. Mas se para dar vista a um cego é preciso substituir os seus olhos sem vista por outros que a tenham, claro está que cego fica aquele a quem extraírem os olhos que vêem.

Para dar vista a uns cegam-se os outros e assim, se as experiências têm dado resultado, nunca se pode reduzir o número dos que não tem vista.

...

O milionário Bobsley, de Cincinnati, conseguiu que um rato cantasse como um rouxinol, por serem visinhos durante muito tempo.

E assim posto o rato a cantar como aquela ave, o milionário convidou muita gente para ouvir cantar o melhor e mais extraordinário rouxinol do mundo.

A casa de Bobsley concorreu muita gente, que, em vez de ouvir um rouxinol teve de ouvir cantar uma ratazana!

Ainda assim não deram o tempo por mal empregado.

### Loacar

## Matrizes prediais

Até 15 de Novembro próximo podem ser entregues na repartição de fianças os requerimentos para mudança, para os actuais possuidores, dos prédios rústicos e urbanos adquiridos por título gratuito e oneroso.

Também pode ser requerida a anulação da contribuição predial e urbana relativa a prédios devolutos por motivo de obras ou não arrendados.

## Escola Normal Superior

Além do protesto do Senado universitário contra a extinção da Escola Normal Superior de Coimbra, foi dirigido também ao sr. ministro da instrução um telegrama de protesto pelos alunos da Faculdade de Letras.

Mas isto não basta. É preciso que a Camara, Associação Comercial e Sociedade de Defeza venham associar-se a este protesto e reclamar para a velha Universidade o que de direito lhe pertence.

A Universidade de Coimbra, pelas suas gloriosas tradições e pelo bom nome de que goza no estrangeiro deve ser respeitada na sua integridade. Se havia a suprimir uma das Escolas Normais Superiores, extinguíssem a que tinha menor frequência. Mas a Universidade de Coimbra está condenada a ser a cabeça de turco!

...

O Senado Universitário aprovou uma moção de protesto contra a extinção da Escola Normal Superior, a qual foi dirigida ao sr. ministro da instrução.

## Pelos TRIBUNAIS

### Audiencias gerais

No presente trimestre são julgados os seguintes processos de querrela:

Dia 7 de Novembro: Manuel Ferreira, da Rebordosa, Penacova, burla. 12: João Pereira da Silva, de Coimbra, homicídio voluntário. 19: José Leitão Gomes, da Calvaria, Cernache do Bom Jardim, comarca da Certã, burla. 25: Manuel Ramos, de Lisboa, homicídio voluntário.

...

Respondem ontem o guarda da policia civica, sr. Francisco Bento que, numa desordem há meses travada na rua da Trindade, e na qual teve de intervir, disparou um tiro de pistola que foi atingir o académico Manuel Maria Pimental.

Foi condemnado em 5 meses de prisão correcional, 20 dias de multa a 5800 e em 40000 de imposto de justiça,

## Sobre a fertilidade dos campos de Coimbra

...Sr. Director da «Gazeta de Coimbra». — O jornal de que V. é digno director, tratando da importância agricola de Braga e de Coimbra, num dos números passados, onde o assunto foi ventilado com aquele costumado carinho que V. sempre emprega, defendendo o mínimo interesse de Coimbra, prendeu devéras a minha attenção, e a ponto tal que não resisto a apresentar algumas considerações sobre a questão agricola de Coimbra.

Sem receio de contestação, a agricultura tem sido a maior fonte de riqueza do distrito, devido á natureza dos seus terrenos.

Ainda hoje, apesar dos nossos desleixos perante os favores da Natureza, a industria agricola, já pelo número de familias que utiliza, sustentando-as e remunerando-as — não tanto como a muita gente parece — já ainda porque essa pequena remuneração num enormíssimo número de familias, é a grande razão de ser do largo comércio na cidade de Coimbra, ocupa o primeiro lugar na escala da importância económica das indústrias do distrito de Coimbra.

Mas de recear é que, num praso não muito distante, a acumulação dos desleixos faça mudar a posição que actualmente ocupa a industria agricola, descendo, sem que possa já parar nessa carreira vertiginosa, para o zero da escala.

Isto não é pessimismo: é simplesmente a conclusão a tirar de factos observados.

Ainda não há um século, os campos de Montemor produziam abundante trigo. Hoje a cultura deste cereal está completamente substituída pela do milho e feijão, cultura mais onerosa. E' que a cultura do trigo, com o decorrer dos anos, deixou de ser suficientemente compensadora em medidas colhidas, rendendo menos em valor ouro do que a cultura do milho e feijão.

Eu ignoro se há algum trabalho concludente sobre a razão deste facto. Ao meu espirito, até prova em contrário, como causas do insuccesso da cultura do trigo, não repugna admitir o esgotamento da terra por cultura repetida sem adubação, e, sobretudo, mudança das propriedades físicas da terra e empobrecimento da sua camada superior por descargas successivas de areia nos campos.

Também a cultura do milho

e feijão, nos últimos 10 anos, tem pelo geral diminuído o rendimento, devido quasi exclusivamente á falta de regularização das águas no vale do Mondego.

Neste mesmo praso de tempo, quem seja medianamente observador, terá notado o aumento da areia em terras ainda hoje sujeitas a cultura cerealífera.

As successivas quebradas das moitas do rio, lançando grande quantidade de areia nas terras marginaes, inutilizam, todos os anos, extensas áreas — onde a camada de areia estéril fica bastante alta — e o deslocamento destas areias com outras que novas quebradas levam, vai mais longe juntar essa matéria estéril, em terrenos que não necessitam de tal substancia como corrector de propriedades físicas.

Presentemente as quebradas estão próximas de atingir o máximo effeito pernicioso, já alcançado em alguns pontos. E' o caso do leito do rio se encontrar em porções do seu trajecto, devido ao açoreamento a um nível superior ao dos terrenos marginaes. Compreende-se que nesse locais, incidindo uma maior força sobre a superficie das moitas, as quebradas aí sejam, por isso, mais frequentes; e também se compreende que essas quebradas, permitindo a deposição nos campos das areias que as cheias arrastam vindas dos terrenos alcantilados do curso superior do rio, provocam, ainda, grande descarga de areia do leito do rio á montante da quebrada, areia que aí se acumulou durante anos successivos.

Neste caso — o mais frequente dorávante, por forte açoreamento do Mondego — o prejuizo é máximo; grandes extensões de campo cobertos de alta camada de estéril areia onde a silva e o carvão, a pouco e pouco, irão medrando á mistura com eucaliptos, choupos e salgueiros se os donos tiverem meios para as plantar muitos hectares de terra, a juzante destes terrenos açoreados, ir-se-hão empobrecendo pelo transporte, em anos successivos, desta areia depositada e outra que novamente as cheias levam. E' certo que as cheias beneficiam os terrenos pelos nateiros que depositam, mas o beneficio geral dos campos não é compatível com as quebradas, mórmente quando o leito dum rio açoreado se encontra num plano superior ao dos campos marginaes.

CONTINUA.

## Baixa de preços

Todos os dias os jornais de Lisboa e Porto e mesmo da provincia anunciam grande baixa de preços em géneros de subsistências, fazendas, calçado, etc.

Em Coimbra esta baixa não se tem notado muito, antes pelo contrario quasi todos os géneros são vendidos pelos preços que tinham antes da melhoria do cambio.

Isto não se explica e muito menos se justifica. A carne, o peixe e o pão, géneros de primeira necessidade, ainda não abateram um centavo!

Como isto provavelmente assim continuará, é preciso que alguém venha em auxilio do público, conseguindo o barateamento dos géneros.

Quando subia a libra, rapidamente subiam os preços de todos os artigos de consumo; agora que a libra vai numa descida bem acentuada, não se descem os preços.

Onde está a coerência? Já se não podem comprar sardinhas a 25 centavos cada uma!

## Prevenção

Previne-se o publico de que não deve transaccionar sobre letras com a assinatura de José Augusto Cerveira Botelho, e de que se dizem possuidores, Manuel Pinho dos Santos, e Carlos de Oliveira Gama, residentes na Mealhada.

Elisio Simões Miranda — Mealhada.

## A iluminação nas estações do caminho de ferro

A propósito da noticia que ha tempo publicamos acerca da falta de iluminação nas estações de Coimbra, a Sociedade de Defeza e Propaganda enviou á C. P. o seguinte officio:

...Sr. Director Geral da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, Lisboa. — As estações de Coimbra-A e Coimbra-B, apesar da cidade ter uma magnifica iluminação a luz electrica, continuam iluminadas a ptoleao, dando, assim, um péssimo effeito ao turista que nos visita e uma má impressão sobre os serviços da Companhia, enja Direcção Geral é exercida por S. Ex.ª tão proficientemente.

Não queremos engrangatear o valor para o seu serviço, nem tão pouco que a segurança dos seus caes, especialmente, tem a lucrar com uma iluminação a electricidade, porque são sujeitamento do conhecimento de S. Ex.ª e estão, seguramente, no seu espirito; o que queremos e pedimos a V. Ex.ª é que se preste o altissimo favor a Coimbra de, com esse melhoramento, a engrangatear e, assim, a Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra dependa nas mãos de V. Ex.ª, em nome da cidade, esta sua justa aspiração.

Com os nossos melhores agradecimentos, somos — De V. Ex.ª — Atenta Venerador e Obrigado. — Pela Direcção, A. Gonçalves Dias.

## OBITUARIO

Faleceu em Carvalho Formoso, Castelo Branco, o sr. dr. José Martins Leal, genro do distinto caudillo desta cidade, sr. dr. Coelho Sobral, a quem apresentamos as nossas condolências.

— Em Santa Clara faleceu o operário, sr. Eufrosino dos Santos.

**AMELIA JANNY**

A corroborar uma nossa afirmação, já mais duma vez feita nestas colunas, veio agora um nosso leitor dizer nos:

«Amelia Janny de 1864 até 1913 publicou poesias que faziam um volume de trezentas páginas; colecioná-las quasi todas seria talvez fácil; reuni-las em tomo não o seria por se tornar empreza dispendiosa nos tempos que vão correndo. Parece-me, pois, que o mais pratico é publicá-las na sua apreciada «Gazeta» e os amadores de bons versos, que as conservem. Duas respeitabilissimas senhoras desta cidade, D. Julia Ribeiro e D. Rita de Vasconcelos Abreu, ambas amigas intimas da insigne poetisa, devem possuir algumas composições ainda inéditas. A sr.ª D. Gloria Castanheira ficamos devendo o alto favor de tornar conhecidas as poesias, que guarda religiosamente no seu cofre, ainda que tenha uma vaga ideia de que a ultima está publicada. Eu, se V. o permitir, continuarei a enviar-lhe mais alguns versos que copiarei nestas já longas noites de outono».

Formavam, certamente, um longo volume as poesias, que

**Seus olhos**

- Seus olhos fulgentes, travessos, escuros,  
De vivo esplendor,  
Soberbos, humildes, audazes, fagueiros,  
Abramam d'amor!
- Seus olhos são astros que accendem a inveja  
Da lua, no ceu.  
Que espera submissa, zelosa e amante  
Um meigo olhar seu!
- Seus olhos ardentes scintillam, faiscam  
Com mago fulgor:  
A lava candente que expelle o Vezuvio  
Não tem mais calor!
- Seus olhos são vagas que embatem e morrem  
No meu coração  
Que agitam constantes procella iracunda  
No mar da paixão!
- Seus olhos subjugam, se pedem, se imploram,  
Com pejo e temor.  
— Ao pé de seus olhos, sepulchro á descrença,  
E um berço ao amor!
- Seus olhos se mandam, sublimes d'orgulho  
Mals podem que um rei!  
De rojo os altivos sem tino se prostram  
Seus raios — dão lei!
- Seus olhos são hymnos, são Biblia que nunca  
Se acaba de ler!  
São como o Infinito que a vista do homem  
Não pode abranger!
- Seus olhos assaltam e vencem — tem chaves  
D'oculto poder!  
E deltam tais chammas, que n'ellas queimado  
Agrada o morrer!
- Seus olhos sagazes, fallando eloquentes  
Vem a alma acordar.  
Revolvem arcanos, perscrutam segredos  
Que o peito encerra!
- Seus olhos celestes, thesouros divinos,  
Presente dos Ceus,  
São gloria dos anjos, brilhantes roubados,  
A' e'ra de Deus!
- Seus olhos, cautela, não queiram fital-os,  
Fugir-lhe é melhor!  
Que eu fui borboleta, crestei-me, linda vivo,  
Mas vivo na dor!

Coimbra, Agosto de 1860.

AMELIA JANNY.

**NOTICIAS VARIAS**

O sr. dr. Torres Garcia, illustre ministro da agricultura e deputado por este circulo, está empregando os melhores esforços para conseguir que o Govêrno, por conta das indemnizações de guerra da Alemanha, encomende 80 quilómetros de «rails» e 10 carros para a viação eléctrica desta cidade.

O sr. dr. Torres Garcia — justiça é confessá-lo — é o único parlamentar do circulo de Coimbra que verdadeira e dedicadamente se interessa pelos progressos desta cidade.

Os factos é que o estão demonstrando todos os dias.

— Consta que o sr. ministro da instrução virá a esta cidade dentro de breves dias, se a questão do Liceu, como é de desejar, não fór resolvida conciliatoriamente entre este estabelecimento de ensino e a Faculdade de Sciencias.

S. ex.ª, nesse caso, proccurraria remover todas as difficuldades, depois de directamente se informar das razões duma e doutra parte.

— Reúne amanhã, nos Paços do Concelho, a comissão dos

nós conhecemos. A pouco e pouco, com a ajuda dos nossos leitores, e de pessoas amigas irão sendo publicadas mais poesias. Um número já longo tínhamos em nosso poder, mas a ajuda dos amigos tem cada vez avolumado mais e mais essa já larga collecção. A todos os nossos agradecimentos.

Quanto aos nomes citados, sabemos que D. Amelia Janny dedicou poesias a qualquer dessas duas senhoras, estando mesmo publicadas no *Almanaque de Lembranças* para 1875 uma poesia dedicada a D. Rita de Vasconcelos Abreu e no do ano de 1887 uma outra dedicada a D. Julia Ribeiro.

Qualquer destas poesias oportunamente será publicada no nosso jornal.

Hoje publicamos a poesia *Seus olhos*, escrita quando a poetisa tinha 18 anos, e copiada do proprio original.

**NOTICIAS RELIGIOSAS**

**Festa da transladação**  
Realisa-se no próximo domingo na egreja de Santa Clara, a festa da transladação da Rainha Santa, havendo missa solene ao meio dia.  
Durante o dia estará exposto à veneração dos fieis o precioso túmulo de prata que encerra o corpo venerando da Santa Padroeira de Coimbra.

**Beneficencia**  
Para o infeliz Carlos Alberto, de S. João do Campo, recebemos mais, do menino Virgilio, 5\$00; de um anonimo, 10\$00.

**BAIXA DE PREÇOS**

O proprietario da «Sapataria Elite», á Avenida da Ponte, 56 a 60 (Santa Clara) faz constar ao publico que, em vista da baixa da libra, tambem resolveu fazer um grande redução nos preços das obras novas e nos concertos, beneficiando assim a sua estimada freguezia.  
Tambem faz publico que a partir do dia 4 de Novembro, na mesma casa n.º 60, inaugurará uma barbearia com pessoal muito competente, onde a sua clientela encontrará conforto e preços muito mais baratos sendo:  
Corte de cabelo e barba, 2\$00; barba, \$60; cabelo á meia cabeleira, 1\$50, e rente, 1\$00.  
Mensalmente, a barba feita duas vezes por semana e o cabelo uma vez.

José Marcelino Ferreira.

**Compram-se**  
Azulejos antigos  
Rua dos Continhos, 22 r/c. 6

**ARRENDAM-SE**  
Grande Quinta,  
perto de Coimbra,  
produzindo toda a  
qualidade de cereais,  
muitas videiras,  
oliveiras e grande abundancia de água.

Presta-se para uma grande exploração agricola. Informações, nesta redacção. X

**Tribunal da Relação DE Coimbra**

Por este Tribunal e cartorio do escrivão Rodrigues Nogueira, nos autos de apelação cível, número 409, vindos da comarca de Mangualde, em que é apelante Maria Henriqueta Marques de Pina, viúva, e apelados Emilia Gregorio de Carvalho e outros, todos de Real, é a apelante intimada para no praso de trinta dias a contar da publicação deste, fazer o competente preparo nos termos dos §§ 1.º e 2.º do art. 1.037 do Codigo do Processo Civil.  
Coimbra, 24 de Outubro de 1924.

O escrivão, José Nunes Rodrigues Nogueira.

Verifiquei a exactidão.  
O Juiz Relator, J. Cipriano.

**Creado de meza**  
Precisa-se, na Pastelaria Central,

**RETALHOS**  
Amanhã sexta-feira  
Liquidação de todos os Retalhos e restos de Peças DE  
Tecidos de novidade e outros tecidos que os últimos dias da nossa Exposição de Inverno nos fez juntar nas nossas importantes secções  
Tudo Retalhos com medidas esplendidas para toda a especie de vestuario.  
Tudo vendido com ENORMES ABATIMENTOS NOS

**GRANDES ARMAZENS DO CHIADO**  
Retalhos de Lãs  
Retalhos de Sedas  
Retalhos de Veludos  
Retalhos de tecidos para casacos  
Retalhos de Cheviotes  
Retalhos de Casimiras  
Retalhos de Flanelas  
Retalhos de Panos  
Retalhos de Cotins  
Retalhos de Riscados

**Secção de mercearias**  
Continua o barateamento da vida com novas baixas de preços  
Assim como em todos os tecidos e outros artigos  
Visitem amanhã, todas as secções DOS

**GRANDES ARMAZENS DO CHIADO**

**BOLACHAS**

Maria-Minerva-Agua e Sal-Linguas de Gato  
Paciencias-Torrada-Torradinha-Tapioca  
Capitão-Camelias-Milk, etc., etc.

Quilo 8\$50  
**A CAMPONESA LDA.**  
24-Rua da Sofia-24

**A LUSA ATHENAS L.ª**  
140 - Rua do Arnado - 140  
COIMBRA

Tem para vender em armazem aos melhores preços do mercado

**Mercearias**  
**Confeitarias**  
**Papelaria**  
**Legumes**  
**Conservas**

Sabão Colonial rosa 1/2 caixa 122\$00  
" d'Azeite verde " 120\$00

**Companhias Reunidas Gaz e Electricidade**

**Venda de coke**  
Esc. 320\$00 a tonelada vendido na fabrica.  
Esc. 345\$00 a tonelada posto sobre wagon.

Dirigir pedidos á Rua Victor Gordon, 45.  
Lisboa

**CEROL**  
Preparação de cera mantida liquida por um processo novo

Para encerar soalhos, moveis e todos os objectos de madeira, marmore, gesso, cabedal, sola, etc., etc., aos quais dá um brilho fixo e suave.

Não contém corduras, acidos ou qualquer ingrediente corrosivo  
**Economico**

Encerar uma casa com o Cerol, pouco mais custa do que uma lavagem.

Evita-as para sempre bastando aplicar o Cerol de 6 em 6 mezes, ficando a casa mais confortavel, aceda e higienica.

Aplicação facil ao alcance de qualquer curioso

Para soalhos ou moveis, peçam a côr castanho em todas as boas casas de utilidade e moveis.

Deposito, Gama & Fonseca, Lda. — Largo do Poço, 11-1.º. Coimbra. 4

**Restaurant Santa Clara**  
FORNECE  
Ceias a qualquer hora da noite a preços convidativos  
Almoços e Jantares  
Santa Clara 13

**Sêlos para colleções**

Brevemente passará por esta cidade um negociante de sêlos, de Lisboa, que venderá a retalho uma boa collecção de sêlos de Portugal e Colonias.

Para informações, Armando Lourenço.  
Rua da Sofia, 135-1.º. 1

**Pró Barateamento da Vida**  
O Pensão-Hotel SANTA CLARA

Atendendo a baixa de preços dos generos, resolveu fornecer:  
Almoços com vinho... 8\$00  
Jantares " " 8\$50

Mensalidade com vinho 230\$00  
tambem aceitamos comensais  
Estrada das Lages—Santa Clara 13

**GINGINHA**

Este tão apreciado aperitivo, Gingham de Lisboa, vende-se a copo no

**Restaurant Santa Clara**  
Estrada das Lages 18

**Casa** Compra-se até 20 contos, nos arrabaldes desta cidade. Dirigir a José Tavares de Castro, — Miranda do Corvo. 3

**Costureiras** de VESTIDOS precisam-se. Indicação ou informação.  
Rua Ferreira Borges, 49-51.

**Marçano** de fora, e com 2 anos e meio de pratica, de mercearia, oferece-se. 3

**Maquina** de costura Singer, vende-se barata, rua Direita, 85. X

**Professora** ENSINA português, francês e principios de piano, por preços modicos.  
Para informações: na Fabrica dos Espelhos, na Estrada da Beira, das dez ás cinco. 2

**Precisam-se** 15 contos. Se diz nesta redacção. 3

**Quartos** alugam-se dois independentes modestamente mobilados, Adro de Cima, n.º 3. 1

**Trespassa-se** um estabelecimento, na rua Visconde da Luz, 80-82. Para tratar, com Luiz d'Azevedo seu gerente. X

**Simões Figueiredo & C.ª L.ª**  
 Sub-agentes dos automóveis ROCHET SCHNEIDER, BUICK e PROTOS

Oleos, gasolina, acessórios : : Stock Michelin : : Bicicletes e motos  
 Electricidade em todas as applicações  
 Motores, dinamos, bombas e contadores : : Fornecem-se orçamentos grátis :  
 : : Grandes e pequenas instalações : :

**Representantes da SIEMENS, Ld.ª**

Pianos Schiller : : Agentes em Coimbra

**13 - RUA DA SOFIA - 15**  
 ENDEREÇO TELEGRÁFICO - BUICK

Máquinas de costura : :  
 : : Lâmpadas para automóvel : :  
 Variedade de outros artigos importados directamente a preços excepcionais

**Casas**

Vendem-se, por motivo de partilhas, as casas, n.º 54 e 56 das Escadas de Quebra Costas com frente para a rua Joaquim Antonio d'Aguilar, n.º 73 a 79, e a n.º 90 a 94, desta mesma rua, dando bom rendimento.

Para tratar com Joaquim Antonio d'Almeida, empregado da Secretaria da Camara, residente na rua Camara Pestana, n.º 13. 2

**A Bandeira Vermelha**

Porque será que tudo corre a vel-a á rua dos Sapateiros n.º 58?  
 E' o espirito de economia?!

**MODISTA**

Maria da Soledade de Almeida, participa ás suas Ex.ªs Freguesas que reabriu o seu "atelier".  
 Estrada da Beira, 46. X

**Casa** vende-se na Estrada da Beira, para tratar na mesma rua, n.º 43. X

**Casa** arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais, com 14 divisões, e electrico á porta.  
 Para tratar com Antonio dos Santos Costa, (Venancio). X

**Casa** arrenda-se na Quinta D. João, Estrada da Beira, 72, com terraço, agua e tanque para lavagens. X

**Casa** vende-se na rua do Forno, n.º 1-3 para tratar, com José Maria Teixeira Fanzeres.  
 Praça do Comercio, 20. X

**Casa** Arrendam-se 2 andares, em conjunto ou separado, na Couraça de Lisboa, n.º 73.  
 Para tratar, na rua da Sofia, n.º 36. q-e-s-X

**Carroça** pequena, muar e arreios, vendem-se.  
 Rua das Azeiteiras, 12. X

**Modista** de roupa branca, para homem e senhora. Com maquina "à jour". Travessa de Montarriolo, 14. 2

**Pensão** familia de toda a respeitabilidade, aceita meninas que frequentem casas de ensino.  
 Tratamento como familia.  
 Rua Borges Carneiro, 43. 2

**João Porto**  
 Medico dos Hospitais da Universidade  
 Doenças do coração e pulmões  
 Das 11 ás 13  
 Praça 8 de Maio, 25-2.ª

**GAZOMETROS**  
 PARA ACETILENE

Tubagens de ferro fundido e laminado

Ferragens alemãs para portas e janelas

Fechaduras, cadeados e tintas de diversas qualidades

Avenida Navarro, 73

**Electricidade**

Instalações de AGUA SANITARIAS

**AZULEJOS e TUBAGENS**

**Paraiso Pereira & C.ª**  
 Avenida Sá da Bandeira  
 Telefone **512**

**"COLONIAL"**  
 Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, oristais, agrícolas, roubo e automoveis,  
 CORRESPONDENTES EM COIMBRA:  
**CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)**

**"EXCELSIOR"**  
 COMPANHIA DE SEGUROS

Capital reallsado Est. 600.000\$00

Séde no Porto:  
 Rua Sá da Bandeira, 52-1.ª - Telefone 1399  
 Telegramas: EXCEL. - Porto.

Delegação em Lisboa

Efectua seguros, em todas as moedas, contra incendio, cristais, postais, agrícolas e transportes por terra e mar

Esta companhia oferece a maxima garantia

Agentes em Coimbra  
**FERNANDES THOMAZ & MIRANDA**  
 Rua Direita, 10-1.º

**UROQUINOL**

Poderoso dissolvente DO ACIDO URICO Indoleo NO ARTRITISMO

Rumattismo, Gota, Obesidade Colicas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA  
 LISBOA - R. R. de Almeida, 69  
 PORTO - R. dos Clérigos, 36

**Pensão Paris**

Rua Dr. Daniel de Matos

Abriu novamente e continua a fornecer comida, aos domicilios a preços baratos.  
 Recobem-se comensais a preços modicos.  
 Almoços e jantares a 6\$00 Esc.

Gabinetes para serviço de ceias por lista, sempre variado.

**Anuncio**

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Oliveira do Hospital, abre concurso, por espaço de trinta dias, para provimento do partido medico com séde em Lagares, deste concelho, com o vencimento melhorado que a lei determina.  
 O Presidente, Agastinho de Pina e Sousa. 1

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva..... 536.187\$809  
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 30.324\$735  
 Total..... 637.071\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1921

**4.181:424\$514**

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

**NO COMERCIO Modista**

Executa vestidos, genero toilette com perfeição.  
 Praça da Republica, 34. 1

**Fernandes Ramalho**  
 Clinica geral  
 Consultas das 13 ás 15 horas  
 Rua Visconde da Luz, 88.

**REMEDIO HEROICO**  
 Reduções Milagrosas rapidamente debelam as DOENÇAS, TOSSES, etc.

**E. Cerâmica Montebelo, Limitada**  
 Alcarragues - Coimbra  
 : : FABRICAM-SE TODOS : :  
 : : OS TIPOS DE TIJOLOS : :  
 : : TELHAS DE MARSELHA : :  
 : : E PORTUQUESAS : : X

**KEATING**

OREI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

**OURIVESARIA ALIANÇA**

(Relojoaria)

**J. A. DA SILVA GUIMARÃES**  
 18 : Arce d'Almeida : 22  
**COIMBRA**  
 Telef. 688 Telog. GUIMARÃES '8

Artigos de ouro e prata p.ª prios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes :

**Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.**  
 (todas no mesmo prédio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREISOMELHOR RECLAME

**Servilharia Mecanica e Clott**

Reparações em maquinas, Caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

**Sociedade Industrial Coimbrãense Lda.**

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis

Avenida dos Oleiros - COIMBRA

**Comensais**

Reabriu depois de passar por melhoramentos, casa particular, continuando a receber comensais, bom tratamento, acelo e abundancia; tambem tem quartos mobilados e com instalação electrica, sendo um com vistas para o Mondego e a cinco minutos da Balza.  
 Rua Corpo de Deus, 112. 4

**Cerâmica da Nazaret**  
 Vale d'Avença  
 Miranda do Corvo  
 De Joaquim Antonio Pedro. - fabrico de tijolo, em todas as dimensões, X

**Quereis conservar o vosso calçado?**

Usem a pomada "Rainha Santa" a melhor e mais barata marca registrada.  
 Grande desconto aos revendedores.  
 Unico depositario e seu exclusivo, Antonio Varzeas rua Direita, 113-117 Coimbra.

**Alvaro de Mattos**  
 Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.  
 Doenças das Senhoras.  
 Partos. Cirurgia.  
 Tratamentos pelo radio

Consultas ás 11 horas: Rua Ferreira Borges, 68 1.º

**Casas**

Vendem-se na rua dos Sapateiros, loja e 4 andares livres, servindo para qualquer ramo de negocio.  
 Trata-se com Sergio Domingos, Largo do Romal, 15. X

**Anuncio Comarca de Coimbra**

Editos de 30 dias

2.ª Publicação

Por este juizo de Direito e cartorio do 5.º officio correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação deste anuncio, citando Manuel Domingos d'Oliveira, ausente em parte incerta, para na qualidade de interessado no inventario orfanologico a que se procede por obito de sua sogra, Emilia Duarte Costa, moradora que foi nesta cidade, assistir sob pena de revella a todos os termos do mesmo inventario.  
 O escrivão-interino do 5.º officio, José Graça Junior.  
 Verifiquei a exactidão  
 O Juiz do Cível, Alexandrê d'Aragão.

A "Gazeta de Coimbra," vende-se no quiosque da Praça 8 de Maio

# Gazeta de Coimbra

Ano XIV PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1667  
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º Sabado, 1 de Novembro de 1924 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

**FORD** Agencia Oficial no Distrito de Coimbra — SIMÕES FIGUEIREDO & COMPANHIA, LIMITADA  
Rua da Sofia, 13 a 15.

## Dia de Finados

Sorrisos e lagrimas  
Dôr e mentira

Contrastam-se as frases, mas advinha-se por elas, a verdade dos factos.

Fixe o leitor na sua memoria, o espectáculo triste da Conchada, cenário emudecido entre alas de ciprestes, que balouçam fustigados, no dia de amanhã.

E porque se assusta a natureza?

Advinhará talvez o balouçar da vida, que uns dizem sorrir-lhe, porque não contam com a morte?

Ó triste sociedade! Para onde caminha? Sustai o vosso passo, cadenciai a vossa ambição.

Não queirais mergulhar rapidamente no precipício que a vida do prazer nos oferece!

Ouvide a vida, contentai-vos, e ide de mansinho bater ao portal da eternidade, onde dormem os justos, onde descansam os sempre lembrados, que muitos choram ainda, e outros nos parece terem esquecido. E quando ouvirdes uma voz cava, chamar-vos do além do túmulo, respondei-lhe:

Voz desconhecida! Se essa vida é melhor, porque não nos levais?

Sim, porque não nos levais ó morte, única vencedora da ambição, da mentira e da hipocrisia?

Levai nos de sobre a terra, arrancai-nos aos caprichos desta sociedade que nos deprime e mata, que nos aniquila e vexa.

E se esta confissão vos disser verdades, dizei daí, que só a morte vence.

Para que mentir então? Fieis!

Subi amanhã ao vale da Conchada, mas deixai cá em baixo, a alegria que vos estonteia.

Aquele recinto é sagrado. E quando nele entrardes, falai baixinho, para que os mortos não vos ouçam e não possam advinhar as frases, que tanto têm ofendido a sua memoria.

Entrai de mansinho, ó gentes, que às vezes para ali ides a rir, como para qualquer local livre onde não existe o respeito.

É tempo já de cada um cumprir o seu dever e de respeitar os que foram grandes na terra, nos deram o ser e nos deixaram mergulhados na mais profunda dôr.

Oh! . . . Mas quantos vão para ali, sorrindo livremente, espalhar flores que queimam, chorar lagrimas não sentidas?

Sociedade! Pensa e vai, mas não caminhaes erradamente, para não enganares os mortos. O que faz os gritos da noiva, se não são sinceros, as lagrimas da viuva alegre, quando fingidas, e as sincopes do marido espectacular? Tende respeito, pelo choro das mães, das filhas arrependidas que querem pedir perdão, dos soluços do marido que ainda

sente a falta da esposa querida, mas desprezai os gritos dramaticos, as lutas teatraes, alas de amigas que só choram amanhã, sem se lembrarem da mascara que lhes cobre o rosto, pode desfalecer-se com um sopro da verdade!

Respeito, ó gentes, respeito, pelos que dormem o sono eterno á sombra da cruz, simbolo do martirio, do sacrificio e do amor!

Respeito pelos crentes, que tombaram da vida, deixando nela entes que os choram mas tantas vezes os esquecem.

Respeito ó gentes perante o coval dos mortos, que tantas vezes despresseas entre sorrisos e lagrimas, entre a dôr e a mentira!

Respeito senhores, quando ouvirdes o dobrar plangente dos sinos, chamando ao sacrificio da missa, a que assistirá o Martir do Calvario, que succumbiu na Cruz, para redimir uma sociedade, que vae agonizando lentamente a caminho da Conchada.

Paz á alma dos mortos, Paz aos nossos, que dormem o sono eterno á sombra duma cruz.

## A questão do Liceu

Não sabemos se já estará solucionada a questão do liceu de Coimbra. Se não está, devia estar, visto a sua importancia.

Vem a propósito lembrar um facto passado com Emidio Navarro, quando ministro das Obras Publicas.

Determinou ele que se fizesse a mudança do correio do velho edificio onde estava para aquele em que se acha actualmente, então ocupado pela direcção das Obras Publicas. O director desta repartição opôs-se a mandar fazer a mudança para os salões da Camara cedidos temporariamente.

Emidio Navarro apenas soube de esta opposição, deu ordem ao director geral dos correios para vir a Coimbra entender-se com o director das obras publicas, trazendo no bolso uma porteria de demissão desse funcionario se porventura ele continuasse a opôr-se á mudança. Mas nessa não caiu ele, fazendo-se a transferencia em dois dias apenas.

E o mesmo ministro que fez isto mandou demolir o arco que ligava o hospicio ao correio, satisfazendo assim uma pretensão de muitos anos, cuja responsabilidade nenhum ministro queria tomar.

## A' Colonia Brasileira

O Consul do Brazil em Coimbra convida os cidadãos Brasileiros, residentes nesta cidade, e comparecerem no Consulado, no proximo dia 3, pelas 17 horas.

## Uma prisão

O agente Custodio das Dôres prendeu nesta cidade, o sr. João Pereira Fernandes, socio da firma Paraizo Pereira & C.ª, Limitada, de Coimbra.

Esta prisão relaciona-se, segundo parece, com o incendio dum hotel em Manteigas, propriedade do sr. Paraizo Pereira,

## ARCO-IRIS

TODOS nós temos uma saudade pungente a dilacerar-nos o espirito. Os mortos não «morrem», opera-se neles apenas a transformação da materia em átomos invisíveis e imponderáveis. Os mortos mandam e é celebre aquela frase tragica passada numa trincheira fortemente batida pela metralha alemã: o oficial, perdidos os seus homens, grita: Mortos de pé! E os «mortos» não se levantaram, no sentido fisiologico do termo. Mas «ergueram-se» não só os mortos daquela grande batalha humana, diabolica, terrível, mas todos os «mortos» da França para indicarem o caminho do sacrificio, da honra e da abnegação colectivas.

Os «mortos mandam», dizia Ibañez. Os «mortos vivem» dentro de cada um de nós, e aparecem-nos nitidamente, em torturantes momentos de dolorosa, profunda saudade, como sombras dantescas nas rondas fluidicas e brumaticas.

Ibsen cria os seus «Especros» e a teoria da hereditariedade alicerça-se num estudo patologico notavel e brilhante.

E agora, neste mês de crisantemos bizarros, de sinfonias aladas nas suas cabeleiras excéntricas, os «mortos» resuscitam, criando, em cada alma sentimental e romantica, uma tragedia de recordação e de lagrimas.

COM todas as suas bruscas, misteriosas oscillações, a libra exerce sobre a mentalidade politica, uma poderosa e rude influencia.

O organismo individual serve-se do termometro, com a sua metalica coluna de mercurio, para registar os estados morbidos que a febre transforma em supplicios de Tantalos.

O organismo social, analogamente, procura interrogar as oscillações cambiais para conhecer do seu estado «psiquico» ora subindo a montanha iluminada e florida da opulencia, ora descendo o abismo tragico da decomposição e do crime.

O individuo alquebrado pela febre, nas noites inquietantes das insónias indomáveis, sente-se dominado por visões fantasticas roçando a fronteira tetrica da loucura.

As nacionalidades, se a libra sobe, se a libra «vôoa», se a libra começa a escalar os altos cimos da divisa cambial, sentem-se revolucionarias, destruidoras, arquiteando formidáveis teorias politicas e sociais. E' a «febre da liquidação» das grandes riquezas concentradas, o «princípio» da applicação da célebre construção catastrophica de Marx.

Mas a libra desce, reabilita-se, torna-se popular e plebeia, e as nacionalidades, por intermedio, é claro, das suas «massas» proletarias, começa a sentir o influxo reconstructor das ideias conservadoras e as «nuvens densas» da destruição e da revolta pulverizam-se por milagre no horizonte ru-

## Camara Municipal

Sessão de 30 de Outubro.

Resolveu estudar a possibilidade de instalar talhos para venda de carnes verdes, fora do Mercado, devendo esta deliberação ser executada com a urgencia possível.

Deliberou mandar reparar a entrada do Matadouro por forma a ser mais acessivel a entrada do camion que conduz as carnes ao Mercado.

Deliberou mandar vistoriar uns prédios na rua Direita, Escadas de S. Cristovam, e Bêco de S. Cristovam, afim de serem demolidos, em virtude de ameaçarem ruina.

Autorizou que a partir do dia 1.º de Novembro a Biblioteca Municipal, esteja aberta ao publico desde as 13 ás 17 horas e das 19 ás 23.

Deliberou mandar intimar a viuva de Manuel Miranda para demolir a parede de um prédio que possui na rua do Cotovelo e que ameaça ruina.

Indicou para fazerem parte da Comissáo do Reconhecimento Militar, como vogais efectivos os cidadãos: Joaquim Bento Leideira, Luiz Manuel da Costa Dias, João Machado Feliciano, Augusto de Carvalho da Silva Pinto: — e como substitutos: Caetano da Cruz Rocha, Antonio Vieira de Carvalho, Joaquim Carlos Marques e João Vieira da Silva Lima.

Atestou ácerca do comportamento moral e Civil do cidadão Pedro Rocha Santos.

Deferiu vários requerimentos para construções e reparações de obras, dentro e fora da cidade

## O custo da agua

Vai por aí uma grande celeuma por causa da exccassez da agua.

Muitos consumidores tem pago importancias elevadas sob o protexto de excesso.

Neste momento temos presente um recibo de 99800, que apresentaram a um consumidor da agua, do alto de Santa Clara, sendo 27800 da sua avenca de 3 meses e 24 metros de excesso de agua, ou sejam 72800!

Ora no bairro de Santa Clara falta muitas vezes a agua e tanto assim é que esse mesmo consumidor tem pago frequentes vezes 6 tostões por cada pote de agua que manda buscar ao rio e ultimamente em 28 dias não teve agua!!!

Pois apesar disto, ainda lhe arrumaram com 72800 de excesso de agua!!!

Com franquesa, isto só com 3!!!

bro das reivindicações populares.

A libra, o maravilhoso termometro dos países de «circulação fiduciaria», que grandes, que poderosos remedios pode trazer a a um povo que perdeu o equilibrio das suas inergias ancestrais!

Léo.

## Sobre a fertilidade dos campos de Coimbra

O beneficio não pode deixar de ser parcial e não compensa os prejuizos sofridos, antes aumenta a perda geral.

Senão vejamos:

Sendo a propriedade do vale do Mondego muito dividida, o que faz com que estes campos pertençam a um numero quasi infinito de proprietários a que corresponde maior número ainda de rendeiros, succede que os prejuizos atingem uns, enquanto outros são os beneficiados. Por vezes, um proprietário, tendo o suficiente para sustentar sua familia, fica reduzido á miseria por efeito de uma quebrada, e o rendeiro sem terra para trabalhar. Daqui a mudança de officio, a emigração, a perda das pequenas riquezas que fazem rico um país pobre! Mas quem recebe os beneficios só tarde os sente, visto que a deposição dos nateiros, de modo a influenciar as colheitas, leva anos, o que equivale a muitos quebrados, á perda portanto, para a cultura cerealifera, de muitos hectares de terreno.

Succede ainda haver cheias no fim do inverno ou principios da primavera, vazando o rio nos campos por quebradas anteriormente feitas ou abertas de momento.

Este escoamento das aguas pelas terras, no tarde, arrefece-as e faz adiar as sementeiras. D'aqui resulta que as plantas, privadas das necessárias condições de vida, desenvolvam-se mal, ficando as colheitas comprometidas, e a tal ponto que há terrenos nos campos de Montemor que, se este ano me dessem a ceara com a obrigação de a apanhar para alimento de gado, eu não a queria por não compensar a despeza da apanha.

Poderá parecer exagero o que acabo de dizer; mas quem queira ver cearas de milho que não dão fruto, basta chegar ao Mondego no porto de Formozelha, e ver uma porção de terreno ao N. e W. deste ponto.

Para completar o quadro da agricultura miseravel destes campos, não pode esquecer-se que não é preciso as chuvas outonaes encharcarmos as terras para que a agua entre nos terrenos baixos, exactamente aqueles que mais tarde foram semeados.

Estas aguas, entrando quer por reflexos devido á falta de escoamento no rio mais açoreado a juzante, quer pelas quebradas mal reparadas, obrigam a retirar das terras, antes do tempo devido, o milho e o feijão, evitando-se assim uma perda que seria total.

Ao prejuizo desta apanha antecipada, quando os frutos estão ainda longe da maturação, acresce o que se estraga de grão e de palhas nas eiras e quintaes se as chuvas continuam, pois é materialmente impossivel ter abrigos a contar com estas colheitas forçadas.

Isto fica por aqui nos anos em que não há «bichos» que obrigam a perda de grande parte do feijão e a novas sementeiras parciais que nem sempre vingam.

E, nesta altura, convém dizer que se esmucei um pouco a influencia das quebradas, foi por ter ouvido varias vezes e até a pessoas ilustradas que «as quebradas estragam uns terrenos mas beneficiam outros», como se o resultado final fosse, ao menos, uma compensação, quando afinal as descargas de agua pelos campos, sem intervenção da sciência, só por acaso podem dar bom resultado.

Do que fica dito vê-se, pois que o regimen das aguas do Mondego tendo para fazer aumentar os ariens onde a cultura cerealifera não é possível; tende para fazer empobrecer successivas porções de terreno e compromete as colheitas das porções mais ricas em substancias futelejantes.

Os campos de Coimbra só podem realmente ser férteis com um conveniente regimen d'aguas; sem isso a sua fertilidade, traduzida em produção, depende da nossa Senhora da Providencia que com razão deve estar cansada de providenciar em casa de quem não é providente.

Dito isto, como explicar o elevado preço que atingem os terrenos quando postos em venha pelos seus proprietários, e as elevadas rendas que se oferecem?

A razão do facto está na psicologia dos habitantes da região. Um tanto pela influencia do meio, naturalmente agricola, junto á acção da hereditariedade, esta gente manifesta, cedo, notavel propensão para os trabalhos agricolas em que se occuparam, por assim dizer, todos os seus antepassados, e orientam todos os seus esforços no sentido de se fazerem pequenos lavradores para conquistarem certo grau de independencia, ambição maxima a que sacrificam maiores interesses e que é consequencia um posto do meio em que vivem.

Esta verdade é bem frisante pela falta de creados e até de operarios rurais, apesar da densidade da população que quasi por completo se occupa em trabalhos agricolas.

Tal independencia, sempre conquistada á custa de grandes privações e com o trabalho de numerosa prole é, afinal de contas, nula, pois se satisfaz o espirito nada culto permitindo dizer que isto ou aquilo é seu de facto ou mediante renda, não lhes dá o beneficio material correspondente ao valor do trabalho dispendido.

Ele dura até ao dia em que os anos, correndo mal, os deixam cheios de dividas que obrigam muitos a emigrar para ver se conseguem salvar o pouco que adquiriram enquanto aqueles que nada têm se contentam com o não pagar aos senhorios. E, caso curioso, os senhorios, não raro, olhando apenas á garantia que encerra o oferecimento de elevado numero de medidas, voltam a sujeitar-se a novas dividas de que — creio-o bem — se salvarão cada vez mais difficilmente.

Resta, para tocar os pontos do artigo que me levaram a escrever estas considerações, referir-me á Escola Nacional de Agricultura, verdadeira pedra preciosa com que Alguem quiz enriquecer mais a valiosa joia de Coimbra.

Muito ha que dizer a respeito desse estabelecimento de ensino, e por isso mesmo, ficando hoje por aqui, voltarei logo que possa, se V., Senhor Director, mo permitir.

Com muita estima me subscrevo de V. etc.

A. Monteiro da Costa.

Medico veterinario e agricultor diplomado pela Escola N. de Agricultura

## Ministro da Agricultura

Esteve na semana passada na Lousã o sr. dr. Torres Garcia, illustre ministro da Agricultura, que se fazia acompanhar pelo sr. Ferreira Borges, Director Geral da Agricultura, ligando-se essa visita com o estabelecimento em Serpins, da Regencia Florestal, e da implantação do regimen florestal em toda a serra da Lousã, que, como se sabe, forma uma das mais extensas cordilheiras do país, abrangendo os concelhos de Miranda do Corvo, Góis, Lousã e Pampilhosa da Serra.

O sr. dr. Torres Garcia, illustre e activo deputado por este circulo, é um dos poucos, senão o unico politico, eleito por este circulo, que a sério e dedicadamente se interessa pelos progressos e engrandecimento da região de Coimbra.

## Leilão particular

Vende-se no domingo, 2 de Novembro, ao meio dia, á Casa do Sal:

1 mobilia de sala de visitas, em mogno; 1 mesa de casa de jantar, tambem em mogno; 2 camas de ferro, 1 étagère, 1 mesa de jogo, 1 guarda-fatos, e mais diversos moveis e grande quantidade de livros, que tudo estará presente na ocasião do leilão.

Tambem se vendem 10 açções de Jeronimo Martins & Filho.

Indicará o local do leilão uma bandeira a uma janela.

# Simões Figueiredo & C.ª L.ª da

## A melhor casa d'automoveis do centro do país

AUTOMOVEIS BUICK (Sub-Agencia)

AUTOMOVEIS PROTOS (Sub-Agencia)

AUTOMOVEIS FORD (Agencia-Oficial)

AUTOMOVEIS ROCHET-SCHNEIDER (Sub-Agencia)

Completo sortido d'accessorios importados directamente

FAROIS, LANTERNAS, E PROJECTORES. etc., etc., etc.

### STOCK MICHELIN

### GAZOLINA E OLEOS

Sempre exposição de carros novos

CATALOGOS EM PREPARAÇÃO

STAND E ESCRITORIO



13 — Rua da Sofia — 15

ARMAZEM



80 — Rua da Moeda — 80

Endereço telegrafico BUICK

### CARROS VENDIDOS POR ESTA CASA

- 1 Camionette 18 HP Rochneider á Empresa Automobilista da Beira, Limitada --- Coimbra
- 1 Gobron 16 HP ao exm.º sr. Manuel Moniz de Freitas --- Lisboa
- 1 Automovel Buick de 5 logares, 6 cilindros ao exm.º sr. João do Nascimento Ribeiro da Silva --- Moimente da Beira --- Sarzedo
- 1 Automovel Buick de 7 logares 6 cilindros ao Exm.º sr. Conde de Felgueiras --- Coimbra
- 1 Automovel Protos de 12/14 HP ao exm.º sr. Antonio Godinho --- Penamacôr
- 1 Automovel Ford com misc-en-marche ao exm.º sr. Dr. Alberto da Maia e Cruz do Vale --- Coja
- 1 Chassis Rochet-Schneider 12 HP ao exm.º sr. Dr. Manuel Seabra Ferreira da Silva --- Alcains

Participamos aos nossos estimados clientes, e ao publico em geral que nos foi concedida para o districto de Coimbra a agencia oficial do

# FORD

## O carro acessivel

## a todas as pessoas

15 Carros de turismo, para entrega imediata, com mise-en-marche electrica, modelo economico, á porta da Alfandega de Lisboa por Escudos 16.500\$00!!!

Pedidos a: **Simões Figueiredo & C.ª L.ª da**

**13 - RUA DA SOFIA - 15**

# Vejam as nossas montras NO DOMINGO E DURANTE A SEMANA As grandes baixas de preço GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

## Recos da Sociedade

### Aniversarios

**Fazem anos, hoje:**  
A menina Lucinda Santana Campos  
D. Maria Deolinda da Costa Saraiva  
Antonio Nunes Vicente  
Antonio Correia dos Santos  
José Maria Teixeira Fanzeres  
Dr. José Alberto dos Reis  
Alvaro Esteves Castanheira Junior  
Alberto Moraes.  
**A' manhã:**  
D. Emilia Candida Alves de Sousa Vieira  
Dr. Alberto Pinheiro Torres.  
**Segunda-feira:**  
D. Manuela Rodrigues da Conceição  
D. Clotilde Leal Gonçalves  
Antonio de Barros Teixeira Junior.

### Partidas e chegadas

De Cernache, o sr. Augusto Liberato Faria Gerardo.  
— De Pombal, a sr.ª D. Maria José Amado.  
— Do Luso, o sr. dr. Manuel Jose da Costa Soares.  
— Do Luso, o sr. dr. Alexandre Couto de Almeida.

### Doentes

Tem estado muito doente, na sua propriedade dos Moinhos, o meretissimo juiz aposentado, sr. dr. Tavares Pontes, sogro do sr. dr. Almeida e Sousa.

## NOTAS E INFORMAÇÕES

### A baixa de preços e o PUBLICO

Disse-nos ontem uma pessoa que ocupa situação de destaque no meio bancario de Lisboa que, até ao fim do ano corrente, se não de «fatalmente» dar grandes baixas em todos os géneros e artigos de comércio.

O gado, principalmente o suino, tem tido uma grande baixa em todos os mercados do país, baixa que em alguns pontos vai além de 100%.

No Minho já se compram leitões a 80 escudos quando ainda há pouco tempo custavam 80, 90 e 100.

Em Coimbra também se deu igual baixa na ultima feira de 23. As Camaras estão forçando os marchantes a baratear a carne. A de Viana do Castelo já lhes impoz, por duas vezes, baixas de 2 escudos em quilo, sob pena de abrir talhos reguladores.

No Porto, vai baixar o preço do pão de trigo, tendo baixado também bastante, em várias terras, o de milho e as batatas.

Os tecidos de algodão esperam-se que tenham, até ao fim do ano, uma redução grande de preços.

Na praça, é onde menos se tem feito sentir a baixa, mas ela há de vir mais depressa do que se julga. As autoridades, principalmente as Camaras, é que cumpre fazer todos os esforços para que ela se dê. O peixe, a carne e as hortaliças não há razão alguma para se continuarem vendendo pelos preços antigos.

### Letras seladas e estampilhas fiscaes

Continuam em circulação até 31 de dezembro próximo as letras seladas da antiga emissão para poderem ser utilizadas com a oposição de estampilhas fiscaes, assim como continuam em circulação até 31 do referido mês, as estampilhas do imposto do selo, de cor esquia.

## A' caridade dos nossos leitores

### O NOSSO APELO

Temos recebido vários donativos que muito vêm melhorar a triste situação de uma senhora de 20 anos, uma primavera que deinha, mas que mercê da carinhosa sensibilidade dos nossos leitores e da alma generosa das nossas leitoras, tem encontrado as primeiras alegrias morais na reconstrução da sua saúde física. Bem hajam os caridosos bemfeitores que tanta lagrima têm secado com as ofertas de grande e humanitaria generosidade.

Da sr.ª D. Maria Amelia Marques Amaral, para sufragar a alma de sua saudosa filha, recebemos 20100, sendo 5000 para o infeliz Carlos Alberto, de S. João do Campo.  
De um anonimo, sufragando a alma de sua saudosa esposa, 5000.  
Do sr. José de Oliveira, pelas almas de todos os meus defuntos, 10000.

## Actor Queiroz

Morreu em Lisboa com 94 anos, já cego e surdo, o actor Queiroz, último dos actores que durante muito tempo fizeram as delicias do público frequentador do teatro da Trindade.

Neste teatro, dirigido por Francisco Palha, os artistas conservavam-se ali até quererem ou morrerem, porque o empresário nunca os despedia.

Por isso ali se mantiveram durante muitos anos Lioni, Ribeiro, Queiroz, Portugal, Augusto, Florinda, Delfina, Ester de Carvalho, e muitos outros que fizeram boa carreira no teatro. Queiroz já com os pés para a cova, cantava muitas vezes ainda os bacadinhos de música com que ele deliciou o público, principalmente a valsa dos «Sinos de Cornville».

## Santa Casa de Misericordia de Coimbra

O illustre governador civil deste distrito, sr. dr. Henrique Cabral, visitou ante-ontem a Santa Casa da Misericordia, tendo elogiado os seus directores e admirado as suas instalações, entregando ao provedor, sr. dr. Antonio Tomé, em nome da Comissão Distrital de Assistencia, a quantia de 25000\$000.

No livro dos visitantes, s. ex.ª escrevem o seguinte:

Vou muito bem impressionado com a visita que fiz a esta Casa, fazendo votos para que com a mesma dedicação e carinho a obra de bememerencia seja elevada ao seu maximo esplendor.

## Pão mais barato

No Porto e noutras terras vai baratear o preço do pão.

As fabricas de moagem do Porto foram autorizadas pela delegação dos abastecimentos a disporem livremente de farinha trigo exotico, que estava retida nos armazens.

A pesar do preço elevado por que lhe ficou o trigo, as fabricas resolveram, embora com prejuizo, baixar o preço do pão.

Em Coimbra dá-se o contrario, porque o pão cada vez é mais pequeno.

A policia do Porto apreendeu ha dias 1043 pães sem o devido peso.

E se cá se fizesse tambem esta fiscalização?

## A Tutoria DA Infancia de Coimbra

A pesar de ter sido nomeado, vai para quatro meses, o juiz presidente da Tutoria da Infancia desta cidade, não nos consta que a Comissão criada por lei para tratar dos assuntos referentes à instalação dessa instituição, e que é presidida por s. ex.ª, tenha dado começo aos respectivos trabalhos, o que é deveras para estranhar.

Torão surgido alguns imprevistos embaraços que impeçam a imediata realização de tão importante e necessário melhoramento?

E' o que é preciso saber-se, pois havendo terrenos e dotações bastante para que se dê começo aos trabalhos relativos à construção do edificio que lhe é destinado, não se compreenda que a Comissão ainda não desse sinal da sua existencia, tornando publicas a sua instalação e as suas resoluções sobre o desempenho da missão que a lei lhe atribue.

O sr. João Bacelar, juiz presidente da Tutoria, e que também é deputado por este circulo, estamos certos que não deixará de nos esclarecer, pois trata-se dum assunto que muito interessa à cidade e que, desde 1918, vem sendo tratado neste jornal com especial atenção.

## Colonia Balnear da Freguezia de Santa Cruz

Esta Junta apresentando as suas contas de receita e despeza de 40 creanças que foram fazer uso de banhos e ares de mar durante o mês de Setembro à Praia de Buarcos, agradece em nome dos contemplados a todos que auxiliaram da maneira mais carinhosa e altruista para que se levasse a efeito uma obra tão humanitaria.

Receita	
Saldo do ano anterior	2.136\$35
Receta da hermense	697\$00
Pro ducto da subscrição	1.817\$00
Anonimo	88\$44
Rafael Augusto Ferreira	10\$00
Sociedade de Mercarias	50\$00
Alves e Julio Ferreira	10\$00
Alfredo dos Santos, fotografo	10\$00
	4.816\$59
Despeza	3.879\$65
Saldo para o ano de 1925	936\$94

## Tabaco estrangeiro---imposto

Por portaria de 28 do mês findo foi prorogado até 28 de Fevereiro de 1925, o praso para o pagamento do imposto do selo sobre o tabaco estrangeiro, mas tão somente para aqueles que não tenham vendido todo o tabaco manifestado e hajam requerido prorogação ao ministério das Finanças.

Se os «stocks» se extinguirem antes da prorogação, o imposto será pago imediatamente, e se se reconhecerem inexactas as alegações dos interessados esta concessão ficará sem efeito.

## C. A. D. C.

No dia 9 do corrente realisa-se no C. A. D. C. a sessão inaugural do novo ano lectivo, realisando se uma sessão solene sob a presidencia do rev.º sr. Bispo Conde.

O sr. dr. Antonio Ribeiro de Vasconcelos fará uma conferencia.

A sessão realisa-se no grande salão do ginasio, que amanhã é inaugurado.

## Vida Desportiva

### FOOT-BALL

A convite da Associação Académica joga amanhã nesta cidade, pelas 15 horas e meia, o Sporting Club de Tomar.

### Jantar de homenagem

Por iniciativa de alguns socios da Sociedade de Tiro n.º 22, do União Foot-ball Coimbra Club, realisa-se na proxima segunda-feira, numa das dependencias do Palácio Ameal, um jantar de homenagem ao tenente sr. Reinato Pimentel de Almeida, presidente do Conselho Técnico da mesma sociedade.

O jantar é fornecido pelo restaurante Santa Cruz.

## Grupo 30 de Janeiro "Beneficencia"

Donativos recebidos: Antonio Maria Pimenta, 10\$00. Figueiredo & Macario, 5\$00. Bemfeitores mensais: Alfredo Frias, 2\$50.

## Dia de magustos

E' hoje dia de Todos os Santos e dia tambem de magustos. Noutro tempo apanhava-se uma barrigada de castanhas por pouco dinheiro. Hoje quem quiser comer uma duzia de castanhas ha de pagar um vintem por cada uma!

Que diriam os nossos avosinhos se voltassem a este mundo e tivessem de pagar castanhas por tal preço e sardinha a 25 centavos cada uma!

Para uma e outra coisa não tem importancia a baixa cambial.

## Protegendo a industria nacional

Pela portaria n.º 4254, de 27 de outubro findo, fica prohibida a importação para consumo de sedas, veludos de seda e algodão, peles e penas de agasalho e adorno e objectos de vestuário confeccionados com estes materiais; e de queijo, chocolate e produtos de confeitaria, bolachas e biscoitos, conservas de toda a espécie e preparados de carne, como hambre, salame, mostarda, «five gras» e semelhantes.

A providencia é benéfica. Oxalá que a industria nacional a compreenda sem exageros de especulação.

## Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal desta cidade principiara hoje a estar aberta não só ás horas regulamentares, das 19 ás 23, mas tambem das 13 ás 17.

E' uma medida muito acertada que se deve a instancias do director da Biblioteca, sr. dr. Pinto Loureiro.

## Defezto da caça

Foi dada participacão contra José Raul Buzano, de Ceira, Manuel Abilio e José Serra, da Granja. Semide, por terem transgredido o artigo 88.º, n.º 2.º, da lei da caça, pois há dias foram encontrados a afuroar, o que é vedado neste concelho, incorrendo na multa de 260\$00 escudos, cada um.

## Mancebos para a Armada

No D. R. de Infantaria 23, procedeu-se á distribucão do contingente de 1924, para a Armada, segundo o sorteio das freguesias, pertencendo ás freguesias abaixo mencionadas, dar para a Marinha, o seguinte numero de mancebos: Antanol, 1; Santa Cruz, 1; S. Bartolomen, 1; S. Martinho do Bispo, 2; Taveiro, 1. Receneados pelo D. R. n.º 85 e tambem destinados á Armada, foram os seguintes mancebos: Manuel Antunes, do Botão; Luciano Boieto, da Torre de Vilela; José Maria Lindino, de S. João do Campo; José de Oliveira, de Eiras; Manuel Pereira, de S. Paul de Frades; e Antonio Rodrigues, de Souzeles.

### MERCADOS

29 de Outubro  
Montemór-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	18\$00
Milho branco	15\$50
" amarelo	14\$50
Centeio	20\$00
Cevada	12\$00
Aveia	8\$00
Favas	16\$00
Grão de bico	19\$50
Chicharos	14\$00
Feijão mocho	25\$00
" branco	25\$00
" pateta	18\$00
" mistura	18\$00
" frade	15\$00
Batatas	20\$00
Tremoços (20 litros)	13\$00
Galinhas, cada	11\$00
Frangos	5\$00
Patos	12\$00
Ovos o cento	54\$00

## Circo para ginastica

Vamos ter um circo em frente da casa do sr. Julio da Cunha Pinto, ao principio da Avenida Navarro, para ali trabalhar a magnifica companhia que tem estado no Teatro Carlos Alberto, do Porto.

Dizem-nos que tem bons artistas.

Tambem no Coliseu de Lisboa trabalha uma «troupe» de bons artistas que tenciona vir a Coimbra.

## Burlas

Acusado de ter burlado varios comerciantes desta cidade, por meio de letras, foi preso José Carvalho dos Santos, de S. Pedro de Alva.

## Farmacias de serviço

Entram amanhã de serviço as seguintes farmacias: VICTOR FEITOR - P. do Comercio DO CASTELO - Largo do Castelo ADRIANA - Praça da República ARMENIO FERREIRA & Ca. - Rua Fernandes Tomaz.

## OBITUARIO

Faleceu em S. João do Campo, o academico, sr. Victor Gomes Ferreira, filho do sr. Serafim Gomes Ferreira.

As nossas condolencias á familia enlutada.

## Mercearia Pais CELAS

### Continua vendendo sempre mais barato

Arroz seco	1820
" Saygon	2840
"  " fino	2800
Bacalhau Noruega fino	6880
" Inglez	6850
" Alemão	6800
" A.	5800
Massas de 1.ª «Triunfo»	4800
"  " de 2.ª	3840
Farinha flor fina	3840
" n. 1	2860
Chouriça de Elvas	22800
Café bom	14800
Sabão rosa 1.ª	5800
"  "  "  "  "  "  "  "	4850
" Azeite	4850
" Amendoa	2800

## Louca de esmalte e aluminio com 20% de abatimento.

## Cal da Pampilhosa

Vende-se em Coimbra, por conta da Fabrica, aos melhores preços. Escritorio: Rua da Louca, n.º 67. X

## Casa

Arrenda-se o 2.º andar da Rua Visconde da Luz, n.º 88. Trata-se no 3.º. X

## Serralheiros

Precisam-se nos Serviços Municipalizados. 2

## ULTIMO FIGURINO

Recebeu a maior novidade para a presente estação

## MALHA DE LÃ

para vestidos LARGURA 1,90

## CEROL

Preparação de cera mantida liquida por um processo novo

Para encerar soalhos, moveis e todos os objectos de madeira, marmore, gesso, cabedal, sola, etc., etc., aos quais dá um brilho fixo e suave.

Não contém corduras, acidos ou qualquer ingrediente corrosivo

### Economico

Encerar uma casa com o Cerol, pouco mais custa do que uma lavagem.

Evita-as para sempre bastando aplicar o Cerol de 6 em 6 meses, ficando a casa mais confortável, acceda e higienica.

Aplicação facil ao alcance de qualquer curioso

Para soalhos ou moveis, pegam a cór castanho em todas as boas casas de utilidade e moveis.

Deposito, Gama & Fonseca, Lda. - Largo do Poço, 11-1.º Coimbra. 3

## Selos para coleções

Negociante de Lisboa encontra-se na rua da Sofia, 135, 1.º. Durante os dias 1 e 2 com um album de selos de Portugal e Colonias para venda a retalho. Aproveitem os srs. colecionadores. 1

## FIGURINOS ESTRANGEIROS MODAS DE INVERNO

Chegou grande sortido

PEDIDOS Á Casa do Binoculo R. de Cedofeita, 108 PORTO

## Alcatifa

Compra-se que tenha 12 x 9. Dirigir preço á tipografia deste jornal.

Piano de mesa, armado em ferro, muito bom para estudo, vende-se. Informa no Calhabé, 188. 3

Professora para a provincia, precisa-se para ensinar português e francês, sendo tratada como familia. Dirigir propostas a Nicolau Ribeiro. - Retrozaria João Mendes. 3-a

Lições de piano Toma alumnos, professora diplomada com distincão, pelo Conservatorio de Lisboa. Nesta redacção se diz. 3

Quartos dois muito bons no Calhabé. Tambem se trata da roupa dos hospedes. Informa, no Calhabé, 188. 3

Terreno para construções, vende-se em ótimo local, preço convidativo. Informa Antonio Sêco, rua do Corvo, n.º 2. 1-v-s-s

## Borrachas para vinho

VENDE Joaquim da Silva Santos Rua Eduardo Coelho, 74 a 80 Telefone 205 COIMBRA

# A LUSA ATHENAS L.<sup>da</sup>

140 - Rua do Arnado - 140  
COIMBRA

Tem para vender em armazem  
aos melhores preços do mercado

**Mercearias**

**Confeitarias**

**Papelaria**

**Legumes**

**Conservas**

Sabão Colonial rosa 1/2 caixa 112\$00  
" d'Azeite verde " " 115\$00

## BOLACHAS

Maria-Minerva-Agua e Sal-Linguas de Gato  
Paciencias-Torrada-Torradinha-Tapioca  
Capitão-Camelias-Milk, etc., etc.

**Quilo 8\$50**

# A CAMPONEZA LDA.

24-Rua da Sofia-24

**Serralaria Mecânica e Civil**  
Reparações em maquinas,  
Caldeiras e motores

Encarrega-se da  
montagem de fa-  
bricas e ma-  
quinismos

**Sociedade Industrial Coimbrãense LDA.**

Encarrega-  
se de todos os tra-  
balhos em soldadu-  
ras em autogenio e re-  
parações em automoveis

**Avenida dos Oleiros - COIMBRA**

## Electricidade

Instalações de AGUA  
SANITARIAS

### AZULEJOS e TUBAGENS

**Paraiso Pereira & C.<sup>o</sup>**  
Avenida Sá da Bandeira

**Telefone 512**

A "Gazeta de Coimbra," vende-se  
no quiosque da Praça 8 de Maio

## NO COMERCIO

Seguem-se escritas ou todo o  
serviço de expediente, inclusivé  
facturas, por Esc. 60\$00 mensais.  
Informam, Fernandes Tomaz  
& Miranda.  
Rua Direita, 10-1.º X

**Cerâmica da Nazareth**  
Vale d'Avença  
Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio  
Pedro. - Fabrico de ti-  
jolo, em todas as di-  
mensões. X

**Quereis conservar o  
vosso calçado?**

Usem a pomada "Rainha  
Santa" a melhor e mais barata  
marca registada.

Grande desconto aos revende-  
dores.

Unico depositario a seu ex-  
clusivo, Antonio Varzes rua  
Direita, 113-117 Coimbra.

## Pensão Paris

Rua Dr. Daniel de Matos

Abriu novamente e continua  
a fornecer comida, aos domicilios  
a preços baratos.

Recebem-se comensais a pre-  
ços modicos.

Almoços e jantares a 6\$00  
Esc.

Gabinetes para serviço de  
ceias por lista, sempre variado.

## GAZOMETROS PARA ACETILENE

Tubagens de ferro  
fundido e laminado

Ferragens alemãs para  
portas e janelas

Fechaduras, cadeados  
e tintas de diversas  
qualidades

**Avenida Navarro, 73**

## Casas

Vendem-se, por motivo de  
partilhas, as casas, n.º 54 e 56  
das Escadas de Quebra Costas  
com frente para a rua Joaquim  
Antonio d'Aguiar, n.º 73 a 79,  
e a n.º 90 a 94, desta mesma  
rua, dando bom rendimento.

Para tratar com Joaquim An-  
tonio d'Almeida, empregado da  
Secretaria da Camara, residente  
na rua Camara Pestana, n.º 13. 1

**A Bandeira Vermelha**

Porque será que tudo corre  
a vel-a á rua dos Sapateiros n.º  
58?

E' o espirito de economia?!

## MODISTA

Maria da Soledade de Al-  
meida, participa ás suas Ex.<sup>mas</sup>  
Freguesas que reabriu o seu  
"atelier".

Estrada da Beira, 46. X

## Casas

Vendem-se duas casas no alto  
de Santa Clara, tendo uma 13  
divisões, outra 8, ambas com  
lojas para arrecadação e quintais  
com arvores de fructo, tanque  
com lavadouro, etc.

Sitio e mais higienico e com  
lindas vistas. Vendem-se juntas  
ou separadas, e dão-se desocupa-  
das. Trata-se no mesmo local  
com o seu proprietario, Miguel  
Adso, X

## UROQUINOL

Poderoso dissolvente  
DO

**ACIDO URICO**

Indicado  
NO

**ARTRITISMO**

Rumelismo, Gota, Obesidade

Colicas nefriticas e hepaticas

**INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA**

LISBOA - R. N. de Almada, 89

PORTO - R. das Clerigos, 26

**Casa** vende-se na Estrada da  
Beira, para tratar na  
mesma rua, n.º 43. X

**Casa** arrenda-se na Quinta  
D. João, Estrada da  
Beira, 72, com terrço, agua e  
tanque para lavagens. X

**Casa** vende-se na rua do  
Forno, n.º 1-3 para  
tratar, com José Maria Teixeira  
Fauzeres. X

**Casa** Arrendam-se 2 anda-  
res, em conjunto ou  
separado, na Couraça de Lisboa,  
n.º 73.

Para tratar, na rua da So-  
fia, n.º 36. q-e-s-X

**Casa** aluga-se na Cumeada,  
Quinta do Dr. Pedro  
Cardoso, dois andares independen-  
tes, tendo um deles 8 divi-  
sões, e outro 7.

Presta informações, na mes-  
ma o seu proprietario, 2

**Casa** Compra-se até 20 con-  
tos, nos arrabaldes des-  
ta cidade. Dirigir a José Tava-  
res de Castro, - Miranda do  
Corvo. 2

**Costureiras** de VES-  
TIDOS  
precisam-se. Indicação ou infor-  
mação.  
Rua Ferreira Borges, 49-51.

**Creada** precisa-se para  
casa particular na  
Pampilhosa do Botão, serviço de  
dentro incluindo cozinha.

Preferê-se dos 30 aos 35 anos.

Exigem-se referencias.

Para tratar: Loja do Povo,  
rua Visconde da Luz, n.º 90. 2

**Carroça** pequena, mui-  
e arreios, ven-  
dem-se.

Rua das Azeiteiras, 12. X

**Dinheiro** PRECISA-SE  
15.000\$00, sob-  
re hipoteca. Carta a esta reda-  
ção, a J. A. 4

**Homem** oferece-se para  
guarda da noite,  
de qualquer casa bancaria ou in-  
dustrial.

Rua de Quebra Costas, 23. 1

**Impressor** PRECISA-  
SE, na No-  
va Casa Minerva, Rua Adelino  
Veiga, 4-12. - Coimbra. 1

**Modista** de roupa bran-  
ca, para ho-  
mem e senhora. Com maquina  
"à jour". Travessa de Montar-  
roio, 14. 2

**Marçano** de fora, e com  
2 anos e meio  
de pratica, de mercearia, ofere-  
ce-se. 2

**Maquina** de costura  
Singer, ven-  
de-se barata, rua Direita, 83. X

**Pensão** familia de toda a  
respeitabilidade,  
accita meninas que frequentem  
casas de ensino.

Tratamento como familia.  
Rua Borges Carneiro, 43. 2

**Pensão** dá-se boa alimen-  
tação, com vinho  
e café, por 200\$00 e tambem se  
alugam quartos.

Nesta redacção se diz. 1

**Precisam-se** 15 con-  
tos. Se  
diz nesta redacção. 2

**Quinta** vende-se de ma-  
gnifico terreo  
com arvores de fructo, abundan-  
cia de Agua nativa, e casa para  
caseiro, a 3 minutos do electrico  
na Arregaça.

Trata, Miguel Martins Gue-  
naga, na Secretaria da Camara  
ou na sua residencia, Quinta da  
Estrela, - Arregaça, 1

**Professora** ENSINA  
português,  
francês e principios de piano,  
por preços modicos.

Para informações: na Fabrica  
dos Espelhos, na Estrada da  
Beira, das dez ás cinco. 1

**Recebem-se** meninos  
ou meni-  
nas em casa particular, de 10 a  
15 anos. Carta a esta redacção  
a A. B. 2

**Rapaz** precisa-se para ade-  
ga de vinhos. Paço  
do Conde, - Coimbra. X

**Terreno** para constru-  
ções vende-se  
1.293 metros quadrados todo ou  
separado, na Avenida Dr. Dias  
da Silva, em frente ao Quartel  
da Guarda Republicana.

Recebe propostas, Augusto  
Lopes, Santa Clara. 5

**Trespassa-se** um es-  
tabele-  
cimento, na rua Visconde da Luz,  
30-32. Para tratar, com Luiz  
d'Azevedo seu gerente. X

**3.000\$00** dão-se a juros.  
Nesta reda-  
ção se diz. X

## CAL Hydraulica

Vende a  
**Transformadora, L.da**

**Rua da Nogueira**  
COIMBRA 1-s

Compra-se, mobiliario antigo  
Rua dos Coutinhos, 22 r/c. 6

## COMENSAIS

Grande baixa nos diários 1.

Casa particular recebe com-  
ensais, comida á portugueza.

Aceio e abundancia, rua  
Corpo de Deus, 112. 5

## COMPRAM-SE

Louças antigas,  
porcelanas ou  
faianças, tapetes  
antigos, gravuras,  
pratas, etc.

Rua dos Coutinhos, 22 r/c. 6

## Loteria do Natal

Extracção a 23 de Dezembro de 1924

Premios 3.000.000\$00  
malores 1.000.000\$00

Bilhetes e fracções  
à venda na casa de

Julio da Cunha Pinto & Filho

Largo das Ameias

## ARRENDA-SE

Grande Quinta,  
perto de Coimbra,  
produzindo toda a  
qualidade de cereais,  
muitas videiras, oli-  
veiras e grande abun-  
dancia de água.

Presta-se para  
uma grande explora-  
ção agricola. Infor-  
mações, nesta reda-  
ção. X

**Restaurant Santa Clara**

FORNECE

Ceias a qualquer hora da noite  
a preços convidativos

Almoços e Jantares  
Santa Clara 12



**KEATING**  
O REI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
E TODOS OS OUTROS  
INSECTOS

## Compram-se

Colchas antigas e te-  
cidos, rua dos Couti-  
nhos, 22 r/c. 5

## Pró Barateamento da Vida

O Pensão-Hotel  
SANTA CLARA

Atendendo a baixa de preços  
dos generos, resolveu fornecer:

Almoços com vinho... 8\$00

Jantares " " 8\$50

Mensalidade com vinho  
230\$00

tambem aceitamos comensais

Estrada das Lages - Santa  
Clara 12

## Compram-se

Azulejos antigos

Rua dos Coutinhos, 22 r/c. 5

## Tribunal da Relação DE Coimbra

Por este Tribunal e carto-  
rio do escrivão Rodrigues No-  
gueira, nos autos de apelação  
cível, número 409, vindos da  
comarca de Mangualde, em  
que é apelante Maria Henri-  
queta Marques de Pina, viúva,  
e apelados Emilia Gregorio de  
Carvalho e outros, todos de  
Real, é a apelante intimada  
para no prazo de trinta dias  
a contar da publicação deste,  
fazer o competente preparo  
nos termos dos §§ 1.º e 2.º  
do art. 1.037 do Código do  
Processo Civil.

Coimbra, 24 de Outubro  
de 1924.

O escrivão, José Nunes  
Rodrigues Nogueira.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Relator, J. Cl-  
priano.

## BAIXA DE PREÇOS

O proprietario da «Sapataria  
Elite», á Avenida da Ponte, 56 a  
60 (Santa Clara) faz constar ao  
publico que, em vista da baixa  
da libra, tambem resolveu fazer  
um grande redução nos preços  
das obras novas e nos concertos,  
beneficiando assim a sua estimá-  
da freguezia.

Tambem faz publico que a  
partir do dia 1 de Novembro, na  
mesma casa n.º 60, inaugurará  
uma barbearia com pessoal muito  
competente, onde a sua clientela  
encontrará conforto e preços mui-  
to mais baratos, sendo:

Corte de cabelo e barba, 2\$00

barba, 80; cabelo á meia cabe-  
leira, 1\$50 e rente, 1\$00.

Mensalmente, a barba feita  
duas vezes por semana e o cabelo  
uma vez, 5\$00. 1

José Marcelino Ferreira.

## GINGINHA

Este tlo apreciado aperitivo,  
Ginginha de Lisboa, vende-se a  
copo no

**Restaurant Santa Clara**

Estrada das Lages 12